Parlamento Europeu
2024-2029

Comissão da Segurança e da Defesa

2025/2088(INI)

20.10.2025

ALTERAÇÕES
1 - 600

Projeto de relatório
Reinis Pozņaks
(PE775.735v01-00)

Drones e novos sistemas de guerra — a necessária adaptação da UE aos desafios atuais em matéria de segurança
(2025/2088(INI))

Alteração 1
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
Citação 7-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o discurso sobre o estado da União de 2025, proferido perante o Parlamento Europeu pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen,

Or. en

Alteração 2
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Citação 8-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a sua Resolução, de 9 de outubro de 2025, sobre uma resposta unida às recentes violações, por parte da Rússia, do espaço aéreo e de infraestruturas críticas de Estados-Membros da UE,

Or. en

Alteração 3
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
Citação 8-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Comunicação Conjunta da Comissão Europeia, de 21 de fevereiro de 2025, intitulada «Plano de Ação da UE para a Segurança dos

Cabos»,

Or. en

Alteração 4
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
Citação 10-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Resolução do Parlamento Europeu, de 12 de março de 2025, sobre o «Livro Branco» sobre o futuro da defesa europeia (2025/2565(RSP)),

Or. en

Alteração 5
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Citação 14-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, de 29 de novembro de 2022, intitulada «Estratégia Drone 2.0 para um ecossistema de aeronaves não tripuladas inteligente e sustentável na Europa»,

Or. en

Alteração 6
Michał Dworczyk

Proposta de resolução

Citação 14-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Comissão Conjunta, de 5 de março de 2024, intitulada «Uma nova Estratégia industrial de defesa europeia: alcançar a prontidão em matéria de defesa graças a uma indústria de defesa europeia mais reativa e resiliente»,

Or. en

Alteração 7
Reinis Pozņaks, Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
Citação 17-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a sua Resolução, de 9 de outubro de 2025, sobre uma resposta unida às recentes violações, por parte da Rússia, do espaço aéreo e de infraestruturas críticas de Estados-Membros da UE (2025/2901(RSP)),

Or. en

Alteração 8
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
Citação 17-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a reunião informal dos chefes de Estado e de Governo em Copenhaga, de 1 de outubro de 2025,

Or. en

Alteração 9
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
Citação 24-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões intitulada «Estratégia Drone 2.0 para um ecossistema de aeronaves não tripuladas inteligente e sustentável na Europa», COM(2022) 652 final,

Or. en

Alteração 10
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
Citação 26

Proposta de resolução	*Alteração*
– Tendo em conta as doutrinas e orientações pertinentes da NATO sobre sistemas de aeronaves não tripuladas (UAS), incluindo STANAG 4671 (aeronavegabilidade), STANAG 4703 (C2) e a Estratégia do Poder Aéreo da NATO,	– Tendo em conta as doutrinas e orientações pertinentes da NATO sobre sistemas de aeronaves não tripuladas (UAS), incluindo STANAG 4671 (aeronavegabilidade), STANAG 4703 (C2)***, STANAG 4748 (sinalização subaquática digital)*** e a Estratégia do Poder Aéreo da NATO,

Or. en

Alteração 11
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
Citação 26-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a defesa aérea e antimísseis integrada (IAMD da NATO), concebida para fazer face a todos os tipos de ameaças aéreas e de mísseis, provenientes de todas as direções estratégicas,

Or. en

Alteração 12
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
Citação 31

Proposta de resolução	*Alteração*
– Tendo em conta a decisão da Organização Conjunta de Cooperação em matéria de Armamento e dos Estados-Membros (França, Alemanha, Itália e Espanha) de lançar o programa Eurodrone MALE RPAS, formalizado pelo contrato de 7,1 mil milhões de EUR assinado em fevereiro de 2022 para criar e produzir 60 drones, bem como a sua evolução através da revisão da conceção preliminar de 2024 e da iminente revisão crítica do projeto em 2025, do apoio financeiro da UE (de 100 milhões de EUR em 2024) e da adesão da Índia como observador no início de 2025,	– Tendo em conta a decisão da Organização Conjunta de Cooperação em matéria de Armamento e dos Estados-Membros (França, Alemanha, Itália e Espanha) de lançar o programa Eurodrone MALE RPAS, formalizado pelo contrato de 7,1 mil milhões de EUR assinado em fevereiro de 2022 para criar e produzir 60 drones, bem como ***o apoio financeiro da UE (98 milhões de EUR em 2020) e*** a sua evolução através da revisão da conceção preliminar de 2024 e da iminente revisão crítica do projeto em 2025, do apoio financeiro da UE (de 100 milhões de EUR em 2024) e da adesão da Índia como observador no início de 2025,

Or. en

Alteração 13
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
Citação 33-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Diretiva (UE) 2022/2557 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de dezembro de 2022, relativa à resiliência das entidades críticas e que revoga a Diretiva 2008/114/CE do Conselho,

Or. en

Alteração 14
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
Citação 34-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Diretiva (UE) 2022/2557 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de dezembro de 2022, relativa à resiliência das entidades críticas e que revoga a Diretiva 2008/114/CE do Conselho,

Or. en

Alteração 15
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
Citação 36

Proposta de resolução	*Alteração*
– Tendo em conta o artigo ***42.º, n.º 7,*** e o artigo 222.º do Tratado da União Europeia,	– Tendo em conta o artigo ***4.º, n.º 2, o artigo 42.º, n.º 7, o artigo 45.º*** e o artigo 222.º do Tratado da União Europeia,

Or. en

Alteração 16
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
Citação 38-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Resolução 2025/2901(RSP) do Parlamento Europeu sobre uma resposta unida às recentes violações, por parte da Rússia, do espaço aéreo e de infraestruturas críticas de Estados-Membros da UE, que salienta a necessidade de avançar para uma verdadeira União Europeia da Defesa em complemento à NATO, solicita à União Europeia e aos seus Estados-Membros que dotem as autoridades de meios para combater drones em locais que acolhem infraestruturas críticas da UE e salienta a necessidade urgente de reforçar a vigilância marítima para combater os veículos não tripulados,

Or. en

Alteração 17
Judita Laššáková

Proposta de resolução
Citação 38-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o Relatório Especial 04/2025 do Tribunal de Contas Europeu, intitulado «Mobilidade militar na UE – Insuficiências de conceção e obstáculos no percurso não permitem atingir velocidade máxima»,

Or. en

Alteração 18
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
Citação 38-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o Regulamento (UE) 2024/1252 sobre as matérias-primas críticas,

Or. en

Alteração 19
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
Citação 38-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos,

Or. en

Alteração 20
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Considerando -A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	-A. Considerando que vários incidentes e incursões graves com drones contra a Polónia, a Roménia e os Estados bálticos demonstraram a necessidade urgente de os sistemas de defesa europeus e nacionais se adaptarem aos requisitos do campo de batalha moderno, estabelecendo barreiras antidrones

multicamadas que integrem capacidades de sistemas antiaeronaves não tripuladas (C-UAS) cinéticos e não cinéticos; que, se não o fizerem, correm o risco de deixar a União e os seus aliados expostos a novos ataques híbridos contra elementos fundamentais das infraestruturas críticas; que o desenvolvimento dessas defesas constitui um investimento eficaz em termos de custos na resiliência contra a coação russa e uma oportunidade para promover tecnologias de segurança europeia inovadoras, independentes e resilientes;

Or. en

Alteração 21
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que a proliferação maciça da capacidade de ataque de precisão alterou permanentemente o campo de batalha moderno, as necessidades de defesa da UE e os requisitos de resiliência para os Estados-Membros;	A. Considerando que a proliferação maciça da capacidade de ataque de precisão alterou permanentemente o campo de batalha moderno, as necessidades de defesa da UE e os requisitos de resiliência para os Estados-Membros; ***que os drones servem múltiplos fins, incluindo reconhecimento, ataques direcionados e orientação para outros sistemas de armas, uma vez que são utilizados como chamarizes;***

Or. en

Alteração 22
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que a proliferação maciça da capacidade de ataque de precisão alterou permanentemente o campo de batalha moderno, as necessidades de defesa da UE e os requisitos de resiliência para os Estados-Membros;	A. Considerando que a proliferação maciça da capacidade de ataque de precisão***, na guerra da Rússia contra a Ucrânia e noutros teatros de guerra ativa,*** alterou permanentemente o campo de batalha moderno, as necessidades de defesa da UE e os requisitos de resiliência para os Estados-Membros;

Or. en

Alteração 23
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que a proliferação maciça ***da capacidade de ataque de precisão*** alterou permanentemente o campo de batalha moderno***, as necessidades*** de defesa ***da UE e os requisitos de resiliência*** para os Estados-Membros;	A. Considerando que a proliferação maciça ***de drones*** alterou permanentemente o campo de batalha moderno ***e os requisitos*** de defesa ***aérea*** para os Estados-Membros ***e as suas forças armadas***;

Or. en

Alteração 24
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que os drones se tornaram uma característica determinante da guerra moderna, conforme exemplificado na Ucrânia, onde causaram mais vítimas do que qualquer

outra arma; que a sua utilização se propagou agora para múltiplos conflitos em todo o mundo, nomeadamente em Gaza, Israel, Líbano, Irão, Iémen, Sudão, Mianmar e na guerra do Azerbaijão contra a Arménia, bem como em ataques a navios internacionais no mar Vermelho;

Or. en

Alteração 25
Eszter Lakos

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que a utilização generalizada de sistemas de aeronaves não tripuladas (UAS) representa atualmente a principal evolução da guerra moderna e uma das maiores ameaças à segurança europeia; que a utilização de sistemas terrestres não tripulados (UGS), veículos de superfície não tripulados (USV) e veículos subaquáticos não tripulados (UUV) está a aumentar consideravelmente;

Or. en

Alteração 26
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que, desde a invasão em grande escala da Ucrânia pela Rússia, houve numerosos casos em que drones russos entraram no território dos Estados-Membros da UE; que, nos

últimos meses, se registaram incursões deliberadas de drones que visaram infraestruturas críticas além da fronteira oriental da UE;

Or. en

Alteração 27
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que, no domínio público, o termo «drone» não tem um significado preciso: é utilizado para se referir tanto a plataformas simples não tripuladas (nos domínios aéreo, terrestre e marítimo) como a sistemas avançados baseados na inteligência artificial que utilizam plataformas não tripuladas;

Or. en

Alteração 28
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que os drones demonstraram funcionar como multiplicadores de força no campo de batalha, permitindo respostas mais eficientes e eficazes, reduzindo a necessidade de pessoal e as possíveis perdas e acelerando a tomada de decisões, ao fornecer informações valiosas em tempo real;

Or. en

Alteração 29
Hilde Vautmans

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que os drones se tornaram fatores de mudança na guerra moderna, tanto convencional como híbrida: não são apenas meras armas ou uma extensão do arsenal militar, mas, em muitos aspetos, são os soldados do futuro;

Or. en

Alteração 30
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Considerando A-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-B. Considerando que, recentemente, a Rússia aumentou significativamente a sua produção de drones, superando a produção combinada dos EUA e da Europa, conduzindo ao aparecimento de drones suicidas desenvolvidos pela Rússia e de protótipos de sistemas mais pesados; que as capacidades da indústria de drones da Rússia têm sido sustentadas pelo Irão, uma vez que os serviços de informações ucranianos estimam que a Rússia produz atualmente 2 700 drones Shahed-136 por mês;

Or. en

Alteração 31

Hilde Vautmans

Proposta de resolução
Considerando A-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-B. Considerando que os drones reescreveram fundamentalmente as regras das operações aéreas, criando a necessidade de a NATO e a UE adaptarem as suas estratégias de combate aéreo, doutrinas e conceitos operacionais;

Or. en

Alteração 32
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
Considerando A-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-B. Considerando que a utilização de drones militares deve respeitar rigorosamente o direito internacional, em particular o direito internacional humanitário e o direito internacional em matéria de direitos humanos;

Or. en

Alteração 33
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Considerando A-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-C. Considerando que a Turquia alcançou progressos tecnológicos e industriais significativos no domínio dos

drones militares, enquanto a União Europeia continua atrasada no desenvolvimento e na implantação de capacidades aéreas não tripuladas comparáveis;

Or. en

Alteração 34
Nathalie Loiseau, Hilde Vautmans, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Considerando A-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-D. Considerando que a China emergiu como líder no domínio dos drones, produzindo uma vasta gama de sistemas de reconhecimento e combate, investindo simultaneamente em drones navais e em enxames de minidrones autónomos; que os seus drones armados foram exportados em grande escala e utilizados por países terceiros em vários teatros;

Or. en

Alteração 35
Nathalie Loiseau, Hilde Vautmans, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Considerando A-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-E. Considerando que a empresa chinesa DJI detém uma quota estimada de 74 % de drones comerciais e que as empresas chinesas fabricam a maioria dos componentes necessários para os montar, como semicondutores, transístores de

energia, ímanes, baterias e circuitos integrados de navegação; que 9 em cada 10 sensores ou óticas necessários para identificar e atingir alvos são fabricados na China; que Pequim controla 85 % da capacidade mundial de baterias de lítio e 98 % da refinação de terras raras, a espinha dorsal tanto da eletrónica de consumo como das armas modernas, resultando na dependência europeia do aprovisionamento da China; que a China começou a restringir as exportações de componentes e materiais de drones para a Ucrânia e os compradores ocidentais; que a China, ao controlar eficazmente o acesso aos materiais necessários — desde matérias-primas a baterias e software — e ao aumentar as suas entregas à Rússia, torna possível a guerra com drones;

Or. en

Alteração 36
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Considerando A-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-F. Considerando que a utilização generalizada de drones comerciais adaptados na guerra na Ucrânia demonstrou o papel fundamental das tecnologias de dupla utilização na guerra moderna;

Or. en

Alteração 37
Claudiu-Richard Târziu

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que é imperativo que a contratação pública e o financiamento em matéria de drones sejam considerados um serviço que exige pessoal qualificado, investimentos inteligentes, procedimentos simplificados, acesso a financiamento público e privado, plataformas de fabrico regionais e uma forte cooperação com as PME, as empresas tecnológicas e o meio académico;	B. Considerando que é imperativo que a contratação pública e o financiamento em matéria de drones sejam considerados um serviço que exige pessoal qualificado, investimentos inteligentes, procedimentos simplificados, acesso a financiamento público e privado, plataformas de fabrico regionais e uma forte cooperação com as PME, as empresas tecnológicas e o meio académico***, especialmente através da promoção do desenvolvimento da indústria de defesa nacional em cada Estado-Membro e de parcerias público-privadas locais***;

Or. ro

Alteração 38
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que é imperativo que a contratação pública e o financiamento em matéria de drones sejam considerados um serviço que exige pessoal qualificado, investimentos inteligentes, procedimentos simplificados, acesso a financiamento público e privado, plataformas de fabrico regionais e uma forte cooperação com as PME, as empresas tecnológicas e o meio académico;	B. Considerando que é imperativo que a contratação pública e o financiamento em matéria de drones sejam considerados um serviço que exige pessoal qualificado, investimentos inteligentes, procedimentos simplificados, acesso a financiamento público e privado, plataformas de fabrico regionais e uma forte cooperação com as PME, as empresas tecnológicas e o meio académico***, esta última sem prejuízo dos requisitos de qualidade, proteção e segurança aplicáveis à tecnologia***;

Or. en

Alteração 39
Villy Søvndal

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que é imperativo que a contratação pública e o financiamento em matéria de drones sejam considerados um serviço que exige pessoal qualificado, investimentos inteligentes, procedimentos simplificados, acesso a financiamento público e privado, plataformas de fabrico regionais e uma forte cooperação com as PME, as empresas tecnológicas e o meio académico;	B. Considerando que é imperativo que a contratação pública e o financiamento em matéria de drones ***e capacidades de C-UAS*** sejam considerados um serviço que exige pessoal qualificado, investimentos inteligentes, procedimentos simplificados, acesso a financiamento público e privado, plataformas de fabrico regionais e uma forte cooperação com as PME, as empresas tecnológicas e o meio académico;

Or. en

Alteração 40
György Hölvényi, Jaroslava Pokorná Jermanová

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que é imperativo que a contratação pública e o financiamento em matéria de drones sejam considerados um serviço que exige pessoal qualificado, investimentos inteligentes, procedimentos simplificados, acesso a financiamento público e privado, plataformas de fabrico regionais e uma forte cooperação com as PME, as empresas tecnológicas e o meio académico;	B. Considerando que é imperativo que a contratação pública e o financiamento em matéria de drones sejam considerados um serviço que exige pessoal qualificado, investimentos inteligentes, procedimentos simplificados, acesso a financiamento público e privado, plataformas de fabrico regionais e uma forte cooperação com as ***pequenas e médias empresas (***PME***)***, as empresas tecnológicas e o meio académico;

Or. en

Alteração 41
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
Considerando B

Proposta de resolução	*Alteração*
B. Considerando que ***é imperativo que*** a contratação pública ***e o financiamento*** em matéria de drones ***sejam considerados um serviço que*** exige pessoal qualificado***, investimentos inteligentes, procedimentos simplificados***, acesso a financiamento público e privado, plataformas de fabrico regionais e ***uma forte*** cooperação ***com*** as PME, as empresas tecnológicas e o meio académico;	B. Considerando que a ***produção e*** contratação pública em matéria de drones exige pessoal qualificado, acesso a financiamento público e privado, ***procedimentos simplificados,*** plataformas de fabrico regionais e ***o reforço da*** cooperação ***entre*** as PME, as empresas tecnológicas e o meio académico ***em toda a União***;

Or. en

Alteração 42
György Hölvényi, Jaroslava Pokorná Jermanová

Proposta de resolução
Considerando B-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	B-A. Considerando que o ecossistema europeu dos drones é composto, em grande medida, por PME e empresas em fase de arranque que impulsionam a inovação tecnológica, a flexibilidade e a competitividade;

Or. en

Alteração 43
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C Considerando que os Estados-Membros ***devem imperativamente*** trabalhar no sentido de alinhar as doutrinas, as instalações de formação, os	C Considerando que os Estados-Membros ***são convidados a*** trabalhar no sentido de alinhar ***a segurança da tecnologia,*** as doutrinas, as instalações

procedimentos de certificação, as linhas de montagem, a coordenação no campo de batalha, a definição de alvos em tempo real, a formação, os sistemas resilientes de comando e controlo (C2) e a integração plena;	de formação, os procedimentos de certificação, as linhas de montagem, a coordenação no campo de batalha, a definição de alvos em tempo real, a formação, os sistemas resilientes de comando e controlo (C2) e a integração plena***, assegurando simultaneamente a plena compatibilidade com as doutrinas da NATO e as normas STANAG, reconhecendo a NATO como a pedra angular da defesa coletiva e interoperabilidade na Europa e preservando o direito de soberania de cada Estado-Membro para definir as suas próprias doutrinas militares, sistemas de formação e processos de certificação***;
	Or. en

Alteração 44
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C Considerando que os Estados-Membros devem imperativamente trabalhar no sentido de alinhar as doutrinas, as instalações de formação, os procedimentos de certificação, as linhas de montagem, a coordenação no campo de batalha, a definição de alvos em tempo real, a formação, os sistemas resilientes de comando e controlo (C2) e a integração plena;	C Considerando que os Estados-Membros devem imperativamente trabalhar no sentido de alinhar as doutrinas, as instalações de formação, os procedimentos de certificação, as linhas de montagem, a coordenação no campo de batalha, a definição de alvos em tempo real, a formação, os sistemas resilientes de comando e controlo (C2) e a integração plena; ***que esse alinhamento deve basear-se nas normas da NATO e incluir formação conjunta com a Ucrânia no sentido de acelerar a prontidão operacional;***
	Or. en

Alteração 45

Nathalie Loiseau, Hilde Vautmans, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C Considerando que os Estados-Membros devem imperativamente trabalhar ***no sentido de alinhar as doutrinas, as*** instalações de formação, ***os*** procedimentos de certificação, ***as*** linhas de montagem, ***a*** coordenação no campo de batalha, ***a*** definição de alvos em tempo real, ***a formação, os*** sistemas resilientes de comando e controlo (C2) e ***a*** integração plena;	C Considerando que ***a UE e*** os Estados-Membros devem imperativamente trabalhar ***para tornar a UE num interveniente de primeiro plano no domínio dos drones, reforçando a cooperação em termos de*** instalações de formação, procedimentos de certificação, linhas de montagem, coordenação no campo de batalha, definição de alvos em tempo real, sistemas resilientes de comando e controlo (C2) e integração plena;

Or. en

Alteração 46
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
Considerando C

Proposta de resolução	*Alteração*
C Considerando que os Estados-Membros devem imperativamente trabalhar no sentido de alinhar as doutrinas, as instalações de formação, os procedimentos de certificação, as linhas de montagem, a coordenação no campo de batalha, a definição de alvos em tempo real, a formação, os sistemas resilientes de comando e controlo (C2) e a integração plena;	C Considerando que os Estados-Membros devem imperativamente trabalhar no sentido de alinhar as doutrinas, as instalações de formação, os procedimentos***, leis e regulamentos*** de certificação, as linhas de montagem, a coordenação no campo de batalha, a definição de alvos em tempo real, a formação, os sistemas resilientes de comando e controlo (C2) e a integração plena;

Or. en

Alteração 47
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-A. Considerando que, nos termos do artigo 4.º, n.º 2, do Tratado da União Europeia, a segurança nacional continua a ser da exclusiva responsabilidade dos Estados-Membros e que a política comum de segurança e defesa não afetará o caráter específico da política de segurança e de defesa de determinados Estados-Membros, tal como reafirmado no artigo 42.º, n.º 2, do Tratado da União Europeia; que, por conseguinte, qualquer ação da UE no domínio da defesa tem de respeitar os princípios da soberania nacional, da unanimidade e da participação voluntária;

Or. en

Alteração 48
György Hölvényi, Jaroslava Pokorná Jermanová

Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-A. Considerando que a implantação estratégica de UAS pode melhorar significativamente o conhecimento da situação em zonas fronteiriças remotas, frágeis ou propensas a conflitos, onde a presença humana é limitada ou não é segura; a recolha de dados em tempo real a partir de plataformas aéreas é essencial para detetar, dissuadir e responder à infiltração terrorista transfronteiriça, ao contrabando, ao tráfico de seres humanos e de droga e a outras atividades ilícitas ao longo das rotas migratórias;

Or. en

Alteração 49
Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-A. Considerando que os Balcãs Ocidentais estão expostos a uma influência estrangeira maliciosa, a ameaças híbridas, à desinformação e ingerência política que procuram comprometer a governação democrática e o processo de integração europeia, tornando a estabilidade, a resiliência e a perspetiva europeia da região indissociáveis dos próprios interesses estratégicos da União;

Or. en

Alteração 50
Nathalie Loiseau, Hilde Vautmans, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-A. Considerando que a Ucrânia demonstrou conhecimentos especializados únicos no domínio dos drones, desenvolvendo capacidades de rápida inovação, modularidade e adaptação, e que se prevê que produza 4,5 milhões de drones em 2025; que a UE deve imperativamente trabalhar no sentido da integração da indústria de defesa ucraniana na BTIDE, especialmente no que diz respeito aos drones;

Or. en

Alteração 51
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
Considerando C-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-A. Considerando que todos os Estados-Membros devem integrar a utilização e a defesa contra drones nas suas doutrinas de defesa, bem como aumentar a cooperação e a coordenação no campo de batalha, incluindo a definição de alvos em tempo real, a fim de aumentar a nossa resiliência coletiva;

Or. en

Alteração 52
György Hölvényi, Jaroslava Pokorná Jermanová

Proposta de resolução
Considerando C-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-B. Considerando que a integração de recursos espaciais — incluindo a observação da Terra (Copernicus), a navegação (Galileo), e as comunicações seguras, como as comunicações governamentais por satélite (GOVSATCOM) e a Infraestrutura para a Resiliência, Interconectividade e Segurança por Satélite (IRIS²), podem contribuir para a resiliência e a capacidade de resposta rápida da UE em crises de segurança e defesa; os dados provenientes do espaço e as imagens recolhidas por drones podem, em conjunto, proporcionar um conhecimento contínuo, cruzado e seguro da situação

para o alerta precoce, a gestão de crises e a deteção de ameaças híbridas, a monitorização dos movimentos terroristas, as rotas de tráfico e as zonas fronteiriças;

Or. en

Alteração 53
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
Considerando C-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-B. Considerando que o alinhamento do processo de formação, dos procedimentos de certificação e da cooperação industrial entre os Estados-Membros constitui um passo importante;

Or. en

Alteração 54
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
Considerando C-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	C-C. Considerando que os drones navais podem constituir uma ameaça significativa tanto para as raízes comerciais importantes como para os navios militares, tornando necessário o desenvolvimento das capacidades de defesa;

Or. en

Alteração 55

Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
Considerando D

Proposta de resolução	*Alteração*
D. Considerando que as parcerias estratégicas são essenciais para alcançar a vantagem quantitativa e qualitativa necessária para atingir os limiares operacionais e o acesso a conhecimentos especializados e matérias-primas;	D. Considerando que as parcerias estratégicas são essenciais para alcançar a vantagem quantitativa e qualitativa necessária para atingir os limiares operacionais e o acesso a conhecimentos especializados e matérias-primas; ***salienta o saber-fazer específico e inestimável em matéria de desenvolvimento, utilização e defesa de drones que a Ucrânia adquiriu durante os quatro anos em que se tem vindo a defender contra a invasão ilegal e em grande escala da Rússia;***

Or. sv

Alteração 56
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
Considerando D

Proposta de resolução	*Alteração*
D. Considerando que as parcerias estratégicas são essenciais para ***alcançar a vantagem quantitativa e qualitativa necessária para atingir os limiares operacionais e o acesso a conhecimentos especializados*** e matérias-primas;	D. Considerando que as parcerias estratégicas são essenciais para ***reforçar as capacidades europeias de segurança e defesa; que a cooperação com parceiros estratégicos tem de se basear na reciprocidade, transparência e respeito pelos objetivos de autonomia estratégica da União e dos seus Estados-Membros, evitando dependências críticas de países terceiros em matéria de tecnologias de defesa, componentes, software e infraestruturas de dados*** e matérias-primas;

Or. en

Alteração 57
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
Considerando D

Proposta de resolução	*Alteração*
D. Considerando que as parcerias estratégicas são essenciais para alcançar a vantagem quantitativa e qualitativa necessária para atingir os limiares operacionais ***e o acesso a conhecimentos especializados e matérias-primas***;	D. Considerando que as parcerias estratégicas são essenciais para ***garantir o acesso a conhecimentos especializados, tecnologias e matérias-primas, permitindo-nos*** alcançar a vantagem quantitativa e qualitativa necessária para atingir os limiares operacionais ***na guerra com drones***;

Or. en

Alteração 58
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
Considerando D

Proposta de resolução	*Alteração*
D. Considerando que as parcerias estratégicas são essenciais para alcançar a vantagem quantitativa e qualitativa necessária para atingir os limiares operacionais e o acesso a conhecimentos especializados e matérias-primas;	D. Considerando que as parcerias estratégicas***, em especial com a Ucrânia,*** são essenciais para alcançar a vantagem quantitativa e qualitativa necessária para atingir os limiares operacionais e o acesso a conhecimentos especializados e matérias-primas;

Or. en

Alteração 59
Nathalie Loiseau, Hilde Vautmans, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann

Proposta de resolução
Considerando D

Proposta de resolução	*Alteração*
D. Considerando que as parcerias estratégicas são essenciais para ***alcançar*** a vantagem quantitativa e qualitativa necessária para atingir os limiares operacionais e o acesso a conhecimentos especializados e matérias-primas;	D. Considerando que as parcerias estratégicas são essenciais para a vantagem quantitativa e qualitativa necessária para atingir os limiares operacionais e o acesso a conhecimentos especializados e matérias-primas;

Or. en

Alteração 60
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-A. Considerando que a cooperação com a Ucrânia se reveste de especial importância a este respeito, uma vez que o país se tornou num importante centro de inovação em sistemas autónomos e não tripulados, desenvolvendo e testando novas tecnologias em condições reais do campo de batalha; que a experiência prática da Ucrânia fornece informações únicas sobre a implantação de drones em grande escala, os ciclos de adaptação rápida e a integração de ecossistemas de inovação civis e militares, oferecendo ensinamentos valiosos para reforçar a base industrial e tecnológica de defesa da Europa;

Or. en

Alteração 61
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-A. Considerando que, desde 7 de outubro de 2023, Israel tem sido alvo de ataques sustentados com drones em grande escala por parte do Irão, do Hezbollah e dos hutis, tendo, por conseguinte, desenvolvido capacidades defensivas avançadas e conhecimentos especializados operacionais únicos; que a experiência e a tecnologia de Israel, em particular os sistemas de defesa antidrones, seriam de grande valor estratégico para os Estados-Membros da UE no reforço das suas defesas e contramedidas contra a evolução das ameaças colocadas pelos drones russos, iranianos e norte-coreanos;

Or. en

Alteração 62
Marina Mesure

Proposta de resolução
Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-A. Considerando que o recurso, por parte dos Estados-Membros, a tecnologias provenientes de países terceiros coloca a União numa posição de grande vulnerabilidade; que os intervenientes de países terceiros podem decidir, unilateralmente, restringir, a título temporário ou permanente, o acesso às suas tecnologias, com o intuito de prejudicar os interesses da União;

Or. fr

Alteração 63
Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-A. Considerando que os Balcãs Ocidentais, que partilham mais de 2 500 km de fronteiras terrestres com a União Europeia e formam a sua região vizinha mais próxima, são de importância estratégica direta para a segurança, a estabilidade e a prosperidade da União;

Or. en

Alteração 64
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-A. Considerando que a vizinhança imediata da UE observa múltiplos conflitos intensivos com drones, enfrentando vários Estados-Membros incursões hostis de drones no seu espaço aéreo;

Or. en

Alteração 65
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Considerando D-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-B. Considerando que as novas restrições às exportações chinesas anunciadas e parcialmente aplicadas em 9 de outubro de 2025 exigem licenças de exportação para produtos que contenham

mesmo vestígios (superiores a 0,1 %) de metais de terras raras extraídos ou transformados na China, tendo Pequim declarado explicitamente que não serão concedidas licenças a entidades estrangeiras do setor da defesa; que a China domina atualmente a cadeia de abastecimento mundial de terras raras, controlando cerca de 60 % a 70 % da extração e mais de 90 % da transformação; que os elementos de terras raras são indispensáveis para numerosas tecnologias militares essenciais, incluindo motores a jato, sistemas de radar, dispositivos de orientação e definição de alvos, ligas blindadas, submarinos e propulsão por mísseis; que esta dependência cria uma vulnerabilidade estrutural para as indústrias de defesa europeias e aliadas, em particular na produção de drones e sistemas antidrones, e sublinha a necessidade urgente de desenvolver fontes alternativas, capacidades de reciclagem e tecnologias soberanas de extração e refinação na UE e nos Estados aliados;

Or. en

Alteração 66
Marina Mesure

Proposta de resolução
Considerando D-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-B. Considerando que a fiabilidade dos Estados Unidos enquanto parceiro militar deve ser reavaliada à luz de ações concretas; que as pressões unilaterais, como as ameaças à Gronelândia ou a imposição, por parte do presidente Donald Trump, de consagrar 5 % do PIB às despesas militares, põem em causa a adesão de Estados europeus à NATO; que esta realidade, aliada ao surgimento de

novas ameaças híbridas e convencionais às portas da União, demonstra a necessidade de reduzir a nossa dependência militar de países terceiros;

Or. fr

Alteração 67
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
Considerando D-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-B. Considerando que a Rússia e a China lideram o desenvolvimento em massa e a proliferação da tecnologia de drones, operando num ciclo de inovação de três a seis meses;

Or. en

Alteração 68
Marina Mesure

Proposta de resolução
Considerando D-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-C. Considerando que a dependência dos Estados europeus em relação a países terceiros neste setor constitui uma vulnerabilidade estratégica inaceitável; que é, por conseguinte, fundamental que todas as despesas europeias com a defesa sejam utilizadas como alavanca para a criação de uma autonomia total dos Estados europeus em matéria de defesa;

Or. fr

Alteração 69
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
Considerando D-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-C. Considerando que 60 % dos componentes de drones têm origem nos EUA e na China, criando uma vulnerabilidade crítica na prontidão da UE em matéria de defesa 2030;

Or. en

Alteração 70
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
Considerando D-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	D-D. Considerando que a Ucrânia produz anualmente mais de 4,5 milhões de drones sob ataque diário de enxames de drones russos cada vez mais sofisticados;

Or. en

Alteração 71
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
Considerando E

Proposta de resolução	*Alteração*
E. Considerando que os Estados-Membros têm de utilizar diversas novas iniciativas da UE em matéria de despesas com a defesa para conceber soluções eficazes em termos de custos para	E. Considerando que os Estados-Membros têm de utilizar diversas novas iniciativas da UE em matéria de despesas com a defesa para conceber soluções eficazes em termos de custos para

a guerra com drones;	a guerra com drones; ***que estas soluções devem dar prioridade à resiliência industrial na Europa, apoiar as PME no setor da defesa e assegurar que os investimentos se traduzam em capacidades concretas rapidamente mobilizáveis para apoiar a Ucrânia e a defesa da UE;***

Or. en

Alteração 72
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
Considerando E

Proposta de resolução	*Alteração*
E. Considerando que os Estados-Membros ***têm de utilizar diversas novas*** iniciativas da UE em matéria de ***despesas com a*** defesa para conceber soluções eficazes em termos de custos para a guerra com drones;	E. Considerando que os Estados-Membros ***devem tirar partido de todas as*** iniciativas da UE em matéria de defesa***, incluindo o SAFE,*** para conceber soluções eficazes em termos de custos para a guerra com drones ***e reduzir as nossas dependências de países terceiros levando a uma União mais soberana***;

Or. en

Alteração 73
Nathalie Loiseau, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
Considerando E

Proposta de resolução	*Alteração*
E. Considerando que os Estados-Membros têm de utilizar diversas novas iniciativas da UE em matéria de despesas com a defesa para conceber soluções eficazes em termos de custos para a guerra com drones;	E. Considerando que os Estados-Membros ***da UE*** têm de utilizar diversas novas iniciativas ***e instrumentos*** da UE em matéria de despesas com a defesa para conceber soluções eficazes em termos de custos para a guerra com drones;

Or. en

Alteração 74
Judita Laššáková

Proposta de resolução
Considerando E-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-A. Considerando que o Relatório Especial 04/2025 do Tribunal de Contas Europeu, intitulado «Mobilidade militar na UE – Insuficiências de conceção e obstáculos no percurso não permitem atingir velocidade máxima», conclui que, apesar dos progressos realizados desde os planos de ação de 2018 e 2022, a mobilidade militar da UE padece de uma governação fragmentada, de uma definição insuficiente das prioridades em matéria de infraestruturas estrategicamente pertinentes, de indicadores de acompanhamento pouco claros e de lacunas de financiamento que podem comprometer a capacidade da União para disponibilizar infraestruturas de transporte e comunicação de dupla utilização adequadas para uma mobilidade civil e de defesa rápida, incluindo a implantação de sistemas não tripulados;

Or. en

Alteração 75
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
Considerando E-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-A. Considerando que as tecnologias de drones e antidrones, em particular os

sistemas baseados em lasers e radares, dependem de forma crítica de elementos de terras raras e de outras matérias-primas críticas, cuja exploração mineira e transformação na União estão gravemente condicionadas pela regulamentação da UE em vigor em matéria de ambiente e de utilização dos solos; que estes regulamentos funcionam como estrangulamentos estruturais que impedem novos investimentos, exigindo assim uma simplificação regulamentar urgente e/ou isenções específicas;

Or. en

Alteração 76
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Considerando E-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-A. Considerando que o potencial de dupla utilização dos drones para a proteção civil, a resposta a catástrofes e a gestão das fronteiras é cada vez mais importante, em particular ao longo da fronteira oriental da UE com a Bielorrússia, a Rússia e a Ucrânia, onde as atuais crises de segurança e migração, bem como as ameaças híbridas, salientam a necessidade urgente de conhecimento da situação e de capacidades de resposta rápida;

Or. en

Alteração 77
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
Considerando E-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-A. Considerando que o desenvolvimento de sistemas de drones e antidrones deve ser acompanhado de salvaguardas sólidas para a proteção civil, a resiliência social e a dupla utilização responsável da tecnologia, assegurando que os investimentos na defesa também reforcem as capacidades de saúde, logística humanitária e proteção civil;

Or. en

Alteração 78
Claudiu-Richard Târziu

Proposta de resolução
Considerando E-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-A. Considerando que o reforço das capacidades de defesa deve respeitar incondicionalmente o princípio da soberania nacional e que as decisões sobre a utilização de drones militares e de C-UAS devem continuar a ser da competência exclusiva dos Estados-Membros, sem qualquer forma de interferência da UE;

Or. ro

Alteração 79
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
Considerando E-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-A. Considerando que a UE pode apoiar os Estados-Membros na facilitação da cooperação industrial transfronteiriça

no domínio da defesa, a fim de desenvolver e produzir o equipamento militar necessário para reforçar a capacidade operacional militar da NATO para capacidades integradas de defesa aérea antidrones;

Or. en

Alteração 80
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
Considerando E-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-A. Considerando que, no seu discurso sobre o estado da União, de 10 de setembro de 2025, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, sublinhou o dever dos Estados-Membros da UE de construir um muro antidrones para evitar violações das fronteiras aéreas, terrestres e marítimas da União;

Or. en

Alteração 81
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
Considerando E-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-A. Considerando que os sistemas não tripulados e autónomos estão a tornar-se fundamentais para as operações de deteção, definição de alvos e ataque no campo de batalha, não só como instrumentos de apoio, mas também como facilitadores essenciais de combate,

capazes de funcionar em condições de guerra eletrónica e de empastelamento do GNSS;

Or. en

Alteração 82
Marina Mesure

Proposta de resolução
Considerando E-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-A. Considerando que é fundamental assegurar que os fundos destinados à investigação civil não sejam desviados para fins militares;

Or. fr

Alteração 83
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
Considerando E-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-B. Considerando que 80 % da indústria europeia envolvida no desenvolvimento, fabrico ou operação de drones ligeiros é constituída por PME, que são fundamentais para a I&D e a inovação da tecnologia de drones e para uma resposta rápida a mudanças inesperadas na indústria, tal como demonstrado na Ucrânia, e que estas empresas enfrentam dificuldades na obtenção de financiamento para os seus projetos, de acordo com o inquérito da Comissão Europeia sobre o acesso das empresas ao financiamento em 2021;

Or. en

Alteração 84
Judita Laššáková

Proposta de resolução
Considerando E-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-B. Considerando que a eficácia da implantação de drones e das operações antidrones depende de infraestruturas resilientes e transfronteiriças que permitam o transporte rápido de sistemas de lançamento móveis, veículos de comando e unidades de manutenção, sublinhando assim o valor de dupla utilização da rede transeuropeia de transportes (RTE-T) para a defesa;

Or. en

Alteração 85
Marina Mesure

Proposta de resolução
Considerando E-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-B. Considerando que o armamento de drones levanta sérias questões éticas, uma vez que, em especial devido à distância entre o operador do drone e o seu alvo, este pode ser tentado a utilizar mais facilmente o seu armamento, exigindo, assim, um controlo rigoroso dos protocolos relativos à sua utilização;

Or. fr

Alteração 86
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
Considerando E-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-B. Considerando que a região do mar Negro representa uma vulnerabilidade crítica para a União, a criação de sistemas integrados de defesa antidrones da UE ao longo das suas costas, incluindo na Roménia e na Bulgária, é essencial para salvaguardar a segurança marítima, as infraestruturas energéticas e as rotas comerciais;

Or. en

Alteração 87
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
Considerando E-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-B. Considerando que as empresas chinesas controlam mais de 90 % da capacidade mundial de transformação de terras raras; que, atualmente, não existem minas de terras raras ativas e existem apenas duas unidades de transformação operacionais na UE;

Or. en

Alteração 88
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Considerando E-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-B. Considerando que todas as medidas tomadas no que diz respeito às

novas soluções de reconhecimento, ataque e outras têm de promover a segurança da tecnologia, incluindo o controlo da propriedade e a resistência às atividades de informação;

Or. en

Alteração 89
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
Considerando E-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-C. Considerando que, em 9 de outubro de 2025, a China introduziu controlos rigorosos das exportações de elementos de terras raras e tecnologias de transformação conexas, invocando preocupações de segurança nacional; que estas novas regras abrangem praticamente todos os elementos das terras raras essenciais para o fabrico de drones e capacidades antidrones e exigem que os fornecedores chineses obtenham licenças de exportação do MOFCOM, sujeitando efetivamente toda a indústria de drones da UE à aprovação das exportações chinesas, demonstrando o imperativo estratégico de construir uma cadeia de abastecimento resiliente e autónoma a jusante para a indústria dos drones;

Or. en

Alteração 90
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
Considerando E-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-C. Considerando que os últimos desenvolvimentos no domínio dos drones no campo de batalha vão além do combate aéreo, estendendo-se aos domínios marítimo e mesmo subaquático, as regiões da UE limítrofes a países terceiros, por via terrestre ou marítima, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e ensaio de drones e tecnologias de defesa, tendo em conta os requisitos específicos decorrentes da sua geografia e posição geopolítica no panorama europeu da segurança;

Or. en

Alteração 91
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Considerando E-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-C. Considerando que a utilização crescente de sistemas não tripulados no campo de batalha demonstra o seu potencial para substituir os soldados nos papéis de combate mais perigosos, reduzindo assim as vítimas humanas e permitindo que as forças armadas mantenham a eficácia operacional e a capacidade de defesa apesar da escassez de pessoal;

Or. en

Alteração 92
Marina Mesure

Proposta de resolução
Considerando E-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-C. Considerando que entre 2020 e 2024, apesar das repetidas violações dos direitos humanos, as exportações mundiais de armas do Estado de Israel representaram 3,1 %, de acordo com os dados do Instituto Internacional de Estocolmo para a Investigação sobre a Paz (SIPRI);

Or. fr

Alteração 93
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
Considerando E-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-C. Considerando que o mar Negro é um corredor essencial para a energia e o comércio europeus e que os Estados-Membros da região necessitam de um apoio reforçado da UE para integrar infraestruturas críticas nos sistemas de defesa antidrones e de drones à escala da União;

Or. en

Alteração 94
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
Considerando E-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-D. Considerando que a Ucrânia demonstrou, desde a agressão brutal da Rússia em fevereiro de 2022, que a indústria dos drones pode ser rapidamente modernizada e melhorada,

democratizando assim o acesso a tecnologias essenciais e permitindo uma autodefesa eficaz;

Or. en

Alteração 95
Marina Mesure

Proposta de resolução
Considerando E-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-D. Considerando que a utilização de tecnologias de defesa desenvolvidas e testadas no contexto de violações sistemáticas dos direitos humanos deve ser proibida pelos Estados-Membros da União;

Or. fr

Alteração 96
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Considerando E-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-D. Considerando que os próprios sistemas não tripulados se estão a tornar cada vez mais alvos de ciberataques, sublinhando a necessidade de reforçar a sua ciber-resiliência ao longo de todo o ciclo de vida operacional;

Or. en

Alteração 97
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
Considerando E-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-E. Considerando que a Rússia tem violado ilegalmente o espaço aéreo de vários Estados-Membros da União Europeia, realizando voos sobre infraestruturas críticas nesses países, tais como aeroportos ou instalações da indústria europeia da defesa;

Or. en

Alteração 98
Marina Mesure

Proposta de resolução
Considerando E-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-E. Considerando que, nos termos do artigo 2.º do Tratado da União Europeia, a União deve proibir o comércio de armas com os países que não respeitem o direito internacional;

Or. fr

Alteração 99
Marina Mesure

Proposta de resolução
Considerando E-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-F. Considerando que a dependência de equipamento de defesa de países terceiros compromete a soberania dos Estados europeus; que é, por conseguinte, necessário impor, designadamente no domínio da defesa, um princípio de

preferência europeia, semelhante a um «ato sobre aquisições europeias», a fim de dar prioridade e apoiar financeiramente as capacidades desenvolvidas pela indústria europeia, promovendo assim a nossa autonomia operacional;

Or. fr

Alteração 100
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
Considerando E-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-F. Considerando que a tecnologia dos drones foi deliberadamente utilizada de forma abusiva no território da União Europeia por organizações terroristas para realizar ataques contra figuras políticas, tal como demonstrado em outubro de 2025 contra o primeiro-ministro da Bélgica, para penetrar em instalações penitenciárias da UE e para transportar explosivos e armas;

Or. en

Alteração 101
Marina Mesure

Proposta de resolução
Considerando E-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-G. Considerando que é necessário condicionar o apoio público, tanto da União como dos Estados-Membros, ao respeito de normas sociais e ambientais mais rigorosas e à localização da produção subvencionada no território da União Europeia;

Or. fr

Alteração 102
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
Considerando E-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-G. Considerando que as tentativas de ataques terroristas contra líderes políticos utilizando tecnologia de drones estão a aumentar na Europa, tal como demonstrado durante a campanha eleitoral geral nos Países Baixos contra líderes políticos em outubro de 2025;

Or. en

Alteração 103
Marina Mesure

Proposta de resolução
Considerando E-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-H. Considerando que o financiamento da investigação em matéria de drones deve também contribuir para melhorar as utilizações civis dos drones, como o combate aos incêndios florestais ou as operações de salvamento no contexto da proteção civil;

Or. fr

Alteração 104
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
Considerando E-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-H. Considerando que a vizinhança imediata da UE observa múltiplos conflitos intensivos com drones, enfrentando vários Estados-Membros incursões hostis de drones no seu espaço aéreo;

Or. en

Alteração 105
Marina Mesure

Proposta de resolução
Considerando E-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-I. Considerando que as infraestruturas energéticas críticas, como as centrais nucleares ou as barragens hidroelétricas, são muito vulneráveis a ataques com drones; que é, por conseguinte, urgente implementar um plano reforçado de proteção contra drones em torno das infraestruturas energéticas críticas, cuja destruição ou danos têm consequências devastadoras;

Or. fr

Alteração 106
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
Considerando E-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-I. Considerando que a Rússia e a China lideram o desenvolvimento em massa e a proliferação da tecnologia de drones, operando num ciclo de inovação de três a seis meses;

Or. en

Alteração 107
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
Considerando E-J (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-J. Considerando que 60 % dos componentes de drones têm origem nos EUA e na China, criando uma lacuna em termos de capacidades críticas na prontidão da UE em matéria de defesa 2030;

Or. en

Alteração 108
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
Considerando E-K (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	E-K. Considerando que os Estados-Membros têm de utilizar diversas novas iniciativas da UE em matéria de financiamento da defesa para conceber soluções eficazes em termos de custos para a guerra com drones;

Or. en

Alteração 109
Nathalie Loiseau, Hilde Vautmans, Engin Eroglu, Lucia Yar, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º -1 (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

-1. Considera que as numerosas incursões de drones russos no espaço aéreo de muitos Estados-Membros mostram que a UE já não está apenas sob ameaça, mas está a ser provocada; acredita que o sobrevoo do espaço aéreo soberano por aviões de combate ou drones militares não é um ato híbrido, mas uma violação deliberada da soberania; insta a UE e os Estados-Membros a desenvolverem a capacidade de dissuadir, detetar rapidamente, atribuir, intercetar e estar preparados para neutralizar tais ataques;

Or. en

Alteração 110
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º -1 (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	-1. Toma nota do papel cada vez mais importante dos drones na guerra moderna e o seu impacto significativo na dinâmica do campo de batalha, bem como o seu papel enquanto instrumento de guerra híbrida para intervenientes estatais e não estatais; ademais, sublinha que é imperioso dispor de uma estratégia global e adaptável para acautelar, em particular, as mutações nas ameaças militares e híbridas com recurso a drones;

Or. en

Alteração 111
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º -1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	-1-A. Insta a UE a considerar os drones capacidades críticas; salienta a urgência de investir na BTIDE para permitir a produção em massa de drones a preços acessíveis, sublinhando a necessidade de sistemas eficazes em termos de custos que possam ser implantados em grande escala, e assegurar a autonomia da UE no que diz respeito à capacidade em matéria de drones; recorda que o desenvolvimento dessas capacidades tem de ser realizado em estreita cooperação com a Ucrânia, que desenvolveu uma especialização única neste domínio; insiste na utilização de bens congelados russos para apoiar a BTID da Ucrânia; salienta a importância de direcionar mais investimentos da UE no domínio da defesa para a contratação pública conjunta, com o apoio da Agência Europeia de Defesa;

Or. en

Alteração 112
Nathalie Loiseau, Hilde Vautmans, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º -1-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	-1-B. Apoia um sistema de vigilância e defesa antidrones («muro antidrones») proposto pela presidente da Comissão, com um sistema sólido e de extremo a extremo que englobe capacidades de deteção avançadas, resilientes C2 e de interceção eficazes em termos de custos, e apela ao desenvolvimento de um roteiro técnico em estreita cooperação com a Ucrânia;

Or. en

Alteração 113
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados ***criem*** «muros antidrones» em tempo real que integrem ***radares, sensores acústicos e*** soluções «hard kill» ***baseadas no laser para manter as suas*** capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;	1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar ***eficazmente*** no campo de batalha moderno ***e em rápida evolução***, é imperativo que os soldados ***sejam capazes de criar*** «muros antidrones» em tempo real que integrem ***um vasto leque de tecnologias de deteção atuais e emergentes, bem como*** soluções «hard kill» ***e «soft kill»; salienta a necessidade de assegurar a adaptabilidade tecnológica, a modernização regular e ciclos de atualização para evitar a obsolescência, bem como de promover a integração contínua de sistemas inovadores que reforçam as*** capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;

Or. en

Alteração 114
Engin Eroglu, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;	1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação; ***salienta que o***

	desenvolvimento e a implantação dessas tecnologias exigem investimentos em I&I, a facilitação de parcerias de investigação a nível civil-militar e o apoio a empresas em fase de arranque e PME que trabalham no setor industrial da defesa de alta tecnologia;

Or. en

Alteração 115
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. ***Reconhece*** que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que ***os soldados*** criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;	1. ***Salienta a necessidade de integrar UAS e C-UAS aos níveis tático e operacional, reconhecendo*** que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;

Or. en

Alteração 116
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em	1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em

tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;	tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação ***em todos os domínios operacionais, incluindo terrestre, aéreo, marítimo e subaquático***;

Or. en

Alteração 117
Villy Søvndal

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos ***e*** soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;	1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, ***sensores de radiofrequências,*** sensores acústicos***, câmaras, atenuação de radiofrequências,*** soluções «hard kill» baseadas no laser ***e outras*** para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;

Or. en

Alteração 118
Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores	1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores

acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;	acústicos***, eletro-óticos e de infravermelhos*** e soluções «hard kill» baseadas ***na cinética ou*** no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;

Or. en

Alteração 119
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos ***e soluções «hard kill» baseadas no laser*** para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade***, letalidade*** e conhecimento da situação;	1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade e conhecimento da situação;

Or. fr

Alteração 120
Riho Terras, Marta Wcisło

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e	1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser***, bem como cinéticas e baseadas em projéteis*** para manter as suas

conhecimento da situação;	capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;

Or. en

Alteração 121
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;	1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos***, eletro-óticos e baseados no espaço*** e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;

Or. en

Alteração 122
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;	1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real***, uma defesa antidrones multicamadas,*** que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;

Or. en

Alteração 123
Pekka Toveri

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções ***«hard kill» baseadas no laser*** para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;	1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos***, sistemas de laser*** e soluções ***de guerra cinética e eletrónica*** para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;

Or. en

Alteração 124
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» baseadas no laser para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;	1. Reconhece que, para as forças armadas poderem operar no campo de batalha moderno, é imperativo que os soldados criem «muros antidrones» em tempo real que integrem radares, sensores acústicos e soluções «hard kill» ***(incluindo*** baseadas no laser***)*** para manter as suas capacidades de sobrevivência, mobilidade, letalidade e conhecimento da situação;

Or. en

Alteração 125
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Apela ao reforço da produção e do desenvolvimento tecnológico dos sistemas antiaéreos existentes, seguindo o exemplo da Ucrânia, que até à data demonstrou ser a medida anti-UAS mais eficaz, móvel e eficiente em termos de custos; apela à ênfase no desenvolvimento de sistemas anti-UAS simples e de baixo custo que possam ser rapidamente produzidos e implantados, a fim de assegurar a prontidão operacional imediata;

Or. en

Alteração 126
Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Reconhece que a UE deve centrar-se principalmente em medidas de proteção que abordem todo o leque de ameaças de drones — desde pequenos drones kamikaze FPV a sistemas maiores, rápidos e de alta altitude que transportem cargas úteis mais pesadas — para proteger eficazmente o pessoal e as infraestruturas críticas;

Or. en

Alteração 127
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Apela à adoção de um quadro europeu para a autorização rápida da passagem das fronteiras e do trânsito de UAS/equipamentos de drones entre os Estados-Membros no contexto da mobilidade militar;

Or. en

Alteração 128
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Congratula-se com a proposta da Comissão relativa à Iniciativa Defesa Europeia Antidrones e salienta a necessidade urgente de a apoiar, desenvolver e implantar rapidamente;

Or. en

Alteração 129
Riho Terras, Marta Wcisło

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Reconhece as dificuldades de reconhecimento dos drones que enfrentam os soldados na linha da frente e recomenda a integração de espingardas antidrones, capacidades de guerra eletrónica e sistemas resilientes de comando e controlo nas	2. Reconhece as dificuldades de reconhecimento dos drones que enfrentam os soldados na linha da frente e recomenda a integração de espingardas antidrones***, mísseis, drones intercetores, captadores de drones, sistemas de armas de curto***

forças de infantaria através da formação e ligação de unidades de guerra eletrónica, de modo a que as forças de infantaria possam funcionar eficazmente na linha da frente, maximizando a sua capacidade de proteção e reparação e assegurando a identificação correta e interceção de drones inimigos;	***alcance baseados em armas de fogo***, capacidades de guerra eletrónica e sistemas resilientes de comando e controlo nas forças de infantaria através da formação e ligação de unidades de guerra eletrónica, de modo a que as forças de infantaria possam funcionar eficazmente na linha da frente, maximizando a sua capacidade de proteção e reparação e assegurando a identificação correta e interceção de drones inimigos;

Or. en

Alteração 130
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Reconhece as dificuldades de reconhecimento dos drones que enfrentam os soldados na linha da frente e recomenda a integração de espingardas antidrones, capacidades de guerra eletrónica e sistemas resilientes de comando e controlo nas forças de infantaria através da formação e ligação de unidades de guerra eletrónica, de modo a que as forças de infantaria possam funcionar eficazmente na linha da frente, maximizando a sua capacidade de proteção e reparação e assegurando a identificação correta e interceção de drones inimigos;	2. Reconhece as dificuldades de reconhecimento dos drones que enfrentam os soldados na linha da frente e recomenda a integração de espingardas antidrones, capacidades de guerra eletrónica***, de soluções de defesa aérea e de drones intercetores*** e sistemas resilientes de comando e controlo nas forças de infantaria através da formação e ligação de unidades de guerra eletrónica, de modo a que as forças de infantaria possam funcionar eficazmente na linha da frente, maximizando a sua capacidade de proteção e reparação e assegurando a identificação correta e interceção de drones inimigos;

Or. en

Alteração 131
Villy Søvndal

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Reconhece as dificuldades de reconhecimento dos drones que enfrentam os soldados na linha da frente e recomenda a integração de espingardas antidrones, capacidades de guerra eletrónica e sistemas resilientes de comando e controlo nas forças de infantaria através da formação e ligação de unidades de guerra eletrónica, de modo a que as forças de infantaria possam funcionar eficazmente na linha da frente, maximizando a sua capacidade de proteção e reparação e assegurando a identificação correta e interceção de drones inimigos;	2. Reconhece as dificuldades de reconhecimento dos drones que enfrentam os soldados na linha da frente e recomenda a integração de espingardas antidrones***, espingardas de empastelamento antidrones, informações de sinais***, capacidades de guerra eletrónica e sistemas resilientes de comando e controlo nas forças de infantaria através da formação e ligação de unidades de guerra eletrónica, de modo a que as forças de infantaria possam funcionar eficazmente na linha da frente, maximizando a sua capacidade de proteção e reparação e assegurando a identificação correta e interceção de drones inimigos;

Or. en

Alteração 132
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Reconhece as dificuldades de reconhecimento dos drones que enfrentam os soldados na linha da frente e recomenda a integração de ***espingardas antidrones,*** capacidades ***de guerra eletrónica e sistemas resilientes de comando e controlo*** nas forças ***de infantaria através da*** formação e ligação de unidades ***de guerra eletrónica, de modo a*** que as forças ***de infantaria*** possam funcionar eficazmente na linha da frente, maximizando a sua capacidade de proteção e reparação e assegurando a identificação correta e interceção de drones inimigos;	2. Reconhece as dificuldades de reconhecimento dos drones que enfrentam os soldados na linha da frente e recomenda a integração de capacidades ***abrangentes de deteção, contramedidas e comando e controlo*** nas forças ***armadas mediante*** formação ***adequada*** e ligação de unidades ***especializadas, para*** que as forças possam funcionar eficazmente na linha da frente ***e além da mesma***, maximizando a sua capacidade de proteção e reparação e assegurando a identificação correta e interceção de drones inimigos;

Or. en

Alteração 133
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Salienta que, atualmente, os dois países com maior experiência em guerra com drones são a Rússia e a Ucrânia; Insta, por conseguinte, a União e os seus Estados-Membros a estabelecerem parcerias com a Ucrânia para todas as suas iniciativas relacionadas com drones, tanto como forma de acelerar o desenvolvimento de drones na UE como de aumentar o apoio à Ucrânia; convida, em particular, os Estados-Membros a ponderarem a participação em missões de formação na Ucrânia sobre a guerra com drones e antidrones, a fim de absorver plenamente os conhecimentos especializados e as técnicas inovadoras de que dispõem as Forças Armadas da Ucrânia;

Or. en

Alteração 134
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Observa que a noção de linha da frente clara se tornou obsoleta na guerra moderna. Os avanços na tecnologia de fibra alargaram, num curto espaço de tempo, as gamas de funcionamento dos drones de cerca de 30 para 50 quilómetros, permitindo que as forças projetem efeitos profundos na retaguarda

do adversário; que, por conseguinte, as zonas tradicionalmente consideradas seguras, como as zonas logísticas e de apoio, estão agora altamente expostas e vulneráveis a ataques;

Or. en

Alteração 135
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Observa que muitas tecnologias críticas de drones para a defesa têm origem no domínio civil e utilizam componentes críticos de dupla utilização e que o setor dos drones em geral pode dar um contributo importante para a autonomia estratégica da Europa;

Or. en

Alteração 136
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 2-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-B. Insta a Comissão, os Estados-Membros e as suas indústrias de defesa a apoiarem a indústria de defesa ucraniana, a nela investirem e a estabelecerem parcerias com essa indústria, com vista a tirar partido do pleno potencial das capacidades de produção deste país da forma mais eficiente possível, seguindo o exemplo do «modelo dinamarquês»; insta ainda os Estados-Membros e as suas indústrias de

defesa a realizarem investimentos adicionais, a criarem empresas comuns e a desenvolverem parcerias com a Ucrânia para o desenvolvimento conjunto de produtos de defesa na União, em particular nos domínios dos drones e dos antidrones;

Or. en

Alteração 137
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 2-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-C. Insta a União e os seus Estados-Membros a trabalharem urgentemente em projetos concretos destinados a colmatar as lacunas em termos de capacidades no domínio da defesa aérea e antimísseis integrada, em particular no que diz respeito à guerra antidrones e com drones, a fim de criar uma zona profunda e multicamadas de sistemas tecnologicamente avançados com capacidades interoperáveis de antidrones para deteção, rastreio e neutralização, e a desenvolverem a capacidade de atacar alvos terrestres, tirando partido da tecnologia dos drones para ataques de precisão, com o apoio dos recursos terrestres, cibernéticos e espaciais necessários; convida-os a ponderarem a possibilidade de utilizar o quadro dos projetos europeus de defesa de interesse comum para criar os projetos; reconhece a necessidade de uma colaboração intersetorial entre as comunidades da defesa, da cibersegurança e da investigação, a fim de gizar estratégias globais que integrem as mais recentes tecnologias digitais e de ciberdefesa; reputa ser necessário alargar essas capacidades para abranger todo o

território da UE, em particular o perímetro das infraestruturas críticas e as zonas povoadas;

Or. en

Alteração 138
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 2-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-D. Sublinha que os sistemas letais autónomos que operam fora de uma cadeia responsável de comando e controlo humanos e que estão a violar o direito internacional e o direito internacional humanitário não podem ser financiados pelo orçamento da UE e fazer parte de iniciativas da UE;

Or. en

Alteração 139
Eszter Lakos

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — como guerra eletrónica, laser e interceção guiada pela IA — para reduzir o custo por interceção;	3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — como guerra eletrónica, laser e interceção guiada pela IA — para reduzir o custo por interceção; ***observa que já foram lançados programas de desenvolvimento de capacidades de cooperação destinados a encontrar C-UAS eficientes e eficazes em***

termos de custos no âmbito do FED (JEY-CUAS e E-CUAS) e dos quadros da CEP (C-UAS); apela à revisão destes programas, a fim de assegurar que os seus objetivos e resultados esperados estejam em consonância com a nova realidade da guerra com drones, especialmente os decorrentes dos ensinamentos retirados da guerra na Ucrânia; sublinha que, para alcançar os resultados desejados, os projetos que visam o desenvolvimento de tecnologias C-UAS de ponta têm de receber financiamento adequado para todas as fases, desde a investigação e o desenvolvimento até à industrialização e aos contratos públicos;

Or. en

Alteração 140
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — como guerra eletrónica, laser e interceção guiada pela IA — para reduzir o custo por interceção;	3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — como guerra eletrónica, laser e interceção guiada pela IA — para reduzir o custo por interceção; ***salienta, no entanto, que estes programas conjuntos têm também de ser estruturados para assegurar ciclos de desenvolvimento rápidos e permitir ativamente a participação de pequenas e médias empresas (PME) inovadoras; sublinha que essas empresas são muitas vezes significativamente mais ágeis e inventivas do que os contratantes principais tradicionais e que a alavancagem da sua criatividade e rapidez***

	é essencial para acompanhar o ritmo da evolução do ambiente de ameaça e para implantar no terreno rapidamente soluções eficazes em termos de custos;

Or. en

Alteração 141
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e ***exorta à criação de programas conjuntos para promover*** o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — como guerra eletrónica, laser e interceção guiada pela IA — para reduzir o custo por interceção;	3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e ***solicita à UE e aos seus Estados-Membros que promovam*** o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — como guerra eletrónica, laser e interceção guiada pela IA — para reduzir o custo por interceção; ***insta a Comissão a estudar a viabilidade de utilizar as atuais ferramentas industriais de defesa para apoiar o objetivo de reduzir o custo por interceção dos drones;***

Or. en

Alteração 142
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. ***Reconhece*** as dificuldades decorrentes do ***elevado*** custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de capacidades de	3. ***Salienta*** as dificuldades decorrentes do custo ***atual e insustentável*** das interceções de drones ***na UE*** e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de

C-UAS eficazes em termos de custos — como guerra eletrónica, laser e interceção guiada pela IA — para reduzir o custo por interceção;	capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — como guerra eletrónica, laser***,*** ***sistemas de deteção acústica*** e interceção guiada pela IA — para reduzir o custo por interceção;

Or. en

Alteração 143
Engin Eroglu, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — como guerra eletrónica, laser e interceção guiada pela IA — para reduzir o custo por interceção;	3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos ***e iniciativas orientadas para o mercado*** para promover o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — como guerra eletrónica, laser e interceção guiada pela IA — para reduzir o custo por interceção;

Or. en

Alteração 144
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — como guerra eletrónica, laser e interceção	3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — como ***sistemas antiaéreos,*** guerra

guiada pela IA — para reduzir o custo por interceção;	eletrónica, laser e interceção guiada pela IA — para reduzir o custo por interceção;

Or. en

Alteração 145
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — ***como guerra eletrónica, laser e interceção guiada pela IA*** **—** para reduzir o custo por interceção;	3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos para reduzir o custo por interceção;

Or. en

Alteração 146
Pekka Toveri

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos — ***como*** guerra eletrónica, laser e interceção guiada pela IA **—** para reduzir o custo por interceção;	3. Reconhece as dificuldades decorrentes do elevado custo das interceções de drones e exorta à criação de programas conjuntos para promover o desenvolvimento de capacidades de C-UAS eficazes em termos de custos**,** guerra eletrónica, laser**, *cinética*** e interceção guiada pela IA para reduzir o custo por interceção;

Or. en

Alteração 147
Hélder Sousa Silva

Proposta de resolução
N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	3-A. Reconhece que o ritmo da evolução tecnológica no domínio dos sistemas não tripulados e antiaéreos não tripulados não tem precedentes e insta a Comissão Europeia, a AED e os Estados-Membros a adotarem ciclos de inovação e aquisição mais rápidos, permitindo uma rápida implantação no terreno de novas tecnologias de drones e C-UAS; salienta que a morosidade dos processos de certificação, contratação pública e ensaio corre o risco de tornar as capacidades da UE obsoletas no momento da sua implantação;

Or. en

Alteração 148
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	3-A. Alerta para o facto de a ausência de UAS a nível das unidades criar uma lacuna em matéria de capacidades críticas em termos de tempo na fase inicial de combate que os adversários poderiam explorar, conduzindo a um aumento do número de vítimas e a uma redução da liberdade operacional, e apela à adoção de medidas urgentes para colmatar esta lacuna através da contratação pública, da formação e da adaptação doutrinária;

Or. en

Alteração 149
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	3-A. Solicita que qualquer aumento das despesas militares não seja feito, em caso algum, em detrimento das despesas sociais e ambientais, que já foram bastante afetadas com a política de austeridade imposta pela União Europeia;

Or. fr

Alteração 150
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	3-A. Reconhece a importância crescente dos veículos de superfície não tripulados (USV) e dos veículos subaquáticos não tripulados (UUV), tanto nas operações marítimas como na proteção das infraestruturas críticas;

Or. en

Alteração 151
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*

4. Incentiva as forças armadas a integrarem ***e alinharem*** os drones em todas as doutrinas de combate como um nível no planeamento operacional;	4. Incentiva as forças armadas a integrarem os drones em todas as doutrinas de combate como um nível no planeamento operacional; ***insta os Estados-Membros a atualizarem os objetivos e o planeamento em matéria de capacidades, a fim de assegurar que cumprem os ensinamentos retirados na Ucrânia; pede aos Estados-Membros que revejam, em coordenação com os aliados da NATO, as regras de empenhamento aplicáveis a todos os tipos de ameaças relacionadas com drones, a fim de garantir que sejam adequadas para fazer face às ameaças mais inovadoras;***

Or. en

Alteração 152
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Incentiva as forças armadas a integrarem e alinharem ***os drones em todas as*** doutrinas ***de combate*** como um nível no planeamento operacional;	4. Incentiva as forças armadas a integrarem e alinharem ***aspetos da guerra com drones nas respetivas*** doutrinas como um nível no planeamento operacional ***e tático com ênfase nos cenários de guerra híbrida, assegurando a interoperabilidade com sistemas de comando e controlo da NATO, sistemas de gestão do tráfego aéreo civil e o quadro da UE espaço «U» para a integração de drones***;

Or. en

Alteração 153
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet, Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Incentiva as forças armadas a integrarem ***e alinharem*** os drones ***em todas as doutrinas de combate como um nível*** no planeamento operacional;	4. Incentiva as forças armadas ***nacionais*** a ***realizarem avaliações exaustivas para identificar funções nas quais os sistemas de aeronaves não tripuladas podem agir como multiplicadores de força críticos e a*** integrarem os drones no planeamento operacional ***apenas nos casos em que a incorporação seja coerente com as especificidades jurídicas, operacionais e doutrinárias de cada Estado-Membro***;

Or. en

Alteração 154
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Incentiva as forças armadas a integrarem e alinharem os drones em todas as doutrinas de combate como um nível no planeamento operacional;	4. Incentiva as forças armadas a integrarem e alinharem os drones em todas as doutrinas de combate como um nível no planeamento operacional ***com ênfase nos cenários de guerra híbrida, assegurando a interoperabilidade com sistemas de comando e controlo da NATO, sistemas de gestão do tráfego aéreo civil e o quadro da UE espaço «U» para a integração de drones***;

Or. en

Alteração 155
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Incentiva as forças armadas a integrarem e alinharem os drones em todas as doutrinas de ***combate*** como um nível no planeamento operacional;	4. Incentiva as forças armadas a integrarem e alinharem os drones em todas as doutrinas de ***intervenção*** como um nível no planeamento operacional;

Or. fr

Alteração 156
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Incentiva as forças armadas a integrarem e alinharem os drones em todas as doutrinas ***de combate como um nível*** no planeamento operacional;	4. Incentiva as forças armadas a integrarem e alinharem os drones em todas as doutrinas ***e*** no planeamento operacional;

Or. en

Alteração 157
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 4-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-A. Incentiva a exploração do potencial de participação voluntária de intervenientes nacionais no domínio da defesa dos Estados-Membros da UE no âmbito dos esforços de proteção civil e de reforço da resiliência; observa que esses intervenientes podem desempenhar um papel fundamental no reforço da preparação, da sensibilização e da capacidade de apoio a nível local em situações híbridas e de crise; destaca, por exemplo, a Associação Nacional de Formação em matéria de Defesa (MPK)

da Finlândia, o maior prestador de formação abrangente em matéria de segurança do país, que, em 2024, proporcionou mais de 86 000 participações em formações que envolveram mais de 25 000 pessoas e a Liga de Defesa da Estónia (Kaitseliit), composta por 16 unidades regionais, incluindo ramos especializados, como a Unidade de Ciberdefesa e a Organização de Defesa Voluntária das Mulheres, que ministram formação regular a milhares de voluntários; sublinha que a mobilização destas estruturas pode reforçar significativamente a prontidão a nível da comunidade e contribuir para uma arquitetura de resiliência mais ampla da Europa;

Or. en

Alteração 158
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 4-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-A. Salienta que a utilização de sistemas não tripulados e autónomos tem de respeitar plenamente o direito internacional humanitário e assegurar um controlo humano significativo sobre todos os processos de tomada de decisões letais;

Or. en

Alteração 159
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 4-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-A. Incentiva o desenvolvimento de capacidades de navios de superfície não tripulados (USV), a fim de realizar operações de monitorização e de sensibilização para o domínio marítimo;

Or. en

Alteração 160
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Incentiva os Estados-Membros e a Ucrânia a treinarem e certificarem conjuntamente os ***pilotos de drones*** com normas equivalentes às ***dos operadores*** de artilharia ou ***de veículos aéreos não tripulados,*** a investirem em sistemas ***antidrones*** — tanto ***do tipo*** «hard kill» como «soft kill» — em todos os escalões***,*** a reavaliarem a capacidade de sobrevivência das forças blindadas***,*** a assegurarem que os tanques e veículos blindados de transporte de pessoal sejam modificados para ***contrariar os veículos aéreos não tripulados,*** a expandirem as unidades de guerra eletrónica para ***assegurar*** que todos os batalhões ***têm*** capacidades de empastelamento e a criarem zonas de defesa antidrones em torno de infraestruturas críticas;	5. Incentiva os Estados-Membros e a Ucrânia a treinarem e certificarem conjuntamente os ***operadores de sistemas de aeronaves não tripuladas de pequeno porte (UAS de grupo 1) de acordo*** com normas equivalentes às ***aplicadas a operadores de UAV de categoria superior, tais como pessoal*** de artilharia ou ***de UAS tático;*** a investirem em sistemas ***anti-UAS*** — tanto «hard kill» como «soft kill» — em todos os escalões***;*** a reavaliarem a capacidade de sobrevivência das forças blindadas ***e*** a assegurarem que os tanques e veículos blindados de transporte de pessoal sejam modificados para ***finalidades anti-UAS;*** a expandirem as unidades de guerra eletrónica para que todos os batalhões ***possuam*** capacidades de empastelamento***;*** e a criarem zonas de defesa antidrones em torno de infraestruturas críticas;

Or. en

Alteração 161
Pekka Toveri

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Incentiva os Estados-Membros e a Ucrânia a treinarem e certificarem conjuntamente os pilotos de drones com normas equivalentes às dos operadores de artilharia ou de veículos aéreos não tripulados, a investirem em sistemas antidrones — tanto do tipo «hard kill» como «soft kill» — em todos os escalões, a reavaliarem a capacidade de sobrevivência das forças blindadas, a assegurarem que os tanques e veículos blindados de transporte de pessoal sejam modificados para contrariar os veículos aéreos não tripulados, a expandirem as unidades de guerra eletrónica para assegurar que todos os batalhões têm capacidades de empastelamento e a criarem zonas de defesa antidrones em torno de infraestruturas críticas;	5. Incentiva os Estados-Membros e a Ucrânia a treinarem e certificarem conjuntamente os pilotos de drones com normas equivalentes às dos operadores de artilharia ou de veículos aéreos não tripulados, a investirem em sistemas antidrones — tanto do tipo «hard kill» como «soft kill» — em todos os escalões, a reavaliarem a capacidade de sobrevivência das forças blindadas, a assegurarem que os tanques e veículos blindados de transporte de pessoal sejam modificados para contrariar os veículos aéreos não tripulados, a expandirem as unidades de guerra eletrónica para assegurar que todos os batalhões têm ***endurecimento de*** capacidades de empastelamento e a criarem zonas de defesa antidrones em torno de infraestruturas críticas;

Or. en

Alteração 162
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Incentiva os Estados-Membros e a Ucrânia a treinarem e certificarem conjuntamente os pilotos de drones com normas equivalentes às dos operadores de artilharia ou de ***veículos*** aéreos não tripulados, a investirem em sistemas antidrones — tanto do tipo «hard kill» como «soft kill» — em todos os escalões, a reavaliarem a capacidade de sobrevivência das forças blindadas, a assegurarem que os tanques e veículos blindados de transporte	5. Incentiva os Estados-Membros e a Ucrânia a treinarem e certificarem conjuntamente os pilotos de drones com normas equivalentes às dos operadores de artilharia ou de ***sistemas*** aéreos não tripulados, a investirem em sistemas antidrones — tanto do tipo «hard kill» como «soft kill» — em todos os escalões, a reavaliarem a capacidade de sobrevivência das forças blindadas, a assegurarem que os tanques e veículos blindados de transporte

de pessoal sejam modificados para contrariar ***os veículos aéreos não tripulados,*** a expandirem as unidades de guerra eletrónica para assegurar que todos os batalhões têm capacidades de empastelamento e a criarem zonas de defesa antidrones em torno de infraestruturas críticas;	de pessoal sejam modificados para contrariar ***as aeronaves não tripuladas e*** a expandirem as unidades de guerra eletrónica para assegurar que todos os batalhões têm capacidades de empastelamento e a criarem zonas de defesa antidrones em torno de infraestruturas críticas;

Or. en

Alteração 163
Hélder Sousa Silva

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Salienta que as capacidades antidrones têm de ser integradas não só nas unidades de infantaria, mas também em todas as principais plataformas militares, incluindo navios de guerra, tanques, veículos blindados de transporte de pessoal e veículos logísticos; insta os Estados-Membros e a AED a assegurarem que os futuros programas de contratação pública e modernização incluam sistematicamente módulos de C-UAS adaptados ao ambiente operacional de cada plataforma; sublinha que essa integração reforçará a proteção das forças, melhorará a capacidade de sobrevivência dos ativos de elevado valor e reforçará a interoperabilidade entre os domínios terrestre, aéreo e marítimo; apela a um financiamento sustentado no âmbito do FED, do PIDEUR e dos programas nacionais para adaptar as frotas existentes e assegurar a prontidão permanente através de ciclos de formação e manutenção;

Or. en

Alteração 164
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Salienta a necessidade de desenvolvimento e ensaio iterativos dos sistemas de drones, a fim de assegurar a sua adaptabilidade e capacidade de resposta a ameaças emergentes, tendo em conta o rápido ritmo dos progressos tecnológicos neste domínio; sublinha a importância de sistemas definidos por software que possam ser rapidamente modificados e atualizados para responder à evolução das necessidades do campo de batalha, permitindo assim que as forças armadas se mantenham à frente de potenciais adversários e mantenham uma vantagem competitiva neste domínio;

Or. en

Alteração 165
Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Incentiva os Estados-Membros a não ignorarem o papel que os drones têm de desempenhar na proteção dos componentes críticos das Forças Conjuntas para além do Exército:
	— os nossos ativos navais — tanto nos portos como no mar,
	—as nossas unidades da Força Aérea destacadas para a frente, como aviões de combate, aviões-tanque e helicópteros,
	— os nossos hospitais de campanha, unidades de apoio médico, componentes

de operações cibernéticas e forças especiais destacadas;

Or. en

Alteração 166
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Reconhece que os drones reformularam o ambiente estratégico e operacional da guerra moderna, desde o reconhecimento tático e a definição de alvos no campo de batalha até aos ataques profundos estratégicos e às operações possibilitadas pelo ciberespaço, e que introduzem assimetrias que podem reforçar e desestabilizar as posturas de defesa da UE; destaca o risco de ataques de saturação às infraestruturas da UE em zonas cinzentas;

Or. en

Alteração 167
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 5-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-B. Salienta a necessidade de desenvolvimento e ensaio iterativos dos sistemas de drones, a fim de assegurar a sua adaptabilidade e capacidade de resposta a ameaças emergentes, tendo em conta o rápido ritmo dos progressos tecnológicos neste domínio; sublinha a importância de sistemas definidos por software que possam ser rapidamente

modificados e atualizados para responder à evolução das necessidades do campo de batalha, permitindo assim que as forças armadas se mantenham à frente de potenciais adversários e mantenham uma vantagem competitiva neste domínio;

Or. en

Alteração 168
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 5-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-B. Reconhece que a «Operação Spider Web» e a «Operação Rising Lion» demonstraram a capacidade de ataque profundo de um Estado adversário contra ativos estratégicos e incentiva os responsáveis pelo planeamento da defesa civil dos Estados-Membros a protegerem-se de tais cenários na doutrina do planeamento de emergência;

Or. en

Alteração 169
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 5-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-C. Reconhece a velocidade a que os drones estão a evoluir na sua integração de algoritmos de IA para a tomada de decisões em tempo real, o evitamento de obstáculos e a otimização de missões, permitindo uma maior autonomia, precisão e versatilidade. Uma vez implantados no campo de batalha, os

drones totalmente autónomos complicarão significativamente as questões para os planeadores de emergência militares e civis a todos os níveis, correndo o risco de uma maior intensificação das ameaças dos UAS, como enxames de drones totalmente autónomos, ataques profundos e assassinatos seletivos;

Or. en

Alteração 170
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem ***nos*** planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;	6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; ***condena veementemente a recente série de incursões de drones russos e sobrevoos hostis suspeitos em vários Estados-Membros da UE, incluindo a Polónia, a Roménia e os Estados bálticos, que visam zonas fronteiriças, instalações energéticas e centros logísticos; alerta para o facto de estes incidentes demonstrarem a capacidade crescente dos intervenientes estatais e não estatais para utilizar sistemas não tripulados de baixo custo para ameaçar a segurança pública, perturbar as cadeias de abastecimento e testar a prontidão defensiva da UE e da NATO;*** salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; ***salienta que os drones podem representar riscos não só militares, mas também riscos mais***

vastos para a segurança pública, incluindo a sua potencial utilização abusiva em contextos que afetam a saúde pública, a proteção do ambiente e as infraestruturas civis; insta os Estados-Membros ***e a Comissão*** a integrarem ***estes aspetos nas avaliações dos riscos a nível nacional e da UE e em estratégias de prontidão e a incluírem em*** planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;

Or. en

Alteração 171
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta ***os*** Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;	6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; ***destaca o papel importante dos drones de vigilância na segurança das fronteiras da UE, mas alerta também para o potencial dos drones para se tornarem num instrumento essencial e insubstituível para as operações de contrabando;*** insta Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones; ***apela à inclusão dos agentes responsáveis pelo controlo das fronteiras e pela aplicação da lei na formação sobre operações com drones e interceção;***

Or. en

Alteração 172
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;	6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda ***as incursões de drones de origem desconhecida que perturbaram infraestruturas críticas na Dinamarca, Noruega, Alemanha e Bélgica, incluindo aeroportos internacionais e bases militares,*** a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos ***seus*** planos nacionais de ***defesa e nas suas estratégias nacionais de reforço da*** resiliência ***de entidades críticas*** protocolos específicos aos drones;

Or. en

Alteração 173
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia	6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia

em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;	em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones; ***salienta a importância de combater a frota-fantasma russa, que suscita suspeitas quanto ao seu envolvimento em incursões de drones no espaço aéreo europeu;***

Or. en

Alteração 174
Nicolás Pascual de la Parte, Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;	6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones; ***salienta a necessidade de proteger as redes de energia, os polos de transportes e as infraestruturas digitais da Europa como objetivos prioritários da guerra híbrida;***

Or. en

Alteração 175
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo ***permitem*** causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;	6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo ***podem*** causar perturbações***, destacando a necessidade de investir na proteção de infraestruturas críticas e de mobilidade, tais como estradas, caminhos de ferro, portos e aeroportos***; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;

Or. en

Alteração 176
Engin Eroglu, Hilde Vautmans, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os	6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os

sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;	sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; ***incentiva, por conseguinte, os Estados-Membros a continuarem a explorar opções de baixo custo, incluindo o fabrico aditivo;*** insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;

Or. en

Alteração 177
Villy Søvndal

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;	6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones; ***reconhece os incidentes com drones ocorridos em todo o espaço aéreo europeu em setembro e outubro de 2025;***

Or. en

Alteração 178
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 ***e*** os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;	6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho***, e a intensidade crescente de incidentes que envolvem drones que afeta atualmente vários Estados-Membros***; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;

Or. en

Alteração 179
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;	6. Sublinha a utilização crescente de drones em ataques híbridos e terroristas contra infraestruturas críticas ***e as vantagens assimétricas que tais ataques podem gerar***; recorda a operação «Spider web», a tentativa de sabotagem da rede energética da Moldávia em 2023 e os repetidos ataques com drones dos hutis que perturbam o transporte marítimo no mar Vermelho; salienta que estes casos ilustram de que forma os sistemas de baixo custo permitem causar perturbações; insta os Estados-Membros a integrarem nos planos nacionais de resiliência protocolos específicos aos drones;

Or. en

Alteração 180
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Observa que a utilização extensiva de sistemas aéreos não tripulados (UAS) na Ucrânia demonstrou o seu papel decisivo não só como instrumentos de reconhecimento e ataque, mas também como meio de manter linhas defensivas com menos pessoal, bem como para uma vasta gama de tarefas adicionais, incluindo, entre outras, evacuação médica e entrega de fornecimento, guerra eletrónica e informações de sinais, retransmissão de comunicações, deteção e neutralização de minas e engenhos explosivos improvisados (IED), cartografia e vigilância em tempo real, operações de busca e salvamento, proteção de comboios, munições de dispersão e ataques de precisão, missões de engodo e engano, monitorização QBRN e documentação de crimes de guerra; incentiva os Estados-Membros e as instituições da UE a avaliarem as implicações a longo prazo desta mudança para a estrutura das forças, a formação e as normas éticas na guerra;

Or. en

Alteração 181
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Reconhece que a «Operação Spider Web» e a «Operação Rising Lion» demonstraram a capacidade de ataque profundo de um Estado adversário contra ativos estratégicos e incentiva os responsáveis pelo planeamento da defesa civil dos Estados-Membros a protegerem-se de tais cenários na doutrina do planeamento de emergência; salienta a sinergia necessária entre as forças militares, as autoridades responsáveis pela aplicação da lei, as equipas de primeira intervenção e a sociedade civil para uma aplicação eficaz da doutrina do planeamento de emergência;

Or. en

Alteração 182
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Salienta a necessidade urgente de reforçar a vigilância marítima na região do Báltico, do Norte e do mar Negro, onde as atividades de drones russos representam ameaças específicas; entende que a nova dimensão operacional da guerra híbrida requer que se integrem estratégias de segurança marítima e de combate aos veículos aéreos não tripulados; congratula-se com o lançamento de operações lideradas pela NATO, como a operação «Baltic Sentry»;

Or. en

Alteração 183

Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Insta os Estados-Membros a assegurarem que o desenvolvimento e a implantação de novos sistemas de guerra, incluindo drones com capacidades autónomas, sejam estritamente regidos pelo direito internacional, incluindo o direito internacional humanitário, e por um princípio de intervenção humana, a fim de assegurar um controlo humano significativo da força letal;

Or. en

Alteração 184
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 6-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-B. Manifesta a sua profunda preocupação com a implantação pela Rússia de drones entregues pelos seus parceiros tanto em território ucraniano como em violações do espaço aéreo dos Estados-Membros da UE; apela ao reforço das sanções contra as cadeias de abastecimento, os componentes de fabrico e as transferências tecnológicas, a fim de permitir que outros países abasteçam a Rússia com tecnologia de drones; insta a Comissão a tomar as medidas necessárias para evitar estas ações;

Or. en

Alteração 185

Eszter Lakos

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Recomenda o desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas;	7. Recomenda o desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas; ***sublinha a necessidade de orientações comuns sobre como moldar as estratégias nacionais em matéria de C-UAS, no pleno respeito da soberania dos Estados-Membros e de acordo com as especificidades dos teatros em que estas estratégias em matéria de C-UAS têm de funcionar; apela à atualização regular dos manuais existentes do JRC sobre «Protection against Unmanned Aircraft Systems» (Proteção contra sistemas de aeronaves não tripuladas)[1], a fim de assegurar que as contramedidas continuem a ser eficazes contra esta ameaça em constante evolução, tanto em termos de tecnologia, doutrinas e práticas; [1] https://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/bitstream/JRC132714/JRC132714_01.pdf***

Or. en

Alteração 186
Engin Eroglu, Hilde Vautmans, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Recomenda o desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas;	7. Recomenda o desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas; ***salienta a necessidade de desenvolver uma estratégia a longo prazo sobre como impulsionar a inovação e o desenvolvimento das capacidades dos drones após o fim da guerra na Ucrânia, uma vez que os drones continuarão a ser utilizados noutros conflitos mundiais e que uma ênfase limitada no teatro europeu corre o risco de perder o desenvolvimento e a evolução globais em curso das tecnologias dos drones;***

Or. en

Alteração 187
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Recomenda o desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico***, *que realce os*** sistemas de alerta precoce para as populações locais, ***instruções*** claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos ***(abrigo) para a população e as infraestruturas***;	7. Recomenda o desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico***; realça a importância dos*** sistemas de alerta precoce para as populações locais, ***orientações*** claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos ***para civis e infraestruturas críticas***; ***recomenda ainda uma maior utilização dos recursos voluntários de defesa nacional dos Estados-Membros da***

UE no âmbito dos quadros de proteção civil, em particular para melhorar a preparação das comunidades locais e as capacidades de gestão de crises;

Or. en

Alteração 188
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Recomenda o desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas;	7. Recomenda o desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas ***e recomenda que estas estratégias incluam disposições relativas a serviços de apoio social e psicológico às populações afetadas e formação em defesa civil para comunidades locais para reforçar a resiliência global***;

Or. en

Alteração 189
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. ***Recomenda o desenvolvimento de*** estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones,	7. ***Considera que os Estados-Membros devem desenvolver*** estratégias nacionais abrangentes de defesa

assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que ***realce*** os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas;	civil***, incluindo*** contra ***ameaças aéreas e*** ataques com drones***, em especial contra infraestruturas críticas***, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que ***inclui*** os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas;

Or. en

Alteração 190
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Recomenda o desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas;	7. Recomenda o desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones***, incluindo a alteração de legislação conforme adequado***, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas;

Or. en

Alteração 191
Pekka Toveri

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Recomenda o desenvolvimento de	7. Recomenda o desenvolvimento de

estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas;	estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta***, endurecimento de infraestruturas*** e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas;

Or. en

Alteração 192
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Recomenda o desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e ***espaços protegidos (abrigo) para a população e*** as infraestruturas;	7. ***7.*** Recomenda o desenvolvimento de estratégias nacionais ***e coordenadas da UE*** abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível ***europeu,*** nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e ***os abrigos e*** as infraestruturas ***resilientes***;

Or. en

Alteração 193
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. ***Recomenda o*** desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas;	7. ***Insta ao*** desenvolvimento de estratégias nacionais abrangentes de defesa civil contra ataques com drones, assegurando uma preparação a nível nacional, regional, municipal, comunitário e doméstico, que realce os sistemas de alerta precoce para as populações locais, instruções claras sobre o comportamento de resposta e espaços protegidos (abrigo) para a população e as infraestruturas;

Or. en

Alteração 194
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Considera fundamental a necessidade de uma estratégia global de defesa civil. Recomenda que esta inclua o seguinte:
	a) Definição da metodologia de avaliação das ameaças e das necessidades;
	b) Conceção e aplicação de um conceito operacional que garanta a tomada de decisões claras, a coordenação interagências e o fluxo de informações em tempo real a todos os níveis;
	c) Preparação e alerta precoce que estabelece mecanismos de preparação precoce, alertas atempados e instruções claras para a população;
	d) Primeira resposta com funções claramente definidas e coordenação entre as equipas de primeira intervenção, os serviços médicos, a Proteção Civil, as forças militares e os voluntários, apoiada por sistemas de comunicação avançados;

e) Proteção física e continuidade com níveis de proteção definidos para a população e as infraestruturas críticas, a fim de reduzir as perdas e assegurar operações ininterruptas;

f) Resiliência das infraestruturas críticas destinada a garantir a capacidade de sobrevivência e a funcionalidade contínua dos serviços essenciais;

g) Defesa nas fronteiras, integrando soluções tecnológicas para prevenir infiltrações, apoiada por capacidades de informação e de resposta rápida;

h) Reforço da resiliência das comunidades através do apoio à liderança nacional e local, da integração de voluntários, do apoio às populações vulneráveis e da prestação de orientações às comunidades em tempo real;

i) Apoio a campanhas públicas de informação e comunicação que prestem aconselhamento sobre estratégias de comunicação credíveis através dos canais oficiais e das redes sociais, a fim de manter a confiança e a sensibilização;

j) Desenvolvimento da resiliência económica, apoiando a coordenação das reservas de emergência, dos recursos e da continuidade dos serviços essenciais a todos os níveis;

k) Formação e exercícios realizados em conjunto com simulações centradas na garantia da preparação e de uma gestão eficaz das crises;

Or. en

Alteração 195
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Insta o alto representante/vice-presidente a apresentar planos concretos para operacionalizar o artigo 42.º, n.º 7, do TUE, relativamente à assistência mútua, nomeadamente no contexto da resposta às ameaças de drones, assegurando a solidariedade entre os Estados-Membros, especialmente aqueles cuja posição geográfica os deixa diretamente expostos a ameaças e desafios iminentes, e apela a medidas concretas para desenvolver uma verdadeira política de solidariedade da UE, nomeadamente clarificando as disposições práticas no caso de um Estado-Membro ativar o artigo 42.º, n.º 7, do TUE;

Or. en

Alteração 196
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Observa que a guerra na Ucrânia demonstrou que o estado e a prontidão dos abrigos civis continuam a ser um dos elementos mais críticos da resiliência nacional; insta os Estados-Membros a realizarem uma auditoria e uma avaliação exaustivas das infraestruturas de abrigo existentes, a fim de avaliar a sua capacidade, acessibilidade e conformidade com as normas de segurança;

Or. en

Alteração 197

Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Salienta a importância de campanhas públicas de informação abrangentes e de iniciativas educativas para sensibilizar a sociedade para a segurança dos drones, complementadas por medidas reforçadas para monitorizar e combater as atividades de desinformação no domínio dos sistemas não tripulados, em particular as que visam a influência psicológica nas populações civis;

Or. en

Alteração 198
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Salienta que as estratégias nacionais eficazes de defesa civil contra ataques com drones têm de ser apoiadas por infraestruturas de transporte e comunicação de dupla utilização modernizadas que permitam a rápida circulação de unidades anti-UAS, de equipamentos de radar móveis e de equipas de reparação, assegurando que os planos de resiliência se traduzam em mobilidade operacional;

Or. en

Alteração 199
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Apela à implantação de sistemas antidrones em zonas críticas e ao longo das fronteiras externas, em estreita coordenação com as autoridades da aviação civil, incluindo a Agência da União Europeia para a Segurança da Aviação (AESA) e as autoridades nacionais de tráfego aéreo, a fim de evitar interferências no tráfego aéreo civil;

Or. en

Alteração 200
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Reconhece a necessidade de criar um muro antidrones da UE capaz de repelir quaisquer incursões indesejadas de drones contra as fronteiras terrestres, aéreas ou marítimas da União Europeia;

Or. en

Alteração 201
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Sublinha que a reflexão sobre os drones tem de ter em conta a proteção de todos os flancos europeus, de leste a oeste

e de norte a sul;

Or. en

Alteração 202
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 7-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-B. Insta a Comissão Europeia e os Estados-Membros a assegurarem a proteção das entidades e infraestruturas críticas da União Europeia contra eventuais ataques com drones, em conformidade com a Diretiva (UE) 2022/2557 do Parlamento Europeu e do Conselho; insta a Comissão a reforçar o financiamento de projetos da UE que já respondam a estas necessidades, como o projeto PRESERVE 2027 ao abrigo do programa Horizonte Europa;

Or. en

Alteração 203
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 7-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-B. Salienta que os sistemas não tripulados são especialmente vulneráveis a ciberataques e à infiltração de informações; insta os Estados-Membros e as agências competentes da UE a reforçarem a segurança global das tecnologias de drones, incluindo a ciber-resiliência, as normas de encriptação, o controlo da propriedade e a resistência à espionagem e às atividades

de informações hostis, assegurando a proteção ao longo de todo o ciclo de vida desses sistemas;

Or. en

Alteração 204
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 7-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-B. Salienta os desafios colocados aos Estados-Membros pelos UAS devido à sua definição de alvos dinâmica em ambientes urbanos e ocultos, à flexibilidade tática, à exatidão cirúrgica, à vantagem assimétrica e à capacidade de implantação em massa;

Or. en

Alteração 205
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 7-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-C. Salienta o potencial e os benefícios dos drones civis, a transformação significativa que trouxeram para a mobilidade, a logística, a gestão de emergências e a cartografia, entre muitos outros domínios, e observa que estes já representam progressos significativos na resposta aos desafios da União Europeia em matéria de segurança e defesa;

Or. en

Alteração 206
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 7-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-C. Reconhece os desafios colocados pela adoção pela Rússia de operações com drones em camadas que combinam drones ISR que fornecem dados em tempo real, seguidos imediatamente por drones de ataque, dando às forças nacionais de defesa tempo limitado para fortalecer as defesas ou organizar as capacidades de resposta;

Or. en

Alteração 207
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 7-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-D. Insta a Comissão a tomar nota de que os drones marinhos criaram um novo paradigma para a segurança marítima, que abrange a deteção de minas e os ataques a alvos militares, tal como demonstrado no mar Negro e no mar Báltico, e que constituirão um novo desafio para a segurança da União Europeia em grandes teatros navais, como o mar Mediterrâneo;

Or. en

Alteração 208
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução

N.º 7-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-D. Considera que a adoção pela Ucrânia de unidades de drones descentralizadas com controlo a nível do pelotão constitui uma boa prática a adotar. Recomenda que as brigadas das Forças Armadas dos Estados-Membros integrem equipas de ataque com drones com ciclos de decisão autónomos;

Or. en

Alteração 209
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 7-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-E. Reconhece que a eficácia dos sistemas UAS depende principalmente da exatidão da navegação ao operar em ambientes de guerra eletrónica intensa; recomenda que os operadores de drones das Forças Armadas adotem antenas com padrão de receção controlado (CRPA) e a utilização de sinais GNSS fiáveis, como o serviço público regulado Galileo, a fim de fornecer uma referência de tempo preciso e reduzir os erros de navegação;

Or. en

Alteração 210
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 7-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

7-E. Reconhece a importância crucial de projetos da UE, como o FCAS, bem como de outros projetos que contribuam para o desenvolvimento do futuro do combate aéreo, que incorporam os drones de enxame como um instrumento fundamental nas aeronaves de combate;

Or. en

Alteração 211
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 7-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-F. Recomenda aos Estados-Membros que, com base nas suas estratégias nacionais de defesa, desenvolvam uma resposta conjunta aos ataques com UAS, nomeadamente através do desenvolvimento e aquisição conjuntos de soluções tecnológicas que possam ser implantadas em conjunto e sejam plenamente interoperáveis com os sistemas C2 da NATO e integradas sem descontinuidades nos sistemas de gestão do tráfego aéreo civil e no quadro da UE espaço «U» para a integração de drones, a fim de abordar cenários de guerra híbrida;

Or. en

Alteração 212
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 7-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-F. Salienta os desafios colocados aos

Estados-Membros pelos UAS devido à sua definição de alvos dinâmica em ambientes urbanos e ocultos, à flexibilidade tática, à exatidão cirúrgica, à vantagem assimétrica e à capacidade de implantação em massa;

Or. en

Alteração 213
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 7-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-G. Reconhece os desafios colocados pela adoção pela Rússia de operações com drones em camadas que combinam drones ISR que fornecem dados em tempo real, seguidos imediatamente por drones de ataque, dando às forças nacionais de defesa tempo limitado para fortalecer as defesas ou organizar as capacidades de resposta;

Or. en

Alteração 214
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 7-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-H. Considera que a adoção pela Ucrânia de unidades de drones descentralizadas com controlo a nível do pelotão constitui uma boa prática a adotar. Recomenda que as brigadas das Forças Armadas dos Estados-Membros integrem equipas de ataque com drones com ciclos de decisão autónomos;

Or. en

Alteração 215
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 7-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-I. Reconhece que a eficácia dos sistemas UAS depende principalmente da exatidão da navegação ao operar em ambientes de guerra eletrónica intensa; recomenda que os operadores de drones das Forças Armadas adotem sinais GNSS melhorados e fiáveis, como o serviço público regulado Galileo, a fim de fornecer uma referência de posicionamento e tempo precisos e reduzir os erros de navegação ou outras soluções, como a navegação autónoma baseada em imagens ou a orientação por fibra ótica com recurso à IA;

Or. en

Alteração 216
Engin Eroglu, Hilde Vautmans, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Insta a Agência Europeia de Defesa (AED) a introduzir listas de fornecedores previamente aprovadas e proceder a encomendas prioritárias de componentes e plataformas críticas de drones, permitindo uma contratação mais rápida em situações de crise;	8. Insta a Agência Europeia de Defesa (AED) a introduzir listas de fornecedores previamente aprovadas e proceder a encomendas prioritárias de componentes e plataformas críticas de drones, permitindo uma contratação mais rápida em situações de crise; ***salienta que essas listas devem basear-se em processos de seleção transparentes e competitivos, atualizados***

regularmente para refletir as reações operacionais (incluindo por parte da Ucrânia) e evitar a criação de favores de mercado a longo prazo que possam distorcer a concorrência;

Or. en

Alteração 217
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Insta a Agência Europeia de Defesa (AED) ***a introduzir*** listas de fornecedores previamente aprovadas e ***proceder*** a encomendas prioritárias de componentes e plataformas críticas de drones, permitindo uma contratação mais rápida em situações de crise;	8. Insta ***as autoridades nacionais e internacionais de contratação pública e adjudicação, incluindo, entre outras,*** a Agência Europeia de Defesa (AED)***, a introduzirem*** listas de fornecedores ***abertas, transparentes e*** previamente aprovadas e ***procederem*** a encomendas prioritárias de componentes e plataformas críticas de drones, ***em estreita coordenação com os Estados-Membros e assegurando a igualdade de acesso para as PME em toda a União,*** permitindo uma contratação mais rápida em situações de crise;

Or. en

Alteração 218
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Insta a Agência Europeia de Defesa (AED) a ***introduzir*** listas de fornecedores previamente aprovadas e ***proceder a encomendas prioritárias de componentes***	8. Insta ***a Comissão e*** a Agência Europeia de Defesa (AED) a ***apoiarem os Estados-Membros dispostos a cooperar, criando*** listas de fornecedores previamente

e plataformas críticas de drones, permitindo uma contratação mais rápida em situações de crise;	aprovadas ***opcionais*** e ***mecanismos voluntários de contratação prioritária, no pleno respeito do artigo 346.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia e das prerrogativas dos Estados-Membros no domínio da contratação no setor da defesa***;

Or. en

Alteração 219
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Insta a Agência Europeia de Defesa (AED) a introduzir listas de fornecedores previamente aprovadas e proceder a encomendas prioritárias de componentes e plataformas críticas de drones, permitindo uma contratação mais rápida em situações de crise;	8. Insta a Agência Europeia de Defesa (AED) a introduzir listas de fornecedores previamente aprovadas e proceder a encomendas prioritárias de componentes e plataformas críticas de drones, permitindo uma contratação mais rápida em situações de crise; ***apela ao alargamento do acesso ao FED e a procedimentos de contratação que incluam empresas em fase de arranque e instituições de investigação em igualdade de condições;***

Or. en

Alteração 220
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Insta ***a*** Agência Europeia de Defesa (AED) ***a introduzir*** listas de fornecedores previamente aprovadas e ***proceder*** a encomendas prioritárias de componentes e	8. Insta ***os Estados-Membros, no quadro da*** Agência Europeia de Defesa (AED)***, a introduzirem*** listas de fornecedores previamente aprovadas e

plataformas críticas de drones, permitindo uma contratação mais rápida em situações de crise;

procederem a encomendas prioritárias de componentes e plataformas críticas de drones, permitindo uma contratação mais rápida em situações de crise; ***convida-os a ponderarem a utilização de PAES para drones;***

Or. en

Alteração 221
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Insta a Agência Europeia de Defesa (AED) a ***introduzir*** listas de fornecedores previamente aprovadas e ***proceder a*** encomendas prioritárias de componentes ***e plataformas*** críticas de drones***, permitindo uma contratação mais*** rápida ***em situações de crise***;	8. Insta a Agência Europeia de Defesa (AED) a ***assegurar que as*** listas de fornecedores previamente aprovadas e ***as*** encomendas prioritárias de componentes críticas de drones ***também se estendam a plataformas de lançamento móveis e equipamento de assistência em terra, para garantir a continuidade da cadeia de abastecimento durante uma*** rápida ***reafetação***;

Or. en

Alteração 222
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Insta a Agência Europeia de Defesa (AED) a ***introduzir*** listas de fornecedores previamente aprovadas e ***proceder*** a encomendas prioritárias de componentes e plataformas críticas de drones, permitindo uma contratação mais rápida em situações de crise;	8. Insta ***a Comissão e*** a Agência Europeia de Defesa (AED) a ***introduzirem*** listas de fornecedores previamente aprovadas e ***procederem*** a encomendas prioritárias de componentes e plataformas críticas de drones, permitindo uma contratação mais rápida em situações de

crise;

Or. en

Alteração 223
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Insta a Agência Europeia de Defesa (AED) a introduzir listas de fornecedores previamente aprovadas ***e proceder a encomendas prioritárias*** de componentes e plataformas críticas de drones, permitindo uma contratação mais rápida em situações de crise;	8. Insta a Agência Europeia de Defesa (AED) a introduzir listas de fornecedores previamente aprovadas de componentes e plataformas críticas de drones, permitindo uma contratação mais rápida em situações de crise;

Or. fr

Alteração 224
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Salienta, no entanto, que a manutenção dessa prontidão e capacidade de constituição de reservas implica custos significativos para a indústria e que é pouco provável que as empresas mantenham inventários de componentes críticas sem orientações públicas claras e apoio financeiro; sugere que as agências nacionais de segurança do abastecimento poderiam servir de importadores e grossistas de componentes essenciais, assegurando assim níveis adequados de existências, permitindo uma rotação regular das existências e aliviando os encargos financeiros para as empresas

individuais; sublinha que este modelo exigiria parcerias público-privadas coordenadas e mecanismos de financiamento específicos, tanto a nível nacional como da UE, a fim de assegurar a resiliência e a continuidade do abastecimento;

Or. en

Alteração 225
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet, Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Observa que as PME enfrentam obstáculos significativos no acesso aos fundos de defesa da UE e são frequentemente excluídas dos contratos públicos em grande escala dominados por antigos contratantes; incentiva, por conseguinte, a criação de mecanismos específicos de apoio à integração das PME, reduzindo os encargos administrativos, introduzindo instrumentos de financiamento direto com tolerância em caso de insucesso e proporcionando oportunidades para minisubvenções e instrumentos de financiamento rápido essenciais para as PME, assegurando simultaneamente condições justas através de requisitos proporcionados para consórcios, garantias razoáveis e condições de pagamento flexíveis; incentiva ainda a inclusão de empresas em fase de arranque e de organizações de investigação nos processos de contratação pública;

Or. en

Alteração 226
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Recorda as preocupações dos sindicatos quanto à utilização de encomendas prioritárias, que podem conduzir a aumentos insustentáveis do ritmo e dos calendários de produção; lembra que o conceito de encomendas prioritárias contribui para desviar produtos essenciais destinados ao mercado civil para o mercado militar;

Or. fr

Alteração 227
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Incentiva os Estados-Membros e a AED a simplificarem as normas de certificação e aeronavegabilidade, a fim de acelerar a integração e reduzir a duplicação de ensaios e de certificação;	9. Incentiva os Estados-Membros e a AED a simplificarem as normas de certificação e aeronavegabilidade, a fim de acelerar a integração e reduzir a duplicação de ensaios e de certificação; ***insta a Comissão a propor quadros legislativos que permitam uma certificação harmonizada dos produtos de defesa, permitindo poupanças de tempo e de recursos financeiros e uma implantação mais rápida em toda a União;***

Or. en

Alteração 228
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Incentiva os Estados-Membros e a AED a simplificarem as normas de certificação e aeronavegabilidade, a fim de acelerar a integração e reduzir a duplicação de ensaios e de ***certificação***;	9. Incentiva os Estados-Membros e a AED a simplificarem as normas de certificação e aeronavegabilidade, a fim de acelerar a integração e reduzir a duplicação de ensaios e de ***avaliação, assegurando simultaneamente o pleno alinhamento com as normas STANAG da NATO existentes e preservando o direito de soberania dos Estados-Membros para realizar a certificação militar final e a aprovação operacional dos seus sistemas***;

Or. en

Alteração 229
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Incentiva os Estados-Membros e a AED a simplificarem as normas de certificação e aeronavegabilidade, a fim de acelerar a integração e reduzir a duplicação de ensaios e de certificação;	9. Incentiva os Estados-Membros e a AED a simplificarem as normas de certificação e aeronavegabilidade, a fim de acelerar a integração e reduzir a duplicação de ensaios e de certificação; ***observa que a adoção de EMAR e a certificação cruzada são imprescindíveis;***

Or. en

Alteração 230
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*

9. Incentiva os Estados-Membros e a AED a simplificarem as normas de certificação e aeronavegabilidade, a fim de acelerar a integração e reduzir a duplicação de ensaios e de certificação;	9. Incentiva os Estados-Membros***, a AESA*** e a AED a simplificarem as normas de certificação e aeronavegabilidade, a fim de acelerar a integração e reduzir a duplicação de ensaios e de certificação;

Or. en

Alteração 231
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Salienta a necessidade de complementar os investimentos ofensivos em UAS com sistemas anti-UAS, medidas de proteção eletrónica e resiliência do GNSS, a fim de minimizar a vulnerabilidade a interferências e empastelamento inimigos;

Or. en

Alteração 232
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 9-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-B. Apela à criação de um «kit de financiamento bancário» para reforçar a eficiência do financiamento da defesa através da publicação de modelos normalizados de pacotes de empréstimos do BEI/FED — incluindo calendários de etapas, disposições em matéria de garantia e cláusulas de propriedade intelectual (PI) — a fim de reduzir a fricção jurídica com os bancos dos Estados-Membros envolvidos na

distribuição de linhas de crédito relacionadas com a defesa;

Or. en

Alteração 233
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Insta a Comissão a simplificar as regras sobre transferências intra-UE de tecnologias relacionadas com drones ***ao abrigo do*** Regulamento (UE) 2021/821 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de maio de 2021, que cria um regime da União de controlo das exportações, corretagem, assistência técnica, trânsito e transferências de produtos de dupla utilização[11];	10. Insta a Comissão a simplificar as regras sobre transferências intra-UE de tecnologias relacionadas com drones ***e antidrones e a criar sinergias entre a Diretiva 2009/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de maio de 2009, relativa à simplificação das condições das transferências de produtos relacionados com a defesa na Comunidade e da tecnologia conexa e o*** Regulamento (UE) 2021/821 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de maio de 2021, que cria um regime da União de controlo das exportações, corretagem, assistência técnica, trânsito e transferências de produtos de dupla utilização[11];
[11] JO L 206 de 11.6.2021, p. 1, ELI: http://data.europa.eu/eli/reg/2021/821/oj	[11] JO L 206 de 11.6.2021, p. 1, ELI: http://data.europa.eu/eli/reg/2021/821/oj

Or. en

Alteração 234
Nicolás Pascual de la Parte, Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*

10. Insta a Comissão a simplificar as regras sobre transferências intra-UE de tecnologias relacionadas com drones ao abrigo do Regulamento (UE) 2021/821 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de maio de 2021, que cria um regime da União de controlo das exportações, corretagem, assistência técnica, trânsito e transferências de produtos de dupla utilização[11];	10. Insta a Comissão a simplificar as regras sobre transferências intra-UE de tecnologias relacionadas com drones ao abrigo do Regulamento (UE) 2021/821 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de maio de 2021, que cria um regime da União de controlo das exportações, corretagem, assistência técnica, trânsito e transferências de produtos de dupla utilização[11]; ***apela à eliminação dos obstáculos burocráticos desnecessários e da burocracia que atrasam a prontidão operacional;***
[11] JO L 206 de 11.6.2021, p. 1, ELI: http://data.europa.eu/eli/reg/2021/821/oj	[11] JO L 206 de 11.6.2021, p. 1, ELI: http://data.europa.eu/eli/reg/2021/821/oj

Or. en

Alteração 235
György Hölvényi, Jaroslava Pokorná Jermanová

Proposta de resolução
N.º 10-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-A. Reconhece que a maioria das empresas da indústria dos drones são PME e empresas em fase de arranque, pelo que é essencial simplificar os procedimentos e as medidas de apoio às PME, tais como subvenções, apoio regulamentar, integração e expansão; apela à criação de polos regionais de inovação em matéria de drones que liguem as PME, os centros de investigação e os integradores de defesa de maior dimensão, a fim de promover a transferência de tecnologias e as sinergias industriais;

Or. en

Alteração 236
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet, Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 10-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-A. Insta a Agência da União Europeia para a Segurança da Aviação (AESA) a acelerar o tratamento dos pedidos de «autorizações de voo» e a definir critérios de certificação claros para os sistemas de classe HALE/MALE, em conjunto com a NATO; salienta a necessidade urgente de designar auditores suficientes e simplificar os procedimentos para evitar atrasos desnecessários na inovação;

Or. en

Alteração 237
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 238
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes;	11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes***, tal como definido no mandato do Parlamento Europeu sobre o PIDEUR, nomeadamente que pelo menos 70 % das componentes devem ter origem em entidades estabelecidas na UE ou na Ucrânia, e que essas entidades não podem ser controladas por um país terceiro***; ***solicita ainda que os subcontratantes estejam sujeitos aos mesmos critérios; salienta a importância de assegurar um controlo europeu pleno e direto das interfaces pessoa-máquina e de outros programas informáticos relacionados com drones;***

Or. en

Alteração 239
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. ***Cabe*** assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo ***FED cumprem*** os critérios de origem da UE ***para as principais subcomponentes***;	11. ***Insta a Comissão a*** assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo ***orçamento da UE devem cumprir*** os critérios de origem da UE ***e estar isentas de restrições de países terceiros quanto à definição, adaptação e evolução da conceção do produto, incluindo a autoridade jurídica para substituir ou desintegrar as componentes sujeitas a restrições***;

Or. en

Alteração 240

Engin Eroglu, Hilde Vautmans, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes;	11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes; ***salienta, neste contexto, a necessidade de se tornar mais independente dos fornecedores chineses, como a DJI, que domina atualmente o mercado dos drones, uma dependência excessiva que acarreta enormes riscos operacionais e de abastecimento;***

Or. en

Alteração 241
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes;	11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes***, com pelo menos 60 % das tecnologias críticas e matérias-primas provenientes da União ou da Ucrânia, reforçando a soberania tecnológica europeia e reduzindo a dependência dos países terceiros***;

Or. en

Alteração 242
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. ***Cabe*** assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED ***cumprem*** os critérios de origem da UE ***para as*** principais subcomponentes;	11. ***Apela à criação de incentivos para*** assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED ***possam cumprir*** os critérios de origem da UE ***ou sejam originárias de países parceiros, como a Ucrânia, a Noruega e o Reino Unido, em particular no que diz respeito às*** principais subcomponentes;

Or. sv

Alteração 243
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes;	11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes; ***no entanto, para tal os critérios devem ser neutros para todo o material de defesa;***

Or. en

Alteração 244
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da	11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da

UE para as principais subcomponentes;	UE para as principais subcomponentes ***quando o abastecimento de tais subcomponentes é fiável e garantido***;

Or. en

Alteração 245
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas ***pelo FED*** cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes;	11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas ***por instrumentos financeiros/programas europeus*** cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes;

Or. en

Alteração 246
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. ***Cabe assegurar*** que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes;	11. ***Solicita à Comissão Europeia que assegure*** que todas as plataformas de drones financiadas pelo FED cumprem os critérios de origem da UE para as principais subcomponentes;

Or. en

Alteração 247
Marina Mesure

Proposta de resolução

N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas ***pelo FED*** cumprem os critérios de origem da UE para ***as principais subcomponentes***;	11. Cabe assegurar que todas as plataformas de drones financiadas ***pela União ou pelos Estados-Membros*** cumprem os critérios de origem da UE para ***os componentes***;

Or. fr

Alteração 248
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Recomenda incentivos às subvenções do FED para assegurar:
	1) Que os concursos deem aos fornecedores pontos adicionais às empresas que não utilizam componentes provenientes da RPC;
	2) Que estejam abertos processos de concursos para selecionar países terceiros, como a Ucrânia e países terceiros com acordos de parceria estratégica com a UE;
	3) Intercâmbios regulares de pessoal para pessoal sobre o aprovisionamento de componentes;

Or. en

Alteração 249
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Insta a AED a avaliar os fornecedores quanto ao seu impacto operacional e à sua relação custo-eficácia na conclusão dos objetos de missão, em vez de se concentrar apenas no preço unitário;

Or. en

Alteração 250
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 11-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-B. Incentiva os Estados-Membros a permitirem a implantação no terreno condicional de sistemas não totalmente certificados para utilização operacional urgente com avaliação em tempo real em ambientes controlados;

Or. en

Alteração 251
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 11-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-B. Insta a AED a avaliar os fornecedores quanto ao seu impacto operacional e à sua relação custo-eficácia na conclusão dos objetos de missão, em vez de se concentrar apenas no preço unitário;

Or. en

Alteração 252
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 11-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-C. Incentiva os Estados-Membros a permitirem a implantação no terreno condicional e experimentação de sistemas não totalmente certificados para utilização operacional urgente com avaliação em tempo real em ambientes controlados;

Or. en

Alteração 253
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Incentiva o PIDEUR e outros instrumentos financeiros a darem prioridade ao financiamento de polos regionais de fabrico de drones com infraestruturas partilhadas e ao abrigo de procedimentos de autorização acelerados, em particular entre os Estados da linha da frente;	12. Incentiva o PIDEUR e outros instrumentos financeiros a darem prioridade ao financiamento de polos regionais de fabrico de drones com infraestruturas partilhadas e ao abrigo de procedimentos de autorização acelerados, em particular entre os Estados da linha da frente***; destaca a promoção das práticas laborais justas, da proteção social e do desenvolvimento de capacidades para uma mão de obra de elevada qualidade, apoiando também simultaneamente as comunidades locais e as pequenas e médias empresas (PME) com ênfase na criação de oportunidades de emprego sustentável***;

Or. en

Alteração 254
Engin Eroglu, Hilde Vautmans, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Incentiva o PIDEUR e outros instrumentos financeiros a darem prioridade ao financiamento de polos regionais de fabrico de drones com infraestruturas partilhadas e ao abrigo de procedimentos de autorização acelerados, em particular entre os Estados da linha da frente;	12. Incentiva o PIDEUR e outros instrumentos financeiros a darem prioridade ao financiamento de polos regionais de fabrico de drones com infraestruturas partilhadas e ao abrigo de procedimentos de autorização acelerados, em particular entre os Estados da linha da frente; ***solicita um apoio específico para que as PME acedam a estes instrumentos financeiros, incluindo procedimentos de candidatura e critérios de adjudicação simplificados;***

Or. en

Alteração 255
Villy Søvndal

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Incentiva o PIDEUR e outros instrumentos financeiros a darem prioridade ao financiamento de polos regionais de fabrico de drones com infraestruturas partilhadas e ao abrigo de procedimentos de autorização acelerados, em particular entre os Estados da linha da frente;	12. Incentiva o PIDEUR e outros instrumentos financeiros a darem prioridade ao financiamento de polos regionais de fabrico de drones ***e de inovação em matéria de C-UAS*** com infraestruturas partilhadas e ao abrigo de procedimentos de autorização acelerados, em particular entre os Estados da linha da frente;

Or. en

Alteração 256
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Incentiva o PIDEUR e outros instrumentos financeiros a darem prioridade ao financiamento de polos regionais de fabrico de drones com infraestruturas partilhadas ***e ao abrigo de procedimentos de autorização acelerados***, em particular entre os Estados da linha da frente;	12. Incentiva o PIDEUR e outros instrumentos financeiros a darem prioridade ao financiamento de polos regionais de fabrico de drones com infraestruturas partilhadas, em particular entre os Estados da linha da frente;

Or. fr

Alteração 257
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Incentiva o PIDEUR e outros instrumentos financeiros a darem prioridade ao financiamento de polos regionais de fabrico de drones com infraestruturas partilhadas e ao abrigo de procedimentos de autorização acelerados***,*** ***em particular entre os Estados da linha da frente***;	12. Incentiva o PIDEUR e outros instrumentos financeiros a darem prioridade ao financiamento de polos regionais de fabrico de drones com infraestruturas partilhadas e ao abrigo de procedimentos de autorização acelerados;

Or. en

Alteração 258
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Solicita aos Estados-Membros que acelerem com urgência a expansão das capacidades europeias de desenvolvimento e produção de drones e de capacidades antidrones, nomeadamente por intermédio do Instrumento de Ação para a Segurança na Europa (SAFE); pede à Comissão que proponha um pacote de drones da UE centrado nos sistemas de drones e antidrones e nas capacidades auxiliares; espera que este pacote contenha uma estratégia sobre a utilização dos instrumentos existentes para estimular a investigação e o desenvolvimento e a localização de cadeias de abastecimento críticas, bem como um regulamento sobre a utilização de drones em contextos civis e militares que seja adequado às ameaças atuais; preconiza um aumento dos investimentos centrados na integração das tecnologias digitais da próxima geração nos sistemas de defesa com recurso a drones e nos sistemas antidrones, a fim de reforçar a sua resiliência, escalabilidade e eficiência;

Or. en

Alteração 259
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet, Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Salienta que o mercado europeu dos drones deve desenvolver-se de acordo com os princípios da concorrência leal, da inovação e do livre acesso dos fabricantes qualificados; observa que a estabilidade da procura e perspetivas claras a longo prazo são essenciais para a

sustentabilidade dos produtores europeus de drones; salienta a importância de aumentar a capacidade industrial local a fim de assegurar a competitividade, a resiliência e a viabilidade a longo prazo do setor europeu dos sistemas não tripulados;

Or. en

Alteração 260
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Observa que as ações relacionadas com as capacidades em termos de drones e antidrones carecem de práticas preestabelecidas de longa data e, por conseguinte, insta a União e os seus Estados-Membros a tirarem partido desse facto, assegurando, desde o início, que o planeamento, a investigação, o desenvolvimento, a contratação e a gestão dessas capacidades sejam cada vez mais realizados através de uma perspetiva europeia e que exista acesso a tecnologias soberanas críticas relacionadas com a guerra com drones e antidrones na União;

Or. en

Alteração 261
Hélder Sousa Silva

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Salienta que os benefícios do

fabrico e da inovação relacionados com drones devem ser geograficamente equilibrados; apela à criação de corredores de inovação e de locais de ensaio em todas as regiões da União, a fim de assegurar o acesso ao financiamento e estimular os ecossistemas locais das empresas em fase de arranque, das PME e dos institutos de investigação que contribuem para a soberania tecnológica da Europa.

Or. en

Alteração 262
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Salienta que os polos regionais de fabrico de drones devem ser instalados em conjunto com nós logísticos de dupla utilização ligados à RTE-T, permitindo a circulação sem descontinuidades de ativos de drones militares e civis, peças sobresselentes e operadores além-fronteiras, de forma integrada em toda a União Europeia e em consonância com qualquer futuro conceito de «muro antidrones»;

Or. en

Alteração 263
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Apela à criação de polos nacionais

de ensaio, certificação e interoperabilidade de drones na Roménia e noutros países da Europa Oriental limítrofes da Ucrânia, com um alcance regional; salienta que esses polos facilitariam o ensaio e a certificação dos sistemas UAV e C-UAS, em conformidade com as normas europeias e da NATO;

Or. en

Alteração 264
Claudiu-Richard Târziu

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Solicita que seja dada prioridade à Roménia, à Polónia e aos outros Estados da fronteira oriental da União na atribuição de financiamento para infraestruturas de ensaio, fabrico e formação no domínio dos drones e dos C-UAS, com vista a reforçar o flanco oriental e a dissuadir ataques híbridos;

Or. ro

Alteração 265
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Incentiva o desenvolvimento de programas e instrumentos de financiamento flexíveis da UE para projetos de drones de dupla utilização, que possam facilitar os intercâmbios entre os setores civil e da defesa, conduzindo a uma investigação em matéria de dupla

utilização adequada, em conformidade com a Estratégia Drone 2.0 da Comissão;

Or. en

Alteração 266
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Insta a Comissão a incentivar a criação de empresas comuns entre as principais empresas europeias no domínio da defesa e as PME inovadoras no domínio dos drones para aumentar a produção. Recomenda a inclusão da indústria da Ucrânia a este respeito;

Or. en

Alteração 267
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Insta a Comissão a adaptar os seus instrumentos de defesa e de política industrial de defesa, a fim de garantir que sejam adequados à sua finalidade para apoiar o desenvolvimento de capacidades de drones e antidrones;

Or. en

Alteração 268
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 12-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-B. Observa que o Tribunal de Contas Europeu identificou insuficiências na governação da mobilidade militar da UE, com responsabilidades fragmentadas e falta de coordenação central, o que expõe a falta de preparação sistémica no acervo da UE em matéria de defesa e segurança;

Or. en

Alteração 269
Engin Eroglu, Hilde Vautmans, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta a AED a alargar a sua campanha de experimentação operacional a um acelerador permanente da inovação em drones para acelerar a sua implantação no terreno;	13. Insta a AED a alargar a sua campanha de experimentação operacional a um acelerador permanente da inovação em drones para ***validar as reações na linha da frente, acelerar a prototipagem e*** acelerar a sua implantação no terreno ***através de convites concorrenciais curtos***;

Or. en

Alteração 270
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. ***Insta a AED a alargar a sua*** campanha de experimentação operacional ***a um*** acelerador permanente da inovação	13. ***Congratula-se com a primeira*** campanha de experimentação operacional de ***Inovação no domínio da Defesa***

em drones para acelerar a sua implantação no terreno;

Europeia (OPEX)lançada pela AED e convida-a a transformá-la num acelerador permanente da inovação em drones ***e C-UAS*** para acelerar a sua implantação no terreno;

Or. en

Alteração 271
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Insta a AED a alargar a sua campanha de experimentação operacional a um acelerador permanente da inovação em drones para acelerar a sua implantação no terreno;	13. Insta a AED a alargar a sua campanha de experimentação operacional a um acelerador permanente da inovação em drones para acelerar a sua implantação no terreno***, a fim de possibilitar os progressos e a inovação***;

Or. en

Alteração 272
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE;	14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE; ***solicita financiamento da UE para apoiar a criação de um polo avançado de fabrico de componentes de drones, em particular em regiões com fortes setores de engenharia e TI, contribuindo tanto para o desenvolvimento regional como para a***

autonomia estratégica da União;

Or. en

Alteração 273
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE;	14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE; ***14-A. Salienta que tal plano de ação tem de assegurar a cooperação com as PME europeias.*** ***14-B. Sublinha a necessidade de incluir os microchips, o software avançado e a ciber-resiliência.***

Or. en

Alteração 274
Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE***;***	14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE***, tendo em mente o objetivo a mais longo prazo de alcançar a autonomia estratégica através do desenvolvimento de tecnologias***

europeias indígenas de drones baseadas em componentes essenciais para a UE, apoiadas por cadeias de abastecimento resilientes.

Or. en

Alteração 275
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para ***o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos*** na UE***;***	14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para ***componentes críticos e o desenvolvimento e produção de materiais e tecnologias essenciais e emergentes*** na UE ***para assegurar a resiliência e autossuficiência da UE na produção de drones.***

Or. en

Alteração 276
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE;	14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE***, com critérios de elegibilidade rigorosos para garantir a resiliência da cadeia de abastecimento***;

Or. en

Alteração 277
Marta Wcisło, Riho Terras

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE;	14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores***, ótica, módulos de comunicação*** e aditivos na UE;

Or. en

Alteração 278
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE;	14. Insta a Comissão a elaborar***, em conjunto com a NATO,*** um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE;

Or. en

Alteração 279
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução

N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE;	14. Insta a Comissão a elaborar um plano de ação para o fabrico de componentes críticos de drones que preveja subsídios específicos para o fabrico de motores de corrente contínua sem escovas, baterias de lítio, sensores e aditivos na UE ***e na Ucrânia***;

Or. sv

Alteração 280
Marta Wcisło, Riho Terras

Proposta de resolução
N.º 14 – parágrafo 1 (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	O desenvolvimento destas tecnologias e componentes será fundamental para o impulso tecnológico europeu global e para as inovações de dupla utilização, bem como para encontrar uma aplicação civil;

Or. en

Alteração 281
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Apela a que seja dada prioridade ao desenvolvimento e produção de baterias de estado sólido enquanto facilitador essencial para a próxima geração de drones e tecnologias de defesa; observa que estas baterias

oferecem uma densidade de energia até três vezes superior à das baterias de iões de lítio convencionais, uma vida útil mais longa e velocidades de carregamento mais rápidas; sublinha que os seus eletrólitos sólidos não inflamáveis aumentam consideravelmente a segurança e reduzem o risco de incêndio ou explosão, tornando as baterias de estado sólido essenciais para reforçar a autonomia tecnológica e a resiliência operacional da UE;

Or. en

Alteração 282
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Solicita que o próximo pacote de simplificação do REACH inclua uma lista de isenções relativas às substâncias essenciais para as tecnologias de drones e antidrones, salientando que o atual regulamento cria encargos regulamentares e administrativos desnecessários, em particular para as PME, para a indústria dos drones e os seus fornecedores, apesar de não existirem substitutos eficazes em termos de custos;

Or. en

Alteração 283
Claudiu-Richard Târziu

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

	14-A. Salienta que a atribuição de financiamento para o desenvolvimento e o fabrico de drones e de C-UAS não deve ser condicionada ao cumprimento de critérios ideológicos não relacionados com a política de defesa (por exemplo, condicionalidades ambientais, de género ou de governação empresarial ASG), devendo basear-se exclusivamente em critérios de eficiência, de segurança e de desempenho operacional;
	Or. ro

Alteração 284
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho ***para desenvolver*** reservas estratégicas de ***pó***, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS;	15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho ***a executar ao critério dos Estados-Membros e facilitado pela AED, para o desenvolvimento de*** reservas estratégicas de ***pós***, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS; ***salienta que, em conformidade com o artigo 4.º, n.º 2, e o artigo 45.º do TUE, a Comissão não tem competências operacionais para adquirir, deter ou armazenar fisicamente arsenais militares ou de dupla utilização;***
	Or. en

Alteração 285
Villy Søvndal

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas ***de*** pó, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS;	15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas ***e reservas de tecnologia de drones e antidrones, abrangendo artigos como*** pó, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips***, antenas, componentes de radiofrequências, efetores explosivos/de rede, baterias*** e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS ***e C-UAS***;

Or. en

Alteração 286
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas de pó, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS;	15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas de pó, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS; ***salienta que estas reservas devem ser geridas com a coordenação da NATO, a fim de assegurar a interoperabilidade e evitar a duplicação de reservas;***

Or. en

Alteração 287
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas de pó, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS;	15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas de pó, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS***, reduzindo as dependências dos países terceiros e reforçando a resiliência da base tecnológica e industrial de defesa europeia***;

Or. en

Alteração 288
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas de pó, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS;	15. Insta a Comissão a elaborar***, em conjunto com a NATO,*** um plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas de pó, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS;

Or. en

Alteração 289
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Insta a Comissão a elaborar um	15. Insta a Comissão a elaborar um

plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas de ***pó, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips*** e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS;	plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas de ***componentes críticos*** e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS;

Or. en

Alteração 290
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas de pó, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS;	15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas de pó, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS***, USV e UUV***;

Or. en

Alteração 291
Pekka Toveri

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas de pó, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS;	15. Insta a Comissão a elaborar um plano de trabalho para desenvolver reservas estratégicas de pó ***explosivo***, propulsores, fulminantes, quadros de carbono, dispositivos eletrónicos, motores, microchips e outros materiais essenciais para o desenvolvimento de UAS;

Or. en

Alteração 292
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Incentiva os Estados-Membros, a Ucrânia e a Comissão a desenvolverem e executarem ações destinadas a reforçar as competências para o desenvolvimento e a operação de drones, incluindo tanto componentes de software como de hardware, bem como a atrair talentos de outros setores de tecnologia profunda, apoiando a criação de equipas ágeis capazes de conceber, fabricar e programar software pertinente; tal deve incluir iniciativas educativas no domínio das CTEM, como seminários sobre a construção de drones, seminários em linha e maratonas de programação («hackathons»), para formar pessoas sobre a construção e a operação dos drones. Neste sentido, congratula-se com as iniciativas já empreendidas pela Comissão Europeia, como a EUDIS Hackathons e a futura BraveTechEU, que visam facilitar o desenvolvimento de soluções de defesa inovadoras e promover a colaboração entre as partes interessadas;

Or. en

Alteração 293
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Insta os Estados-Membros, a

Comissão e a Agência Europeia de Defesa (AED) a abordarem urgentemente a dependência crítica da UE em relação aos metais de terras raras essenciais chineses para a indústria da defesa, incluindo o fabrico de drones e antidrones; salienta a necessidade de criar fontes alternativas e sustentáveis de extração e transformação de terras raras, de investir na investigação e no desenvolvimento de tecnologias de reciclagem e substituição e de incluir estas prioridades nos futuros programas do FED e do PIDEUR destinados a reforçar a resiliência industrial estratégica da Europa;

Or. en

Alteração 294
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Solicita que seja dada prioridade às peças sobresselentes, à reparabilidade modular e às capacidades de substituição rápida dos motores, a fim de assegurar que as unidades permaneçam operacionais em condições de combate; salienta a necessidade de uma política industrial e em matéria de cadeia de abastecimento coerente que incentive a indústria europeia a produzir sistemas moduláveis e facilmente reparáveis, mantendo simultaneamente reservas adequadas de componentes críticos; insta a Comissão e os Estados-Membros a eliminarem os estrangulamentos na contratação pública que dificultam a produção e a implantação no terreno atempados de equipamento de defesa essencial;

Or. en

Alteração 295
Engin Eroglu, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Insta a Comissão e a Agência Europeia de Defesa (AED) a darem prioridade à integração da conectividade segura GOVSATCOM e IRIS² para comunicações por satélite fiáveis, seguras e eficazes em termos de custos que apoiem as missões de defesa da UE e as ligações C2 dos drones. Insta a um investimento específico do FED em terminais de satélite de baixa latência e elevada largura de banda e em cargas úteis de comunicações resilientes, a fim de assegurar a transmissão de dados em tempo real e a proteção contra interferências, interceções e empastelamento;

Or. en

Alteração 296
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Insta a Comissão a harmonizar a ação relativa aos regulamentos sobre drones orientados para a defesa, a fim de criar um quadro regulamentar vinculativo da UE para as operações militares com drones (paralelamente às regras civis da AESA); salienta que deve clarificar as regras de envolvimento, certificação, utilização do espaço aéreo militar e salvaguardas éticas para as missões da

PCSD e o planeamento da defesa nacional, a fim de facilitar a interoperabilidade e acelerar as operações conjuntas no âmbito das missões da PCSD ou da NATO;

Or. en

Alteração 297
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Insta a Comissão a incluir as necessidades de implantação de sistemas não tripulados na próxima análise das lacunas das infraestruturas de transporte de dupla utilização, assegurando que seja dada prioridade aos pontos de abastecimento, às estações de comando móveis e aos polos de transporte de drones, em consonância com a relevância geopolítica e a necessidade militar;

Or. en

Alteração 298
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Insta a Comissão a incluir, no âmbito dos seus acordos de facilitação do investimento sustentável, a necessidade de a indústria europeia de drones e os Estados-Membros garantirem reservas suficientes desses materiais e componentes essenciais para o desenvolvimento de UAS;

Or. en

Alteração 299
Marta Wcisło, Riho Terras

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Apoia a criação de centros de manutenção instalados em conjunto com instalações da NATO com equipamento técnico adequado para permitir um serviço rápido dos ativos do C-UAS;

Or. en

Alteração 300
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 15-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-B. Recorda a conclusão do TCE de que a Comissão não tinha elaborado uma avaliação sólida das necessidades nem quantificado as lacunas em matéria de infraestruturas antes de lançar os convites à apresentação de propostas de financiamento; insta, por conseguinte, a que as futuras análises das lacunas no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa incluam de forma explícita nós de transporte e locais de energia e comunicação pertinentes para os drones, a fim de assegurar que as infraestruturas de dupla utilização sejam planeadas com base em dados concretos e não em critérios ad hoc;

Or. en

Alteração 301
Engin Eroglu, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 15-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-B. Insta a Comissão e os Estados-Membros a estabelecerem normas C3 harmonizadas e interoperáveis que integrem os sistemas tripulados e não tripulados em todos os quadros da UE e da NATO. Incentiva o apoio do FED e do PIDEUR a arquiteturas unificadas e seguras que utilizem a fusão de dados baseada na IA e na computação em nuvem, a fim de permitir operações multiplataformas coordenadas e em tempo real, assegurando simultaneamente a supervisão humana e a cibersegurança.

Or. en

Alteração 302
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 15-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-B. Insta a Comissão a criar um ponto único de contacto para informar e prestar assistência às PME de drones da UE na obtenção e no acesso ao financiamento, uma vez que a sua estrutura empresarial torna difícil suportar os encargos burocráticos associados a estes processos;

Or. en

Alteração 303

Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-B. Salienta a necessidade de assegurar, através dos atuais instrumentos e do próximo QFP, o desenvolvimento sustentado da inovação, das competências, das normas de certificação e das infraestruturas de ensaio e formação relacionadas com os drones em toda a União;

Or. en

Alteração 304
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-C. Incentiva os Estados-Membros a darem prioridade à relocalização de componentes críticos:
	a) Cofinanciando instalações de produção nos Estados-Membros para motores de corrente contínua sem escovas, baterias de iões de lítio, semicondutores e sensores eletro-óticos através de parcerias público-privadas;
	b) Oferecendo subsídios e incentivos fiscais suportados pelos Estados-Membros às empresas dispostas a localizar a produção na UE;
	c) Utilizando o Regulamento dos Circuitos Integrados europeu para dar prioridade às aplicações de defesa na atribuição de financiamento estratégico para semicondutores;

Or. en

Alteração 305
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 15-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-C. Insta a Comissão e os Estados-Membros a reconhecerem a importância do ensaio de drones e de novos desenvolvimentos tecnológicos em grandes espaços abertos, a fim de garantir a segurança, a eficiência e a eficácia dessas inovações; insta a Comissão e os Estados-Membros a reduzirem a burocracia e os encargos burocráticos desnecessários, simplificando os procedimentos de ensaio e facilitando a rápida implantação e avaliação das tecnologias emergentes de drones;

Or. en

Alteração 306
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-D. Insta à construção de cadeias de abastecimento redundantes e diversificadas que:
	a) Incentivem estratégias de dupla fonte para componentes essenciais de drones em vários Estados-Membros da UE e nações que partilham as mesmas ideias (por exemplo, Ucrânia, Japão, Coreia do Sul, Tailândia, Vietname e Taiwan);
	b) Apoiem os esforços nacionais de extração e refinação de terras raras ao abrigo do Regulamento Matérias-Primas

Críticas, reforçando simultaneamente a capacidade de reciclagem de ímanes de lítio, cobalto e neodímio;

c) Estabeleçam reservas de emergência de componentes críticos de drones para utilização durante perturbações geopolíticas do abastecimento;

d) Assegurem que a produção de drones seja descentralizada em toda a UE, a fim de limitar os riscos da cadeia de abastecimento e reforçar a segurança do abastecimento de drones;

Or. en

Alteração 307
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 15-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-D. Salienta a importância de uma nova tecnologia de orientação por cabo para os drones, concebida para combater as interferências e a guerra eletrónica; insta as empresas europeias a fabricarem estes cabos ligados à fibra ótica na União Europeia ou num Estado da NATO, a fim de evitar tecnologias opacas e reforçar a segurança dos componentes tecnológicos dos drones;

Or. en

Alteração 308
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 15-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

	15-E. Insta a Comissão a reconhecer e a continuar a promover a importância estratégica das tecnologias emergentes para a indústria europeia dos drones, em particular no domínio da inteligência artificial; recorda a Operação «Spider web» e a tecnologia utilizada pelos drones ucranianos, que permitiram que estes sistemas não tripulados identificassem e atacassem alvos militares de forma autónoma; incentiva o Fundo Europeu de Defesa (FED) a continuar a apoiar e a desenvolver programas como o AIR-D-EPE, a fim de fazer avançar a investigação, o ensaio e a implantação de soluções baseadas em IA para a operação autónoma e a navegação de drones;
	Or. en

Alteração 309
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-E. Investe na mão de obra e nas infraestruturas de fabrico:
	a) Normalizando as arquiteturas e interfaces abertas para a interoperabilidade;
	b) Mandatando normas modulares abertas para todos os sistemas de drones financiados pela UE, a fim de permitir trocas de componentes plug-and-play (por exemplo, sensores, rádios) de vários fornecedores;
	c) Coordenando-se com a NATO para alinhar as normas e as necessidades de interoperabilidade;
	Or. en

Alteração 310
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 15-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-F. Incentiva a Comissão, a AED e o FED a darem prioridade à I&D de sistemas avançados de guerra eletrónica e tecnologias de armas de energia dirigida destinados a combater potenciais ameaças híbridas e ataques com drones contra a União Europeia; apela ainda à promoção do desenvolvimento de medidas de proteção e antitecnologias capazes de atenuar os efeitos dessas armas de energia dirigida;

Or. en

Alteração 311
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-F. Estabelece um índice europeu de soberania dos drones que sirva de instrumento de auditoria à escala da UE para avaliar a percentagem de dependências de países terceiros de cada plataforma utilizada para dar prioridade ao financiamento de plataformas e programas com a percentagem mais elevada de componentes baseados nos Estados-Membros. Apela a derrogações aceleradas das licenças intra-UE para facilitar o comércio interno, reforçando simultaneamente os controlos das exportações externas;

Or. en

Alteração 312
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-G. Reforço da harmonização regulamentar e do controlo das exportações:
	a) Desenvolvendo vias pan-europeias de concessão de licenças de exportação e de componentes conformes com o Regulamento (UE) 2021/821, a fim de tornar os drones europeus mais competitivos no estrangeiro;
	b) Alinhando a regulamentação relativa aos drones civis (por exemplo, as normas da AESA) com as necessidades de contratação pública militar, a fim de acelerar a inovação no domínio da dupla utilização;

Or. en

Alteração 313
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 15-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-G. Insta a Comissão e os Estados-Membros a darem prioridade ao reforço e à proteção das empresas de armamento da UE e das instalações da indústria de defesa europeia, a fim de atenuar potenciais ameaças híbridas ou diretas com drones às suas linhas de produção;

Or. en

Alteração 314
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-H. Insta a Comissão a harmonizar a ação relativa aos regulamentos sobre drones orientados para a defesa, a fim de criar um quadro regulamentar vinculativo da UE para as operações militares com drones (paralelamente às regras civis da AESA); salienta que deve clarificar as regras de envolvimento, certificação, utilização do espaço aéreo militar e salvaguardas éticas para as missões da PCSD e o planeamento da defesa nacional, a fim de facilitar a interoperabilidade e acelerar as operações conjuntas no âmbito das missões da PCSD ou da NATO;

Or. en

Alteração 315
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-H. Insta a AED a desenvolver vias multilingues e normalizadas de certificação de operadores em todos os Estados-Membros;

Or. en

Alteração 316
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-I. Incentiva os Estados-Membros a darem prioridade à relocalização de componentes críticos: Cofinanciando instalações de produção nos Estados-Membros para motores de corrente contínua sem escovas, baterias de iões de lítio, semicondutores e sensores eletro-óticos através de parcerias público-privadas; Oferecendo subsídios e incentivos fiscais suportados pelos Estados-Membros às empresas dispostas a localizar a produção na UE; Tirando partido do Regulamento dos Circuitos Integrados europeu para dar prioridade às aplicações de defesa na atribuição de financiamento estratégico para semicondutores;

Or. en

Alteração 317
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-I. Incentiva a arquiteturas de sistemas modulares, para que os componentes (por exemplo, cargas úteis, rádios, câmaras) possam ser atualizados de forma independente sem uma nova certificação completa da plataforma;

Or. en

Alteração 318
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-J (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-J. Insta à construção de cadeias de abastecimento redundantes e diversificadas que: Incentivem estratégias de dupla fonte para componentes essenciais de drones em vários Estados-Membros da UE e nações que partilham as mesmas ideias; Apoiem os esforços nacionais de extração e refinação de terras raras ao abrigo do Regulamento Matérias-Primas Críticas, reforçando simultaneamente a capacidade de reciclagem de ímanes de lítio, cobalto e neodímio; Estabeleçam reservas de emergência de componentes críticos de drones para utilização durante perturbações geopolíticas do abastecimento; Assegurem que a produção de drones seja descentralizada em toda a UE, a fim de limitar a segurança do abastecimento;

Or. en

Alteração 319
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-J (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-J. Insta a AED a permitir contratos de entrega indefinida/quantidade indefinida (IDIQ), a fim de assegurar o cumprimento de uma oferta de base;

Or. en

Alteração 320
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-K (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-K. Investe na mão de obra e nas infraestruturas de fabrico: Normalizando as arquiteturas e interfaces abertas para a interoperabilidade; Mandatando normas modulares abertas para todos os sistemas de drones financiados pela UE, a fim de permitir trocas de componentes plug-and-play (por exemplo, sensores, rádios) de vários fornecedores da UE; Coordenando-se com o Gabinete de Normalização da NATO para alinhar as normas com as necessidades de interoperabilidade da aliança, mantendo simultaneamente o controlo do fabrico da UE;

Or. en

Alteração 321
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-K (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-K. Insta o FED a financiar polos multinacionais de I&D centrados na propulsão por drones, na autonomia da IA e nas ligações C2 reforçadas;

Or. en

Alteração 322
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução

N.º 15-L (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-L. Estabelece um índice europeu de soberania dos drones que sirva de instrumento de auditoria à escala da UE para avaliar a percentagem de dependências de países terceiros de cada plataforma utilizada para dar prioridade ao financiamento de plataformas e programas com a percentagem mais elevada de componentes baseados nos Estados-Membros; apela a derrogações aceleradas das licenças intra-UE para facilitar o comércio interno, reforçando simultaneamente os controlos das exportações externas;

Or. en

Alteração 323
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-L (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-L. Insta o FED a institucionalizar, nos seus processos de investigação e desenvolvimento, a prototipagem rápida, a conceção modular e o C2 digital nativo como norma em todos os modelos de desenvolvimento;

Or. en

Alteração 324
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-M (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-M. Incentiva os Estados-Membros a desenvolverem um processo de contratação pública e ambiente regulamentar que coordene e integre o ecossistema europeu existente com parceiros estratégicos, como os EUA, o Reino Unido, o Canadá, a Austrália e o Japão, quando estes têm para oferecer as capacidades críticas e as matérias-primas necessárias, dando ênfase ao desenvolvimento conjunto nos domínios da propulsão, da guerra eletrónica, do desenvolvimento de lasers e de software crítico para as operações;

Or. en

Alteração 325
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-M (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-M. Reforço da harmonização regulamentar e do controlo das exportações; Desenvolver vias pan-europeias de concessão de licenças de exportação e de componentes conformes com o Regulamento (UE) 2021/821, a fim de tornar os drones europeus mais competitivos no estrangeiro; Alinhar a regulamentação relativa aos drones civis (por exemplo, as normas da AESA) com as necessidades de contratação pública militar, a fim de acelerar a inovação no domínio da dupla utilização;

Or. en

Alteração 326
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-N (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-N. Insta a Comissão a assegurar que a futura regulamentação permita uma integração segura, protegida e escalável dos drones, centrada na cibersegurança, nos sistemas à prova de falhas e na normalização da dupla utilização;

Or. en

Alteração 327
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-N (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-N. Insta a AED a desenvolver vias multilingues e normalizadas de certificação de operadores em todos os Estados-Membros;

Or. en

Alteração 328
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-O (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-O. Congratula-se com as iniciativas existentes da Comissão Europeia, em particular através da EUDIS do FED, para apoiar as PME e as empresas em fase de arranque do setor da defesa da UE; insta a AED e a Comissão Europeia a tirarem partido destes esforços para

explorar medidas adicionais destinadas a acelerar a implantação operacional precoce de sistemas de defesa de elevado impacto por parte das PME dos Estados-Membros, de uma forma que apoie a entrada no mercado estrangeiro para ajudar a viabilidade da capacidade das PME na manutenção simultânea das operações e do impacto no campo de batalha, assegure a integração com as FAU e participe em frequentes esforços conjuntos de inovação;

Or. en

Alteração 329
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-O (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-O. Incentiva a arquiteturas de sistemas modulares, para que os componentes (por exemplo, cargas úteis, rádios, câmaras) possam ser atualizados de forma independente sem uma nova certificação completa da plataforma;

Or. en

Alteração 330
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-P (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-P. Solicita à AED que autorize contratos de entrega indefinida/quantidade indefinida (IDIQ), a fim de assegurar que fornecimentos específicos sejam fornecidos durante um

período fixo com uma quantidade mínima de fornecimentos e que, se encomendado, o contratante forneça quaisquer quantidades adicionais;

Or. en

Alteração 331
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-P (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-P. Reexame do Regulamento (UE) 2021/821 relativo à dupla utilização, a fim de simplificar a transferência de artigos entre os Estados-Membros da UE;

Or. en

Alteração 332
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-Q (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-Q. Reconhece a diferença nos quadros regulamentares entre o EMUE e países terceiros e incentiva a colaboração com outros grandes Estados produtores de drones, a fim de reforçar o alinhamento regulamentar e apoiar uma integração mundial mais segura dos UAS;

Or. en

Alteração 333
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-Q (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-Q. Insta o FED a financiar polos multinacionais de I&D centrados na propulsão por drones, na autonomia da IA e nas ligações C2 reforçadas;

Or. en

Alteração 334
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-R (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-R. Incentiva a adoção de uma primeira abordagem comercial para os UAS que dê prioridade à aquisição diretamente junto de fornecedores comerciais, a fim de testar novos modelos de aquisição que possam ser alargados posteriormente a outras áreas de capacidade;

Or. en

Alteração 335
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-R (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-R. Insta o FED a institucionalizar, nos seus processos de investigação e desenvolvimento, a prototipagem rápida, a conceção modular e o C2 digital nativo como norma em todos os modelos de desenvolvimento;

Or. en

Alteração 336
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-S (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-S. Incentiva os Estados-Membros a desenvolverem processos de contratação pública e ambiente regulamentar que coordenem e integrem o ecossistema europeu existente com parceiros estratégicos quando estes têm para oferecer as capacidades críticas e as matérias-primas necessárias, dando ênfase ao desenvolvimento conjunto nos domínios da propulsão, da guerra eletrónica, do desenvolvimento de lasers e de software crítico para as operações;

Or. en

Alteração 337
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-S (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-S. Insta a AED a criar um orçamento específico e flexível para os UAS que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, os requisitos e as dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;

Or. en

Alteração 338

Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-T (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-T. Insta a Comissão a assegurar que a futura regulamentação permita uma integração segura, protegida e escalável dos drones, centrada na cibersegurança, nos sistemas à prova de falhas e na normalização da dupla utilização;

Or. en

Alteração 339
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-T (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-T. Insta a que o financiamento específico dos UAS fique subordinado a grandes categorias alinhadas por missões, a fim de permitir a rápida resolução de problemas e apoiar a inovação comercial;

Or. en

Alteração 340
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-U (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-U. Congratula-se com as iniciativas existentes da Comissão Europeia, em particular através da EUDIS do FED, para apoiar as PME e as empresas em fase de arranque do setor da defesa da

UE; insta a AED e a Comissão Europeia a tirarem partido destes esforços para explorar medidas adicionais destinadas a acelerar a implantação operacional precoce de sistemas de defesa de elevado impacto por parte das PME dos Estados-Membros, de uma forma que apoie a entrada no mercado estrangeiro para ajudar a viabilidade da capacidade das PME na manutenção simultânea das operações e do impacto no campo de batalha, assegure a integração com as FAU e participe em frequentes esforços conjuntos de inovação;

Or. en

Alteração 341
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-U (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-U. Insta a AED e outras agências de concursos públicos a criarem uma via de aquisição específica para os UAS para que a aquisição pronta a utilizar de UAS avançados contorne os contratos de serviços e processos de aquisição plurianual convencionais;

Or. en

Alteração 342
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-V (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-V. Incentiva a eliminação de barreiras à entrada mais baixas para os

fornecedores não tradicionais, eliminando os requisitos de segurança não críticos nos ensaios iniciais e na implantação no terreno, a fim de permitir que as PME e os fornecedores não tradicionais participem na inovação no domínio da defesa;

Or. en

Alteração 343
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-V (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-V. Reconhece a diferença nos quadros regulamentares entre o EMUE e países terceiros e incentiva a colaboração com outros grandes Estados produtores de drones, a fim de reforçar o alinhamento regulamentar e apoiar uma integração mundial mais segura dos UAS;

Or. en

Alteração 344
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-W (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-W. Incentiva a adoção de uma primeira abordagem comercial para os UAS que dê prioridade à aquisição diretamente junto de fornecedores comerciais, a fim de testar novos modelos de aquisição que possam ser alargados posteriormente a outras áreas de capacidade;

Or. en

Alteração 345
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-W (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-W. Incentiva as iniciativas conjuntas a assegurarem um acesso rápido às infraestruturas de ensaio através da reforma dos obstáculos regulamentares obsoletos ou da externalização dos ensaios, a fim de permitir ensaios em condições que reproduzam os ambientes operacionais;

Or. en

Alteração 346
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-X (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-X. Incentiva os Estados-Membros a apoiarem unidades permanentes de inovação e formação em todos os serviços de segurança nacional que testam tecnologias comerciais em contextos operacionais reais e por utilizadores finais;

Or. en

Alteração 347
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução

N.º 15-X (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-X. Insta a AED a criar um orçamento específico e flexível para os UAS que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, os requisitos e as dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;

Or. en

Alteração 348
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-Y (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-Y. Insta o EMUE e a AED a assegurarem a formação conjunta dos sistemas UAS baseados na IA entre os Estados-Membros e a apoiarem a aquisição de sistemas UAS baseados na IA, para que possam ser treinados e testados em condições operacionais pertinentes para um desempenho eficaz em cenários do mundo real;

Or. en

Alteração 349
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-Y (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-Y. Insta a que o financiamento específico dos UAS fique subordinado a grandes categorias alinhadas por missões, a fim de permitir a rápida resolução de

problemas e apoiar a inovação comercial;

Or. en

Alteração 350
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-Z (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-Z. Insta a AED e outras agências de concursos públicos a criarem uma via de aquisição específica para os UAS para que a aquisição pronta a utilizar de UAS avançados contorne os processos de aquisição plurianual convencionais;

Or. en

Alteração 351
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-Z (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-Z. Insta a AED a lançar uma plataforma digital unificada para gerir a colaboração de extremo a extremo com o setor comercial, permitindo a comunicação em tempo real, o acompanhamento de propostas e a monitorização dos progressos;

Or. en

Alteração 352
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução

N.º 15-AA (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AA. Incentiva os programas do FED a permitirem uma expansão mais rápida das PME através de várias rondas de financiamento que apoiem o crescimento e o capital rapidamente acessíveis, o desenvolvimento de produtos, os ensaios e a avaliação, com base na iniciativa BraveTech EU;

Or. en

Alteração 353
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-AA (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AA. Incentiva a eliminação de barreiras à entrada mais baixas para os fornecedores não tradicionais, eliminando os requisitos de segurança não críticos nos ensaios iniciais e na implantação no terreno, a fim de permitir que as PME e os fornecedores não tradicionais participem na inovação no domínio da defesa;

Or. en

Alteração 354
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-AB (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AB. Incentiva as iniciativas conjuntas a assegurarem um acesso rápido às

infraestruturas de ensaio através da reforma dos obstáculos regulamentares obsoletos ou da externalização dos ensaios, a fim de permitir ensaios em condições que reproduzam os ambientes operacionais;

Or. en

Alteração 355
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-AB (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AB. Reconhece o longo período entre o ensaio e a validação dos drones e incentiva os Estados-Membros a revogarem as restrições em matéria de contratação pública que causam obstáculos ao ensaio das capacidades essenciais pelas PME;

Or. en

Alteração 356
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-AC (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AC. Reconhece que a regulamentação relativa aos requisitos de ensaio de UAS na guerra eletrónica, nos voos de longo alcance e nas frequências não normalizadas constitui um obstáculo específico que impede a vantagem militar qualitativa entre as Forças Armadas dos Estados-Membros e incentiva os requisitos de barreira baixa para inovadores comprovados nas capacidades

de UAS, a fim de assegurar um acesso frequente e fácil às zonas de ensaio;

Or. en

Alteração 357
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-AC (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AC. Incentiva os Estados-Membros a apoiarem unidades permanentes de inovação e formação em todos os serviços de segurança nacional que testam tecnologias comerciais em contextos operacionais reais e por utilizadores finais;

Or. en

Alteração 358
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-AD (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AD. Incentiva os Estados-Membros, a Ucrânia e a Comissão a desenvolverem e executarem ações destinadas a reforçar as competências para o desenvolvimento e a operação de drones, incluindo tanto componentes de software como de hardware, bem como a atrair talentos de outros setores de tecnologia profunda, apoiando a criação de equipas ágeis capazes de conceber, fabricar e programar software pertinente; tal deve incluir iniciativas educativas no domínio das CTEM, como seminários sobre a construção de drones, seminários em

linha e maratonas de programação («hackathons»), para formar pessoas sobre a construção e a operação dos drones. A este respeito, congratula-se com as iniciativas já empreendidas pela Comissão Europeia, como a EUDIS Hackathons e a futura Brave TechEU, que visam facilitar o desenvolvimento de soluções de defesa inovadoras e promover a colaboração entre as partes interessadas;

Or. en

Alteração 359
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-AD (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AD. Insta os Estados-Membros da UE e a AED a assegurarem a formação conjunta dos sistemas UAS baseados na IA entre os Estados-Membros e a apoiarem a aquisição de sistemas UAS baseados na IA, para que possam ser treinados e testados em condições operacionais pertinentes para um desempenho eficaz em cenários do mundo real;

Or. en

Alteração 360
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-AE (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AE. Apela a programas de formação de estudantes em todos os Estados-Membros,

coordenados com a NATO e a AED, que apoiem a educação em matéria de pilotagem de drones, competências técnicas e conhecimentos de engenharia, concebidos para aumentar o interesse público e assegurar que qualquer regulamentação relativa à utilização civil de drones equilibre a liberdade de pilotar com o que é necessário para a proteção e segurança;

Or. en

Alteração 361
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-AE (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AE. Insta a AED a lançar uma plataforma digital unificada para gerir a colaboração de extremo a extremo com o setor comercial, permitindo a comunicação em tempo real, o acompanhamento de propostas e a monitorização dos progressos;

Or. en

Alteração 362
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-AF (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AF. Reconhece o longo período entre o ensaio e a validação dos drones e incentiva os Estados-Membros a revogarem as restrições em matéria de contratação pública que causam obstáculos ao ensaio das capacidades

essenciais pelas PME;

Or. en

Alteração 363
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-AF (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AF. Reconhece que a produção de drones da Ucrânia é gravemente prejudicada pelo investimento de capital e incentiva a utilização de bens congelados russos para ajudar o desenvolvimento de drones na Ucrânia;

Or. en

Alteração 364
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-AG (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AG. Reconhece o potencial do FED para ajudar as PME a transformarem-se em empresas de primeira linha e incentiva programas que ajudem as PME a adquirir componentes, a desenvolver a engenharia de fabrico e a apoiar elevados níveis de automatização para aumentar a produção;

Or. en

Alteração 365
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-AG (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AG. Reconhece que a regulamentação relativa aos requisitos de ensaio de UAS na guerra eletrónica, nos voos de longo alcance e nas frequências não normalizadas constitui um obstáculo específico que impede a vantagem militar qualitativa entre as Forças Armadas dos Estados-Membros;

Or. en

Alteração 366
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-AH (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AH. Incentiva os Estados-Membros, a Ucrânia e a Comissão a desenvolverem e executarem ações destinadas a reforçar as competências para o desenvolvimento e a operação de drones, incluindo tanto componentes de software como de hardware, bem como a atrair talentos de outros setores de tecnologia profunda, apoiando a criação de equipas ágeis capazes de conceber, fabricar e programar software pertinente; tal deve incluir iniciativas educativas no domínio das CTEM, como seminários sobre a construção de drones, seminários em linha e maratonas de programação («hackathons»), para formar pessoas sobre a construção e a operação dos drones. Neste sentido, congratula-se com as iniciativas já empreendidas pela Comissão Europeia, como a EUDIS Hackathons, que visam facilitar o desenvolvimento de soluções de defesa

inovadoras e promover a colaboração entre as partes interessadas;

Or. en

Alteração 367
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-AH (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AH. Incentiva a cooperação entre Estados-Membros na criação conjunta de Centros de Inovação da NATO, onde as Forças Armadas e os fornecedores possam efetuar ensaios durante todo o ano;

Or. en

Alteração 368
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-AI (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AI. Reconhece o potencial do FED para ajudar as PME a transformarem-se em empresas de primeira linha e incentiva programas que ajudem as PME a adquirir componentes, a desenvolver a engenharia de fabrico e a apoiar elevados níveis de automatização para aumentar a produção;

Or. en

Alteração 369
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-AI (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AI. Solicita o financiamento da I&D do FED para a capacidade de ogivas de UAS, que visa criar novas ogivas e uma nova química para ogivas centradas na obtenção de correspondências entre alvos de armas;

Or. en

Alteração 370
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-AJ (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AJ. Incentiva a cooperação entre Estados-Membros na criação conjunta de Centros de Inovação, onde as Forças Armadas e os fornecedores possam efetuar ensaios durante todo o ano;

Or. en

Alteração 371
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-AJ (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AJ. Incentiva a utilização do acesso da Ucrânia ao mecanismo SAFE para incluir o investimento nas fábricas de UAS da Ucrânia;

Or. en

Alteração 372
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 15-AK (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AK. Apela à rápida adoção do pacote omnibus sobre defesa apresentado pela Comissão em junho de 2025, que visa reduzir os encargos administrativos e burocráticos (por exemplo, licenciamento) e os estrangulamentos (por exemplo, acesso ao financiamento) para as empresas, organizações e forças armadas do setor da defesa, facilitando assim o desenvolvimento da produção e de soluções inovadoras de drones;

Or. en

Alteração 373
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 15-AK (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AK. Solicita o financiamento da I&D do FED para a capacidade de ogivas de UAS, que visa criar novas ogivas e uma nova química para ogivas centradas na obtenção de correspondências entre alvos de armas;

Or. en

Alteração 374
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução

N.º 15-AL (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-AL. Apela à rápida adoção do pacote omnibus sobre defesa apresentado pela Comissão em junho de 2025, que visa reduzir os encargos administrativos e burocráticos e os estrangulamentos para as empresas, organizações e forças armadas do setor da defesa, facilitando assim o desenvolvimento da produção e de soluções inovadoras de drones;

Or. en

Alteração 375
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
Subtítulo 3

Proposta de resolução	*Alteração*
Boas práticas ***e doutrina***	Boas práticas

Or. en

Alteração 376
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 15-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-B. Louva a iniciativa «Muro Antidrones»/«Vigilância do Flanco Oriental», anunciada pela presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, e pelo comissário Andrius Kubilius, e insiste em que as propostas da Comissão se têm de basear substancialmente na experiência da Ucrânia na linha da frente, o que demonstra que a eficácia depende não só

da tecnologia das plataformas, mas também do comando e controlo integrados, do pessoal formado e de um ecossistema de guerra resiliente: incluindo fabricantes, operadores, inovadores e fornecedores de dados/análise localizados;

Or. en

Alteração 377
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Convida os Estados-Membros a estarem prontos para ativar o artigo 42.º, n.º 7, do TUE sempre que atos agressivos configurem um ataque armado ou contribuam para preparar um ataque iminente; insta a União e os seus Estados-Membros a definirem procedimentos e mecanismos operacionais no caso de um Estado-Membro acionar o artigo 42.º, n.º 7, do TUE;

Or. en

Alteração 378
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 15-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-C. Regista a importância crucial das capacidades de deteção, atribuição e neutralização rápidas dos sistemas não tripulados e apela a um quadro comum da

UE para a partilha transfronteiriça de dados, o conhecimento da situação interoperável e protocolos conjuntos de definição de alvos para prevenir e responder a incursões; essa cooperação deve incluir normas comuns para os sensores e o C2, a contratação pública coordenada, se for caso disso, e mecanismos para o intercâmbio seguro e em tempo real de telemetria e relatórios de incidentes, a fim de permitir uma ação coordenada entre os Estados-Membros e com os membros europeus da NATO;

Or. en

Alteração 379
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 15-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-D. Apela a uma abordagem adaptada e baseada no risco das capacidades antidrones em toda a União, que reconheça as diferentes necessidades operacionais: embora o flanco oriental exija uma combinação de opções antidrones ativas e de ataques ofensivos de precisão para negar e dissuadir ameaças terrestres em caso de tentativa de invasão, outros Estados, incluindo o Mediterrâneo, podem exigir diferentes prioridades em termos de capacidades; insta a Comissão e os Estados-Membros a garantirem a partilha de encargos; solicita à Comissão que avalie os pacotes de capacidades em função dos perfis de ameaça regionais, a fim de maximizar a eficácia e a rapidez de execução sem comprometer a interoperabilidade europeia mundial;

Or. en

Alteração 380
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão, a AED e os Estados-Membros a lançarem uma academia europeia de drones defensivos para formar engenheiros, operadores e técnicos; solicita que a academia possa oferecer diplomas, formação profissional e certificação de operadores em conjunto com a indústria e as principais universidades técnicas; salienta a necessidade de incluir módulos obrigatórios sobre ***IA, robótica, guerra eletrónica e ciber-resiliência***, a fim de cumprir as normas operacionais;	16. Convida a Comissão, a AED e os Estados-Membros a lançarem uma academia europeia de drones defensivos para formar engenheiros, operadores e técnicos; solicita que a academia possa oferecer diplomas, formação profissional e certificação de operadores em conjunto com a indústria e as principais universidades técnicas; salienta a necessidade de incluir módulos obrigatórios sobre ***tecnologias de defesa e competências digitais emergentes***, a fim de cumprir as normas operacionais***, sublinhando simultaneamente que o âmbito dessas tecnologias não deve estar limitado, dado o rápido ritmo de inovação e a evolução contínua neste domínio***; ***apela à criação de unidades de formação específicas em institutos de investigação, universidades técnicas e academias militares para coordenar programas de formação relacionados com os drones entre si, com universidades e em todos os Estados-Membros da UE e da NATO, assegurando o intercâmbio de boas práticas e a interoperabilidade dos programas curriculares;***

Or. en

Alteração 381
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão, a AED e os Estados-Membros a ***lançarem uma academia europeia de*** drones ***defensivos para formar engenheiros, operadores e técnicos; solicita que a academia possa oferecer diplomas, formação profissional e certificação de operadores em conjunto com a indústria e as principais universidades técnicas***; ***salienta a necessidade de incluir módulos obrigatórios sobre IA, robótica, guerra eletrónica e ciber-resiliência, a fim de cumprir as normas operacionais;***	16. Convida a Comissão, a AED e os Estados-Membros a ***realizarem exercícios conjuntos regulares sobre operações com*** drones ***e intercâmbios de informações***;

Or. en

Alteração 382
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão, a AED e os Estados-Membros a lançarem uma academia europeia de drones ***defensivos*** para formar engenheiros, operadores e técnicos; solicita que a academia possa oferecer diplomas, formação profissional e certificação de operadores em conjunto com a indústria e as principais universidades técnicas; salienta a necessidade de incluir módulos obrigatórios sobre IA, robótica, guerra eletrónica e ciber-resiliência, a fim de cumprir as normas operacionais;	16. Convida a Comissão, a AED e os Estados-Membros a lançarem uma academia europeia de drones para formar engenheiros, operadores e técnicos***, bem como decisores na estrutura de comando***; solicita que a academia possa oferecer diplomas, formação profissional e certificação de operadores em conjunto com a indústria e as principais universidades técnicas; salienta a necessidade de incluir módulos obrigatórios sobre IA, robótica, guerra eletrónica***, proteção das forças*** e ciber-resiliência, a fim de cumprir as normas operacionais;

Or. en

Alteração 383
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão, a AED e os Estados-Membros a lançarem uma academia europeia de drones defensivos para formar engenheiros, operadores e técnicos; solicita que a academia possa oferecer diplomas, formação profissional e certificação de operadores em conjunto com a indústria e ***as principais universidades técnicas***; salienta a necessidade de incluir módulos obrigatórios sobre IA, robótica, guerra eletrónica e ciber-resiliência, a fim de cumprir as normas operacionais;	16. Convida a Comissão, a AED e os Estados-Membros a lançarem uma academia europeia de drones defensivos para formar engenheiros, operadores e técnicos; solicita que a academia possa oferecer diplomas, formação profissional e certificação de operadores em conjunto com a indústria e ***os organismos de certificação dependentes das autoridades militares competentes***; salienta a necessidade de incluir módulos obrigatórios sobre IA, robótica, guerra eletrónica e ciber-resiliência, a fim de cumprir as normas operacionais;

Or. fr

Alteração 384
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Convida a Comissão, a AED e os Estados-Membros a lançarem uma academia europeia de drones ***defensivos*** para formar engenheiros, operadores e técnicos; solicita que a academia possa oferecer diplomas, formação profissional e certificação de operadores em ***conjunto*** com a indústria ***e*** as principais universidades técnicas; salienta a necessidade de incluir módulos obrigatórios sobre IA, robótica, guerra eletrónica e ciber-resiliência, a fim de cumprir as normas operacionais;	16. Convida a Comissão, a AED e os Estados-Membros a lançarem uma academia europeia de drones para formar engenheiros, operadores e técnicos; solicita que a academia possa oferecer diplomas, formação profissional e certificação de operadores em ***cooperação*** com a indústria***,*** as principais universidades técnicas ***e institutos em toda a União***; salienta a necessidade de incluir módulos obrigatórios sobre IA, robótica, guerra eletrónica e ciber-resiliência, a fim de cumprir as normas operacionais;

Or. en

Alteração 385
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Insta os Estados-Membros da linha da frente a adotarem planos de desenvolvimento estratégico e quadros de investimento e a definirem programas e projetos estratégicos destinados a desenvolver e garantir capacidades abrangentes de drones e anti-UAS (C-UAS) nos seus territórios, abrangendo todo o ciclo de capacidades, desde a investigação e desenvolvimento, o ensaio e a certificação até à produção, implantação e formação; sublinha que esses esforços devem ser apoiados, se for caso disso, através de instrumentos da União, como o Fundo Europeu de Defesa (FED), o Programa da Indústria de Defesa Europeia (PIDEUR) e a Capacidade de Implantação Rápida (CDR) da UE; salienta que estas medidas são essenciais para assegurar uma resposta adequada, coordenada e atempada à evolução dos desafios de segurança híbridos e convencionais enfrentados pela Europa, em particular ao longo dos seus flancos oriental e meridional;

Or. en

Alteração 386
Hélder Sousa Silva

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Salienta o valor estratégico da inovação interdomínios e de dupla utilização, em particular na integração de sistemas não tripulados aéreos, marítimos e terrestres com tecnologias civis; solicita que os programas financiados pela UE promovam a colaboração entre os setores da defesa, do espaço, da proteção civil e dos transportes, a fim de acelerar o desenvolvimento de sistemas não tripulados e antiaéreos não tripulados interoperáveis e multidomínios;

Or. en

Alteração 387
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Apela à criação de uma Academia Europeia de Drones Defensivos com sucursais regionais, a fim de formar operadores, engenheiros e técnicos, em cooperação com universidades e PME; sublinha que essas academias devem também desenvolver módulos de proteção civil e aplicações de dupla utilização em benefício das comunidades locais;

Or. en

Alteração 388
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

16-A. Desenvolver um roteiro para as capacidades dos drones à escala da UE no âmbito do quadro da CEP, a fim de alinhar os orçamentos nacionais e reduzir a duplicação;

Or. en

Alteração 389
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 16-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-B. Sublinha que a dependência exclusiva de grandes instalações de produção centralizadas aumenta a vulnerabilidade a ataques estratégicas e a perturbações do abastecimento; observa que os modelos de fabrico descentralizados, como os desenvolvidos na Ucrânia, demonstraram reforçar a resiliência operacional em tempo de guerra, reduzindo os pontos únicos de falha; incentiva o desenvolvimento de políticas nacionais e da UE que apoiem uma abordagem industrial mista — que combine a capacidade estratégica dos fabricantes de defesa estabelecidos com polos de produção ágeis e de pequena escala, redes de PME e cooperação civil-militar que permitam uma produção local rápida, cadeias de abastecimento modulares, manutenção geograficamente distribuída e reparações rápidas no terreno como complemento de programas industriais de grande escala; salienta que os instrumentos financeiros da UE e os mecanismos de financiamento relacionados com a defesa, incluindo o Fundo Europeu de Defesa (FED) e o Programa da Indústria de Defesa Europeia (PIDEUR), devem ter em conta esses modelos descentralizados e híbridos na conceção dos critérios de elegibilidade

e do apoio a projetos, assegurando que a flexibilidade, a resiliência e a escalabilidade sejam recompensadas, juntamente com a capacidade industrial;

Or. en

Alteração 390
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 16-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-C. Salienta a importância de manter a cooperação e o intercâmbio de experiências técnicas e operacionais na conceção, produção e operação de sistemas não tripulados também com parceiros fora da UE e da NATO; sublinha que essa cooperação deve incluir a colaboração a nível dos engenheiros, especialistas em mecatrónica, peritos em TI, profissionais de eletrónica e ótica eletrónica, a fim de reforçar a inovação, a interoperabilidade e o desenvolvimento tecnológico em todo o ecossistema de defesa em geral;

Or. en

Alteração 391
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet, Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. ***Incentiva*** o alinhamento ***rápido da doutrina e a agregação da procura de drones com a Ucrânia, a fim de racionalizar o desenvolvimento e a***	17. ***Observa que a guerra na Ucrânia demonstrou os ciclos tecnológicos extremamente curtos no domínio dos sistemas não tripulados, que exigem***

integração dos drones;	***inovação e adaptação contínuas; sublinha que a cooperação e o intercâmbio de experiências com a Ucrânia são essenciais, mas que*** o alinhamento ***de doutrinas deve ter em conta as diferentes realidades operacionais e estruturas de defesa de cada Estado-Membro***;

Or. en

Alteração 392
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Incentiva o alinhamento rápido da doutrina e a agregação da procura de drones com a Ucrânia, a fim de racionalizar o desenvolvimento e a integração dos drones;	17. Incentiva o alinhamento rápido da doutrina e a agregação da procura de drones com a Ucrânia, a fim de racionalizar o desenvolvimento e a integração dos drones; ***preconiza um reforço substancial da cooperação com a Ucrânia no domínio da defesa, em particular no que toca à tecnologia de drones e a contramedidas, intensificando, designadamente, a cooperação industrial entre os Estados-Membros e a Ucrânia;***

Or. en

Alteração 393
Nicolás Pascual de la Parte, Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Incentiva o alinhamento rápido da doutrina e a agregação da procura de drones com a Ucrânia, a fim de racionalizar o desenvolvimento e a integração dos drones;	17. Incentiva o alinhamento rápido da doutrina e a agregação da procura de drones com a Ucrânia, a fim de racionalizar o desenvolvimento e a integração dos drones; ***salienta que os***

	processos de contratação pública têm de ser acelerados e simplificados, a fim de assegurar a disponibilização atempada de capacidades;

Or. en

Alteração 394
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Incentiva ***o alinhamento rápido da doutrina e a agregação da procura de*** drones ***com a Ucrânia***, a fim de racionalizar o desenvolvimento e ***a integração*** dos drones;	17. Incentiva ***a integração da indústria de defesa da Ucrânia na BTIDE, especialmente dos*** drones, a fim de racionalizar o desenvolvimento e ***aumentar a produção*** dos drones;

Or. en

Alteração 395
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Incentiva ***o alinhamento rápido da doutrina e*** a agregação da procura de drones com a Ucrânia, a fim de racionalizar o desenvolvimento e a integração dos drones;	17. Incentiva a agregação ***rápida*** da procura de drones com a Ucrânia, a fim de racionalizar o desenvolvimento e a integração dos drones;

Or. en

Alteração 396
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Pede à Comissão que proponha um pacote de drones da UE, centrado nos sistemas de drones e antidrones e nas capacidades auxiliares, que contenha uma estratégia sobre a utilização dos instrumentos existentes para estimular a I&D e a localização de cadeias de abastecimento críticas, bem como um regulamento sobre a utilização de drones em contextos civis e militares que seja adequado às ameaças atuais; preconiza um aumento dos investimentos centrados na integração das tecnologias digitais da próxima geração nos sistemas de defesa com recurso a drones e nos sistemas antidrones, a fim de reforçar a sua resiliência, escalabilidade e eficiência;

Or. en

Alteração 397
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Louva o desenvolvimento de plataformas europeias comuns de UAS, como o Eurodrone MALE RPAS, ou potenciais equipamentos anti-UAS, como o dispositivo de ataque eletrónico aéreo (AEA), como projetos de ponta no âmbito da cooperação europeia no domínio da defesa no âmbito da CEP, e incentiva a exploração de projetos de defesa semelhantes, como drones navais, dispositivos portáteis antidrones ou módulos integrados de guerra eletrónica;

Or. en

Alteração 398
Nathalie Loiseau, Hilde Vautmans, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Apela ao desenvolvimento de sistemas modulares com componentes intermutáveis, a fim de acompanhar os ciclos de inovação rápidos nos drones produzidos em massa e de se adaptar à evolução contínua dos requisitos de defesa aérea em contingências de alta intensidade;

Or. en

Alteração 399
Villy Søvndal

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Destaca a oportunidade de os Estados-Membros permitirem a produção de capacidades de defesa em regime de contratação pública conjunta e de cooperação industrial com empresas ucranianas de forma semelhante, tal como se verificou na Dinamarca;

Or. en

Alteração 400
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Incentiva à criação de uma plataforma de partilha de boas práticas entre as autoridades de gestão das infraestruturas estratégicas no âmbito da luta contra as incursões de drones;

Or. fr

Alteração 401
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Insta à atualização do quadro regulamentar da aviação, a fim de garantir a segurança da aviação à luz da crescente utilização de drones e de infraestruturas antidrones;

Or. en

Alteração 402
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Apela à inclusão de peritos ucranianos nos conselhos de governação, nas equipas de ensaio e nos intercâmbios de formação de pilotos;

Or. en

Alteração 403

Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 17-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-B. Insta a Comissão e os Estados-Membros a executarem rapidamente um plano faseado para unidades de UAS interoperáveis, com marcos claros, resultados concretos e responsabilização; apela à rápida implantação de projetos-piloto no prazo de seis meses, à expansão para o nível de batalhão até ao segundo ano e a progressos mensuráveis em matéria de prontidão, logística e interoperabilidade em toda a União;

Or. en

Alteração 404
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 17-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-B. Reconhece o papel ativo e o contributo da sociedade civil na Ucrânia e nos Estados-Membros da UE para a inovação, a montagem e o ensaio de drones e apela à sua inclusão coerente no reforço das capacidades europeias em matéria de drones;

Or. en

Alteração 405
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 17-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-C. Apela à harmonização das regras de intervenção para a utilização de UAS ofensivos em todos os Estados-Membros, incluindo os controlos das exportações e os quadros jurídicos, assegurando a plena conformidade com o direito internacional humanitário;

Or. en

Alteração 406
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 17-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-D. Sublinha que as perturbações da cadeia de abastecimento de componentes críticos, tais como motores, baterias e semicondutores, limitaram a capacidade das pequenas e médias empresas europeias de contribuir eficazmente para a base industrial de defesa da União; apela à criação de um mecanismo de «acesso às reservas de componentes» que permita às PME certificadas retirar essas componentes das reservas estratégicas da UE a preços negociados e reembolsá-las em espécie assim que as escalas de produção forem atingidas; observa que esta abordagem está plenamente alinhada com os objetivos da iniciativa ReArm e do Regulamento dos Circuitos Integrados, reforçando a prontidão e a resiliência industriais em toda a União;

Or. en

Alteração 407

Engin Eroglu, Hilde Vautmans, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apela à constituição de reservas de componentes de drones e de matérias-primas críticas em todos os Estados-Membros, em vez de sistemas completos, e à criação preventiva de centros de reparação e regeneração, situados no mesmo local dos depósitos da NATO, a fim de assegurar uma prontidão operacional sustentada e uma rotação rápida de componentes melhorados;	18. Apela à constituição de reservas de componentes de drones e de matérias-primas críticas em todos os Estados-Membros, em vez de sistemas completos, e à criação preventiva de centros de reparação e regeneração, situados no mesmo local dos depósitos da NATO, a fim de assegurar uma prontidão operacional sustentada e uma rotação rápida de componentes melhorados; ***insta a Comissão a integrar estes esforços numa estratégia global relativa às matérias-primas que garanta as cadeias de abastecimento, reduzindo a dependência estratégica da China enquanto importante fornecedor de matérias-primas e minerais;***

Or. en

Alteração 408
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apela à constituição de reservas de componentes de drones e de matérias-primas críticas em todos os Estados-Membros, em vez de sistemas completos, e à criação preventiva de centros de reparação e regeneração***,*** ***situados no mesmo local dos depósitos da NATO***, a fim de assegurar uma prontidão operacional sustentada e uma rotação rápida de componentes melhorados;	18. Apela à constituição de reservas de componentes de drones e de matérias-primas críticas em todos os Estados-Membros, em vez de sistemas completos, e à criação preventiva de centros de reparação e regeneração, a fim de assegurar uma prontidão operacional sustentada e uma rotação rápida de componentes melhorados; ***recorda a necessidade de o fornecimento de matérias-primas críticas respeitar as***

obrigações em matéria de dever de diligência;

Or. fr

Alteração 409
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apela à constituição de reservas de componentes de drones e de matérias-primas críticas em todos os Estados-Membros, em vez de sistemas completos, e à criação preventiva de centros de reparação e regeneração, situados no mesmo local dos depósitos da NATO, a fim de assegurar uma prontidão operacional sustentada e uma rotação rápida de componentes melhorados;	18. Apela à constituição de reservas de componentes de drones e de matérias-primas críticas em todos os Estados-Membros, em vez de sistemas completos, e à criação preventiva de centros de reparação e regeneração, situados no mesmo local dos depósitos da NATO, a fim de assegurar uma prontidão operacional sustentada e uma rotação rápida de componentes melhorados; ***insiste em que estes polos também devem ser acessíveis à Ucrânia;***

Or. en

Alteração 410
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Apela à constituição de reservas de componentes de drones e de matérias-primas críticas em todos os Estados-Membros, em vez de sistemas completos, e à criação preventiva de centros de reparação e regeneração, ***situados no mesmo local dos depósitos da*** NATO, a fim de assegurar uma prontidão operacional sustentada e uma rotação	18. Apela à constituição de reservas de componentes de drones e de matérias-primas críticas em todos os Estados-Membros, em vez de sistemas completos, e à criação preventiva de centros de reparação e regeneração, ***em coordenação com a*** NATO, a fim de assegurar uma prontidão operacional sustentada e uma rotação rápida de

rápida de componentes melhorados;	componentes melhorados;

Or. en

Alteração 411
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Incentiva a criação de estações móveis de manutenção de drones e de estações de retransmissão de ligações de dados ao longo dos corredores de mobilidade militar melhorados, a fim de assegurar capacidades sustentadas de comando e controlo e reparação, mesmo em ambientes de comunicação degradados, assegurando assim a coerência em toda a UE nas capacidades de implantação de drones;

Or. en

Alteração 412
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Considera que, tendo em conta as necessidades da transição ecológica e as reservas limitadas de matérias-primas críticas, é essencial dar prioridade à sua utilização em prol da transição ecológica;

Or. fr

Alteração 413

Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Apela à criação de um centro de ensinamentos retirados e de coordenação com a participação da Ucrânia para recolher dados do campo de batalha, publicar táticas validadas e atualizar rapidamente as doutrinas;

Or. en

Alteração 414
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Recomenda que os Estados-Membros salvaguardem a segurança do abastecimento de drones, identificando competências e componentes críticos que têm de ser de origem local;

Or. en

Alteração 415
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 18-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-B. Salienta que os ensinamentos retirados do Tribunal de Contas Europeu demonstram a necessidade de dar prioridade a infraestruturas de dupla

utilização com o maior valor estratégico; insta a Comissão a assegurar que as rotas logísticas dos drones e as plataformas de lançamento sejam avaliadas utilizando tanto critérios militares como geopolíticos, bem como indicadores técnicos e civis; salienta que o potencial de dupla utilização das infraestruturas de drones para fins civis e industriais continua a ser subutilizado na estratégia em matéria de competitividade da UE;

Or. en

Alteração 416
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 18-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-B. Insta a União Europeia a criar uma lista gerida pela AED de fornecedores pré-aprovados para subconjuntos críticos de drones e observa a importância de permitir que as pequenas e médias empresas sejam elegíveis através de auditorias no local, em vez de demonstrarem o seu pleno desempenho no passado, a fim de facilitar a sua participação na base industrial de defesa europeia;

Or. en

Alteração 417
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 18-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-B. Incentiva à adoção de medidas,

designadamente medidas de política comercial, capazes de proibir qualquer desvio de drones e de componentes de drones civis para fins militares;

Or. fr

Alteração 418
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 18-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-C. Apela à criação de corredores-piloto no âmbito da Iniciativa de Defesa Antidrones da UE, centrando-se na proteção das infraestruturas portuárias e energéticas que serviriam para validar os manuais operacionais de C-UAS e proporcionar às pequenas e médias empresas oportunidades de implantação em condições reais; observa que um desses projetos-piloto já está operacional no polo InnoAirTech de Caransebeș-Lugoj;

Or. en

Alteração 419
Engin Eroglu, Hilde Vautmans, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Insta a AED a criar um orçamento específico e flexível para os UAS que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;	19. Insta a AED a criar um orçamento específico e flexível para os UAS que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, ***incluindo I&D, prototipagem, formação, implantação no terreno e manutenção,*** com requisitos e

	dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno ***e permitir ajustes de resposta a ameaças em evolução***;

Or. en

Alteração 420
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Insta a AED a criar um orçamento específico e flexível para os UAS que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;	19. Insta a AED a criar um orçamento específico e flexível para os UAS que abranja todo o ciclo de vida das capacidades ***destinado às PME***, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno***, reforçando simultaneamente a autonomia estratégica e a resiliência da cadeia de abastecimento***;

Or. en

Alteração 421
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Insta a AED a criar um orçamento específico e flexível para os UAS que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;	19. Insta ***o Conselho Europeu a mandatar*** a AED a criar um orçamento específico e flexível para os UAS que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;

Or. en

Alteração 422
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Insta a AED a criar um orçamento específico e flexível para os ***UAS*** que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;	19. Insta a AED a criar um orçamento específico e flexível para os ***drones militares e de dupla utilização*** que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;

Or. en

Alteração 423
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Insta a ***AED*** a criar um orçamento específico e flexível para os UAS que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;	19. Insta a ***UE*** a criar um orçamento específico e flexível para os UAS que abranja todo o ciclo de vida das capacidades ***no próximo QFP***, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;

Or. en

Alteração 424
Elena Donazzan, Alberico Gambino

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Insta a AED a criar um orçamento específico e flexível para os UAS que	19. Insta a AED a criar um orçamento específico e flexível para os UAS***, USV e***

abranja todo o ciclo de vida das capacidades, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;	***UUV*** que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;

Or. en

Alteração 425
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. ***Insta a AED a criar um orçamento específico e flexível para os UAS que abranja*** todo o ciclo de vida das capacidades, ***com requisitos e dotações flexíveis para acelerar*** a aquisição ***e a implantação no terreno***;	19. ***Considera que os PAES poderiam ser um instrumento útil para o desenvolvimento dos UAS, dado que abrangem*** todo o ciclo de vida das capacidades, ***acelerando*** a aquisição ***ou a produção de capacidades pertinentes e a respetiva disponibilidade***;

Or. en

Alteração 426
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Insta a AED a criar um orçamento específico ***e flexível*** para os UAS que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;	19. Insta a AED a criar um orçamento específico para os UAS que abranja todo o ciclo de vida das capacidades, com requisitos e dotações flexíveis para acelerar a aquisição e a implantação no terreno;

Or. fr

Alteração 427

Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Apela à relocalização do fabrico, a fim de evitar uma dependência desproporcionada de países terceiros, em particular da China, para a produção de sistemas de drones;

Or. en

Alteração 428
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu, Lucia Yar, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 19-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-B. Lamenta o atraso preocupante no projeto Eurodrone; apela ao aprofundamento da cooperação entre a AED e o programa Horizonte para promover inovações de dupla utilização e o desenvolvimento dos programas;

Or. en

Alteração 429
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Recomenda que os Estados-Membros — em particular os da linha da frente — adotem sistemas de	20. Recomenda que os Estados-Membros — em particular os da linha da frente — adotem sistemas de

deteção de lançamento de mísseis e drones que possam transmitir informações em toda a UE para servir de «escudo» às capacidades de defesa aérea multifacetada da Europa;	deteção de lançamento de mísseis e drones que possam transmitir informações em toda a UE para servir de «escudo» às capacidades de defesa aérea multifacetada da Europa; ***recorda que só com uma abordagem abrangente de 360 graus poderemos proteger eficazmente as fronteiras da UE;***

Or. en

Alteração 430
Nicolás Pascual de la Parte, Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Recomenda que os Estados-Membros — em particular os da linha da frente — adotem sistemas de deteção de lançamento de mísseis e drones que possam transmitir informações em toda a UE para servir de «escudo» às capacidades de defesa aérea multifacetada da Europa;	20. Recomenda que os Estados-Membros — em particular os da linha da frente — adotem sistemas de deteção de lançamento de mísseis e drones que possam transmitir informações em toda a UE para servir de «escudo» às capacidades de defesa aérea multifacetada da Europa; ***apela à plena integração com as estruturas de defesa aérea e espacial da NATO, a fim de maximizar a interoperabilidade;***

Or. en

Alteração 431
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Recomenda que os Estados-Membros ***— em particular os da linha da frente — adotem*** sistemas de	20. Recomenda que os Estados-Membros ***desenvolvam uma rede coordenada e multidomínios de*** sistemas

deteção de lançamento de mísseis e drones ***que possam transmitir*** informações em toda a ***UE para servir de «escudo» às capacidades*** de defesa aérea multifacetada da Europa;

de deteção de lançamento de mísseis e drones ***capaz de partilhar*** informações ***em tempo real*** em toda a ***União Europeia, reforçando assim o conhecimento da situação coletiva e apoiando a arquitetura*** de defesa aérea ***e de mísseis integrada e*** multifacetada da Europa;

Or. en

Alteração 432
Mihai Tudose

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Recomenda que ***os*** Estados-Membros — em particular os da linha da frente — ***adotem*** sistemas de deteção de lançamento de mísseis e drones que possam transmitir informações em toda a UE para servir de «escudo» às capacidades de defesa aérea multifacetada da Europa;	20. Recomenda que ***a Comissão preste apoio financeiro aos*** Estados-Membros — em particular os da linha da frente — ***com vista à adoção de*** sistemas de deteção de lançamento de mísseis e drones que possam transmitir informações em toda a UE para servir de «escudo» às capacidades de defesa aérea multifacetada da Europa;

Or. ro

Alteração 433
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Recomenda que os Estados-Membros — em particular os da linha da frente — adotem sistemas de deteção de lançamento de mísseis e drones que possam transmitir informações em toda a UE para servir de «escudo» às capacidades de defesa aérea multifacetada da Europa;	20. Recomenda que os Estados-Membros — em particular os da linha da frente — ***modernizem significativamente ou*** adotem ***novos*** sistemas de deteção de lançamento de mísseis e drones que possam transmitir informações em toda a UE para servir de «escudo» às capacidades de defesa aérea

multifacetada da Europa;

Or. en

Alteração 434
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Recomenda a integração dos drones de vigilância aérea nos sistemas europeus de monitorização das infraestruturas de transporte existentes (pontes, túneis, aeródromos), reforçando tanto a proteção civil como a resposta rápida da defesa; apela a que seja dada prioridade a modelos de financiamento de dupla utilização para sistemas de drones que estejam em consonância com os objetivos de competitividade;

Or. en

Alteração 435
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Incentiva a Comissão a aplicar rapidamente as medidas anunciadas para a criação de um «muro antidrones» nas fronteiras externas da UE, em consonância com os objetivos definidos na Resolução do Parlamento Europeu de 9 de outubro de 2025;

Or. en

Alteração 436
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Estabelece uma norma de interoperabilidade à escala da UE, impondo normas modulares abertas para sistemas C-UAS no âmbito de programas financiados pelo FED, a fim de assegurar a compatibilidade «plug-and-play» e reduzir a dependência dos fornecedores;

Or. en

Alteração 437
Villy Søvndal

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Sublinha a vitalidade das capacidades tecnológicas dos C-UAS como um contra-ataque valioso à guerra com drones; insta os Estados-Membros a investirem devidamente tanto nas capacidades dos drones como dos C-UAS;

Or. en

Alteração 438
Marta Wcisło

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Apoia a rede de alerta precoce e de partilha de dados à escala da UE, que

integra a telemetria de deteção e as indicações de lançamento com os sistemas de comando da defesa aérea nacionais e da UE;

Or. en

Alteração 439
Villy Søvndal

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Recomenda aos Estados-Membros que apliquem uma proteção de C-UAS de base e em camadas das infraestruturas críticas, como os sistemas energéticos, os nós de transporte, as redes de telecomunicações e os segmentos de sulcos espaciais, com base em interfaces interoperáveis e especificações técnicas comuns, com relatórios de incidentes harmonizados e uma coordenação civil-militar clara, assente em formação e ensaios de guerra eletrónica legalmente habilitados e em condições de segurança;

Or. en

Alteração 440
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Normalizar os requisitos operacionais aplicáveis aos drones das classes I a III em toda a UE, a fim de permitir aquisições conjuntas e a interoperabilidade com base numa categorização centrada nas capacidades

que tenha em conta as normas operacionais aplicáveis aos drones de diferentes utilizações operacionais;

Or. en

Alteração 441
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 20-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-C. Desenvolver um roteiro para as capacidades dos drones à escala da UE no âmbito do quadro da cooperação estruturada permanente (CEP), a fim de alinhar os orçamentos nacionais e reduzir a duplicação;

Or. en

Alteração 442
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 20-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-D. Recomenda a institucionalização da partilha de conhecimentos da Ucrânia, através do desenvolvimento de programas formais de intercâmbio entre os operadores de drones ucranianos e os formadores da UE/NATO, coordenados através da JATEC, da NSATU e da AED, a fim de assegurar a rápida internalização de táticas comprovadas no campo de batalha;

Or. en

Alteração 443
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 20-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-E. Reconhece o enorme impacto psicológico das ameaças com drones na população civil e considera essencial que os Estados-Membros garantam sistemas de alerta precoce eficazes e protocolos de comunicação claros para manter a confiança do público, reduzir o pânico e assegurar o cumprimento em situações de emergência;

Or. en

Alteração 444
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 20-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-F. Incentiva a Comissão a aplicar rapidamente as medidas anunciadas para a criação de um «muro antidrones» nas fronteiras externas da UE, em consonância com os objetivos definidos na Resolução do Parlamento Europeu de 9 de outubro de 2025;

Or. en

Alteração 445
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Recomenda o cofinanciamento da formação regular e do desenvolvimento de especialização técnica em todas as academias de serviços e colégios militares através da AED, que patrocina módulos de reforço das capacidades técnicas através de formação conjunta;	21. Recomenda o cofinanciamento da formação regular e do desenvolvimento de especialização técnica em todas as academias de serviços e colégios militares através da AED, que patrocina módulos de reforço das capacidades técnicas através de formação conjunta ***que dá prioridade a domínios principais, tais como: interface enxame-humano, algoritmos de informações sobre enxames, computação periférica, ligações de dados seguras, plataformas/programas multi-viáveis, simulação de plataformas de experimentação para o desenvolvimento tático da IA e simulações que otimizam a sequenciação de ameaças e eficiência das armas***;

Or. en

Alteração 446
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Recomenda o cofinanciamento da formação regular e do desenvolvimento de especialização técnica em todas as academias de serviços e colégios militares através da AED, que patrocina módulos de reforço das capacidades técnicas através de ***formação conjunta***;	21. Recomenda o cofinanciamento da formação regular e do desenvolvimento de especialização técnica em todas as academias de serviços e colégios militares através da AED, que patrocina módulos de reforço das capacidades técnicas através de ***formações conjuntas que dão prioridade a domínios principais, tais como: interface enxame-humano, algoritmos de informações sobre enxames, computação periférica, ligações de dados seguras, plataformas/programa multi-viáveis, simulação de plataformas de experimentação para o desenvolvimento tático da IA e simulações que otimizam a sequenciação de ameaças e eficiência das armas***;

Or. en

Alteração 447
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. ***Recomenda o cofinanciamento da*** formação regular e ***do*** desenvolvimento de especialização técnica ***em todas as*** academias de serviços e colégios militares ***através da AED, que patrocina módulos*** de reforço das capacidades ***técnicas através de formação conjunta***;	21. ***Incentiva a Agência Europeia de Defesa (AED) a prestar apoio financeiro aos Estados-Membros para que organizem programas de*** formação regular e ***o*** desenvolvimento de especialização técnica ***nas*** academias de serviços e colégios militares ***nacionais, assegurando que essas atividades estejam alinhadas com a NATO e contribuam para os objetivos comuns europeus*** de reforço das capacidades ***e de interoperabilidade, incluindo incorporação de IA, robótica e aerospaço, a fim de reforçar a competitividade***;

Or. en

Alteração 448
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Recomenda o cofinanciamento da formação regular e do desenvolvimento de especialização técnica em todas as academias ***de serviços*** e colégios militares ***através da*** AED***, que patrocina módulos de reforço das capacidades técnicas através de formação conjunta***;	21. Recomenda o cofinanciamento da formação regular e do desenvolvimento de especialização técnica em todas as academias ***militares*** e colégios militares ***com a coordenação da Academia Europeia de Segurança e Defesa e em cooperação com a*** AED;

Or. en

Alteração 449
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Salienta a importância de criar centros de investigação civil-militar na Europa Oriental, centrando-se nas tecnologias de dupla utilização no domínio da inteligência artificial, da deteção de drones e da guerra eletrónica, assegurando que as instituições académicas e as PME participem plenamente nos ciclos de inovação;

Or. en

Alteração 450
Marta Wcisło, Riho Terras

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Recomenda o estabelecimento de um intercâmbio sustentado e sistemático de boas práticas e formações com a Ucrânia, integrando a sua experiência militar operacional e tática em vários escalões, nomeadamente a nível do comando estratégico;

Or. en

Alteração 451
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Recomenda o desenvolvimento e a aquisição conjuntos de sistemas de defesa multicamadas e uma sólida preparação a nível interno, com ênfase nos sistemas de alerta civil, nos abrigos protegidos e nas campanhas de educação pública;

Or. en

Alteração 452
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Recomenda a integração dos C-UAS em exercícios de formação conjuntos e no planeamento da proteção civil a nível da UE, com destaque para as infraestruturas críticas;	22. Recomenda a integração dos C-UAS em exercícios de formação conjuntos e no planeamento da proteção civil a nível da UE, com destaque para as infraestruturas críticas; ***Salienta que as infraestruturas críticas desempenham um papel central na dissuasão e atenuação da agressão militar e na facilitação de uma rápida mobilidade militar; incentiva os Estados-Membros e os organismos da União a darem prioridade ao desenvolvimento, à implantação e à integração de armas de energia dirigida com elevado consumo de energia e de capacidades de guerra eletrónica para proteger infraestruturas militares críticas, sob reserva dos requisitos legais e de segurança aplicáveis;***

Or. en

Alteração 453
Engin Eroglu, Hilde Vautmans, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Recomenda a integração dos C-UAS em exercícios de formação conjuntos e no planeamento da proteção civil a nível da UE, com destaque para as infraestruturas críticas;	22. Recomenda a integração dos C-UAS em exercícios de formação conjuntos e no planeamento da proteção civil a nível da UE, com destaque para as infraestruturas críticas***, reforçando simultaneamente a experimentação da indústria no circuito e ensaios de terreno iterativos para validar rapidamente novas tecnologias antidrones e conceitos operacionais***;

Or. en

Alteração 454
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Recomenda a integração dos C-UAS em exercícios de formação conjuntos e no planeamento da proteção civil a nível da UE, com destaque para as infraestruturas críticas;	22. Recomenda a integração dos C-UAS em exercícios de formação conjuntos e no planeamento da proteção civil a nível da UE, com destaque para as infraestruturas críticas; ***considera que a aplicação da Diretiva Resiliência das Entidades Críticas deve ter em conta as ameaças decorrentes da utilização ilegal de drones;***

Or. en

Alteração 455
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Recomenda a integração dos C-UAS em exercícios de formação conjuntos e no planeamento da proteção civil a nível da UE, com destaque para as infraestruturas críticas;	22. Recomenda a integração dos C-UAS em exercícios de formação conjuntos e no planeamento da proteção civil a nível da UE, com destaque para as infraestruturas críticas ***que permitem que a polícia, as autoridades de aeroporto e os operadores do setor da energia acedam a formação à escala da UE e a capacidades normalizadas em termos de C-UAS***;

Or. en

Alteração 456
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Recomenda a integração dos C-UAS em exercícios de formação conjuntos e no planeamento da proteção civil a nível da UE, com destaque para ***as*** infraestruturas críticas;	22. Recomenda ***à Comissão*** a integração dos C-UAS em exercícios de formação conjuntos e no planeamento da proteção civil a nível da UE, com destaque para ***a proteção das*** infraestruturas críticas;

Or. en

Alteração 457
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Apela a um cofinanciamento específico pela UE das defesas antidrones que protegem infraestruturas críticas de energia e transportes nos Estados-Membros da primeira linha, incluindo a Polónia, a Finlândia, a Estónia, a Letónia, a Lituânia, a

Roménia, a Eslováquia e a Hungria, bem como noutros países diretamente expostos a ameaças híbridas e a tentativas de desestabilização ao longo da fronteira oriental da UE;

Or. en

Alteração 458
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi, Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Propõe a criação de um mecanismo europeu para os ensaios de integração e interoperabilidade entre sistemas não tripulados e antiaéreos não tripulados selecionados, incluindo cenários cibernéticos, de guerra eletrónica e de regras de participação (ROE), produzindo perfis de integração verificados e não demonstrações técnicas;

Or. en

Alteração 459
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Insta a AED a criar um gabinete na Ucrânia, mobilizando o atual Gabinete de Inovação no domínio da Defesa da UE (EUDIO) com um adido da AED mandatado para participar nos grupos de trabalho Ucrânia-Estados-Membros, a fim de facilitar a partilha de boas práticas entre a Ucrânia e os Estados-Membros;

Or. en

Alteração 460
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 22-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-B. Incentiva a experimentação conjunta de UAS entre o EMUE e as FAU, que permita uma via simplificada para a integração a nível europeu que tenha em conta a escalabilidade e a interoperabilidade e utilize o valor da Ucrânia de soluções modulares e de baixo custo, de C2 digital nativo e de inovação orientada para o terreno;

Or. en

Alteração 461
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 22-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-C. Incentiva os Estados-Membros e o Conselho a integrarem as tecnologias de drones da próxima geração, como a IA periférica, a autonomia dos enxames e as ligações C2 reforçadas, na base tecnológica e industrial de defesa europeia (BTIDE), procurando simultaneamente a integração gradual e mutuamente benéfica da tecnologia de defesa e da base de dados industrial ucranianas, e utilizando roteiros industriais de longo prazo, agregados emblemáticos do FED e instrumentos do PIDEUR para assegurar uma adaptação atempada e preservar a vantagem

tecnológica da União;

Or. en

Alteração 462
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 22-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-D. Recorda que os investimentos relacionados com drones devem estar alinhados com os instrumentos da União de apoio à base industrial de defesa, incluindo, se for caso disso, o Regulamento Matérias-Primas Críticas, o Regulamento dos Circuitos Integrados, a STEP e outros quadros, a fim de assegurar que a inovação de dupla utilização contribua significativamente para a prontidão operacional;

Or. en

Alteração 463
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 22-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-E. Insta a AED a incluir objetivos específicos em matéria de capacidades de drones no próximo PDC da UE, monitorizado através da AACD e apoiado por projetos da CEP; congratula-se com a utilização do SAFE e do mecanismo de capital próprio no setor da defesa para aumentar a produção, assegurar cadeias de abastecimento e apoiar a participação das PME no setor dos sistemas não tripulados;

Or. en

Alteração 464
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 22-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-F. Incentiva a Comissão a reforçar os incentivos de pontuação do FED que favoreçam os consórcios multinacionais, as plataformas partilhadas e os conteúdos de elevada origem na UE; salienta que tais medidas são fundamentais para consolidar a procura, reforçar a resiliência e aumentar as capacidades autónomas da Europa em matéria de drones; apoia o desenvolvimento de um índice de soberania para medir e incentivar a redução das dependências de fontes não pertencentes à UE em toda a cadeia de valor dos drones;

Or. en

Alteração 465
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Exorta ***à aplicação da*** normalização dos UAS ***a nível da UE***, a criar a obrigação de manter a aeronavegabilidade aérea e a tornar necessária uma ciberinfraestrutura de monitorização da Terra («Open Earth Monitor») e o EMAR;	23. Exorta ***ao reforço da coordenação em matéria de*** normalização dos UAS, a criar a obrigação de manter a aeronavegabilidade aérea e a tornar necessária uma ciberinfraestrutura de monitorização da Terra («Open Earth Monitor») e o EMAR***, continuando a respeitar plenamente a soberania dos Estados-Membros e assegurando que tais requisitos não criem encargos***

administrativos desnecessários nem impeçam a inovação e o crescimento das PME;

Or. en

Alteração 466
Riho Terras, Marta Wcisło

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Exorta à ***aplicação da*** normalização dos UAS a nível da UE, a criar a obrigação de manter a aeronavegabilidade aérea e a tornar necessária uma ciberinfraestrutura de monitorização da Terra («Open Earth Monitor») e o EMAR;	23. Exorta à normalização dos UAS a nível da UE, a criar a obrigação de manter a aeronavegabilidade aérea e a tornar necessária uma ciberinfraestrutura de monitorização da Terra («Open Earth Monitor») e o EMAR;

Or. en

Alteração 467
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Salienta a necessidade de normas harmonizadas em matéria de infraestruturas que permitam que os drones utilizados para fins logísticos, de vigilância e de informação operem em segurança no espaço aéreo e nos corredores de transporte partilhados; apela à interoperabilidade entre os sistemas de gestão do tráfego de drones militares e civis (espaço «U» e SESAR);

Or. en

Alteração 468
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 23-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-B. Recomenda que todos os corredores de drones e infraestruturas de apoio cofinanciados pela UE incluam níveis integrados de ciber-resiliência e redundância, em conformidade com a recomendação do TCE de reforçar o pilar III («Resiliência e preparação») do Plano de Ação para a Mobilidade Militar 2.0;

Or. en

Alteração 469
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Exorta ao alargamento de bancos de ensaio certificados para a formação e integração de capacidades de drones, nos quais a indústria e as forças armadas possam desenvolver conjuntamente, testar e repetir rapidamente soluções de drones em condições operacionais;	24. Exorta ao alargamento de bancos de ensaio certificados para a formação e integração de capacidades de drones, nos quais a indústria e as forças armadas possam desenvolver conjuntamente, testar e repetir rapidamente soluções de drones em condições operacionais; ***incentiva à inclusão das PME e das empresas em fase de arranque para acelerar a investigação, o desenvolvimento e a inovação (I&D) e reforçar a vantagem tecnológica da Europa;***

Or. en

Alteração 470
Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Exorta ao alargamento de bancos de ensaio certificados para a formação e integração de capacidades de drones, nos quais a indústria e as forças armadas possam desenvolver conjuntamente, testar e repetir rapidamente soluções de drones em condições operacionais;	24. Exorta ao alargamento de bancos de ensaio certificados para a formação e integração de capacidades de drones, nos quais a indústria e as forças armadas possam desenvolver conjuntamente, testar e repetir rapidamente soluções de drones em condições operacionais; ***disponibiliza um financiamento europeu adequado para este reforço das capacidades e das infraestruturas, a fim de otimizar o potencial de inovação destes locais;***

Or. en

Alteração 471
Engin Eroglu, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Exorta ao alargamento de bancos de ensaio certificados para a formação e integração de capacidades de drones, nos quais a indústria e as forças armadas possam desenvolver conjuntamente, testar e repetir rapidamente soluções de drones em condições operacionais;	24. Exorta ao alargamento de bancos de ensaio certificados para a formação e integração de capacidades de drones, nos quais a indústria e as forças armadas possam desenvolver conjuntamente, testar e repetir rapidamente soluções de drones em condições operacionais; ***incentiva à incorporação de simulações baseadas na IA e de exercícios em condições reais, a fim de assegurar a prontidão tecnológica e a relevância doutrinária;***

Or. en

Alteração 472
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução

N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Exorta ao alargamento de bancos de ensaio certificados para a formação e integração de capacidades de drones, nos quais a indústria e as forças armadas possam desenvolver conjuntamente, testar e repetir rapidamente soluções de drones em condições operacionais;	24. Exorta ao alargamento de bancos de ensaio certificados para a formação e integração de capacidades de drones, nos quais a indústria e as forças armadas possam desenvolver conjuntamente, testar e repetir rapidamente soluções de drones em condições operacionais; ***observa que os drones fabricados na UE têm de ser submetidos a ensaios em condições reais de guerra na Ucrânia;***

Or. en

Alteração 473
Engin Eroglu, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Insta os Estados-Membros e a Comissão a integrarem aeronaves multifuncionais e de transporte (como as plataformas A400M e AEW&C) como relés C3 aéreos, gestão de batalhas e nós porta-drones, a fim de manter a conectividade e o alcance operacional. Incentiva a cooperação entre a AED e a indústria europeia para desenvolver ecossistemas C3 interoperáveis e de arquitetura aberta que liguem ativos não tripulados táticos e de grande altitude. Salienta a necessidade de uma cadeia de transporte aéreo militar sólida e soberana para transportar, implantar e apoiar sistemas de drones modulares, assegurando uma projeção rápida das forças, uma logística resiliente e um pleno controlo europeu dos dados, das redes e da autonomia das missões;

Or. en

Alteração 474
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Recomenda a criação de uma plataforma europeia de monitorização de ameaças híbridas para sistemas não tripulados, acolhida pela célula de fusão da UE contra as ameaças híbridas e coordenada com o Estado-Maior da UE (EMUE) no âmbito do SIAC; salienta que deve emitir alertas estratégicos ao controlo pelo estado do porto, com o contributo militar do CMUE e da CMPC, e ser interoperável com os conhecimentos especializados da NATO, do seu Centro de Excelência Cooperativo de Ciberdefesa (CCDCOE) e dos sistemas de alerta precoce dos Estados-Membros, bem como com base nesses conhecimentos; sublinha a necessidade de manter as partes interessadas do Parlamento Europeu regularmente informadas, a fim de garantir uma supervisão adequada e permitir a elaboração de políticas baseadas em dados concretos;

Or. en

Alteração 475
Villy Søvndal

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Insta os Estados-Membros a designarem um centro nacional de operações C-UAS para assegurar a coordenação permanente e a partilha

	interoperável de dados entre autoridades competentes, nomeadamente os serviços de navegação aérea e de aviação civil, a aplicação da lei, a defesa, os serviços de informações, a guarda de fronteiras e costeira, a proteção civil e a operação de infraestruturas críticas e com outros Estados-Membros, com base em interfaces comuns ou abertas, formatos de comunicação harmonizados e quadros jurídicos e de privacidade das plataformas;

Or. en

Alteração 476
Marta Wcisło

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Apela à operacionalização do artigo 42.º, n.º 7, do Tratado da União Europeia em caso de ataques com drones contra um Estado-Membro no domínio aéreo, marítimo, terrestre ou cibernético. Salienta que essa ativação deve desencadear um mecanismo conjunto de resposta da UE, incluindo medidas defensivas coordenadas, o intercâmbio rápido de informações, a assistência mútua, bem como uma comunicação estratégica unificada para assegurar a dissuasão, a solidariedade e a resiliência pública em toda a União;

Or. en

Alteração 477
Hélder Sousa Silva

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Incentiva a criação de um «ciclo de inovação em matéria de drones e antidrones» da UE no âmbito da AED, a fim de assegurar o desenvolvimento conjunto contínuo entre as capacidades ofensivas e defensivas; salienta que esse ciclo reforçaria a resiliência da Europa contra ameaças assimétricas, assegurando simultaneamente que as normas éticas, jurídicas e operacionais evoluam em paralelo com a inovação tecnológica;

Or. en

Alteração 478
Jaroslava Pokorná Jermanová, Jaroslav Bžoch, Roberto Vannacci, Nikola Bartůšek, György Hölvényi

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Incentiva a Comissão, em consulta com os Estados-Membros, a simplificar a regulamentação em zonas de ensaio não povoadas, a fim de permitir a realização de ensaios em conformidade com normas de segurança comuns, e a ponderar a possibilidade de permitir ensaios perto de aeroportos e infraestruturas críticas para apoiar cenários de ensaio em tempo real;

Or. en

Alteração 479
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Incentiva a Comissão a continuar a desenvolver projetos da CEP, como o EICACS, a fim de melhorar e promover a normalização dos sistemas de combate aéreo, a interoperabilidade dos ativos heterogéneos e a superioridade informativa;

Or. en

Alteração 480
Merja Kyllönen

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Apela à criação de centros de ensaio de drones como ambientes de ensaio da regulamentação com uma coordenação simplificada do espetro, do espaço aéreo e da segurança, a fim de permitir uma inovação rápida e segura e o desenvolvimento conjunto entre a indústria e as forças armadas;

Or. en

Alteração 481
Villy Søvndal

Proposta de resolução
N.º 24-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-B. Insta a Comissão Europeia a estabelecer um quadro regulamentar que autorize os organismos de segurança do Estado (incluindo a polícia, os guardas de fronteira e outras forças internas), bem como as empresas de segurança privadas

licenciadas, a adquirirem e operarem sistemas de veículos antiaéreos não tripulados (C-UAV). Essa autorização deve estar sujeita a disposições rigorosas em matéria de supervisão e responsabilização comparáveis às aplicadas às armas letais, assegurando uma proteção eficaz das infraestruturas civis, respeitando simultaneamente as normas de segurança da UE;

Or. en

Alteração 482
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-B. Salienta a necessidade de uma coordenação mais forte entre o espaço aéreo civil e militar, nomeadamente através da integração de drones nos corredores do espaço «U» no âmbito do Céu Único Europeu; é favorável ao alargamento de exercícios conjuntos de simulação e interceção que associem intervenientes civis, policiais e militares, com o objetivo de melhorar a capacidade de resposta a ameaças multifacetadas; frisa que esses exercícios devem ser efetuados com periodicidade anual obrigatória, por forma que garantam prontidão e interoperabilidade continuadas;

Or. en

Alteração 483
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 24-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-B. Convida a Comissão a recorrer a programas de financiamento, como o SAFE, a fim de salientar a necessidade de os países da União Europeia desenvolverem a sua indústria de drones, e recomenda que os Estados-Membros deem a esta necessidade a atenção e a prioridade que merece;

Or. en

Alteração 484
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-C. Apoia firmemente a criação de zonas permanentes de exclusão aérea e anti-UAS em torno de infraestruturas críticas da UE, coordenadas pelas autoridades nacionais e pela Frontex e apoiadas por plataformas C2 partilhadas; recomenda que estas zonas sejam equipadas com sistemas de deteção e atenuação por camadas, financiados pelo Fundo para a Segurança Interna, pela dotação do FED destinada ao combate aos UAS e por outros instrumentos pertinentes da UE;

Or. en

Alteração 485
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 24-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-C. Insta a Comissão e os Estados-Membros a envolverem as administrações locais e regionais na gestão dos fundos de defesa da UE, em conformidade com o princípio da subsidiariedade;

Or. en

Alteração 486
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-D. Sublinha a necessidade de um esforço de toda a União no sentido de garantir um acesso fiável a matérias-primas críticas, como o lítio, os ímanes de terras raras e os semicondutores, e de investir em baterias, sensores e ligações de dados seguras de elevado desempenho; apela ao alargamento dos acordos de segurança conjuntos com parceiros estratégicos, a fim de reforçar a resiliência da cadeia de abastecimento e o acesso mútuo a tecnologias estratégicas;

Or. en

Alteração 487
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 24-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-D. Insta a Comissão e os Estados-Membros a facilitarem a criação

de campos de ensaio para voos com drones; incentiva a Comissão a reduzir os encargos administrativos, se necessário, a fim de simplificar os procedimentos em conformidade com as disposições do Pacote Omnibus Prontidão da Defesa [COM(2025)820];

Or. en

Alteração 488
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 24-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-E. Insta a Comissão a acompanhar, utilizando os instrumentos comerciais da UE, a proliferação de fabricantes de drones que aplicam práticas opacas de tratamento de dados; convida ao desenvolvimento de um quadro regulamentar para assegurar a plena rastreabilidade das tecnologias de hardware e software utilizadas pelos drones que operam na União Europeia;

Or. en

Alteração 489
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 24-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-F. Recomenda a institucionalização da partilha de conhecimentos da Ucrânia, através do desenvolvimento de programas formais de intercâmbio entre os operadores de drones ucranianos e os formadores da UE/NATO, coordenados

através da JATEC e da AED, a fim de assegurar a rápida internalização de táticas comprovadas no campo de batalha;

Or. en

Alteração 490
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-F. Incentiva a Ucrânia a destacar mais operadores de voos de drones para escolas e programas de formação da UE e da NATO, a fim de aumentar o número de Estados-Membros com os quais a Ucrânia pode colaborar;

Or. en

Alteração 491
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 24-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-G. Recomenda a criação de uma plataforma europeia de monitorização de ameaças híbridas para sistemas não tripulados, acolhida pela célula de fusão da UE contra as ameaças híbridas e coordenada com o Estado-Maior da UE (EMUE) no âmbito do SIAC; salienta que deve emitir alertas estratégicos ao controlo pelo estado do porto, com o contributo militar do CMUE e da CMPC, e ser interoperável com os conhecimentos especializados da NATO, do seu Centro de Excelência Cooperativo de Ciberdefesa

(CCDCOE) e dos sistemas de alerta precoce dos Estados-Membros, bem como com base nesses conhecimentos; sublinha a necessidade de manter as partes interessadas do Parlamento Europeu regularmente informadas, a fim de garantir uma supervisão adequada e permitir a elaboração de políticas baseadas em dados concretos;

Or. en

Alteração 492
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-G. Incentiva os Estados-Membros a reverem as doutrinas nacionais e os conceitos operacionais relativos à gestão de emergências contra ataques de UAS, a fim de incluir a análise dos riscos e o levantamento de ameaças, o desenvolvimento de normas de abrigo eficazes e a proteção de infraestruturas estratégicas, a formação para os serviços de emergência, as autoridades locais e as comunidades, a integração tecnológica, incluindo os sistemas C4I e a análise de ameaças baseadas na IA, e a criação de um centro nacional de gestão de emergências (NEMC) que crie e aplique programas de formação plurianuais;

Or. en

Alteração 493
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 24-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-H. Reconhece que a intensificação da guerra eletrónica na Ucrânia provocou uma corrida às capacidades de «empastelamento de barreiras», demonstrando a necessidade de as Forças Armadas superarem este desafio através do desenvolvimento conjunto de capacidades de guerra eletrónica que possam superar as armas antidrones, o salto de frequência, os modos fora de linha e outras manobras evasivas;

Or. en

Alteração 494
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-H. Incentiva os Estados-Membros a darem prioridade à integração do sistema de comando e controlo com as equipas de primeira intervenção, a defesa civil e a doutrina de defesa dos UAS, a fim de assegurar que a preparação civil, o abrigo, o alerta precoce e a integração tecnológica sejam otimizados tanto quanto possível;

Or. en

Alteração 495
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-I. Reconhece que a intensificação da

guerra eletrónica na Ucrânia provocou uma corrida às capacidades de «empastelamento de barreiras», demonstrando a necessidade de as Forças Armadas superarem este desafio através do desenvolvimento conjunto de capacidades de guerra eletrónica que possam superar as armas antidrones, o salto de frequência, os modos fora de linha e outras manobras evasivas;

Or. en

Alteração 496
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 24-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-I. Insta a Comissão a lançar uma campanha de educação pública sobre a ética em matéria de drones, as proteções civis e os mecanismos de responsabilização jurídica, a fim de reforçar a legitimidade e permitir o apoio político à expansão dos drones;

Or. en

Alteração 497
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-K (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-K. Recomenda o financiamento e a criação de um «metaverso de defesa», gerido pela AED, para o combate simulado com drones (naval e aéreo), começando com simulações de partículas e, em seguida, avançando para ambientes

de alta resolução;

Or. en

Alteração 498
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-L (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-L. Recomenda o desenvolvimento e a avaliação frequente de estratégias de coordenação inteligentes para os enxames de drones que utilizam ambientes de simulação apoiados pela HPC;

Or. en

Alteração 499
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
Subtítulo 3-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	Incentiva o investimento na criação de métodos de comunicação de transmissão de dados sem fios de matrizes eficazes, eficientes e resistentes à guerra eletrónica, a fim de permitir um C2 eficaz num campo de batalha esperado inundado por UFV e UGV que exigem dados sem fios eficazes para funcionar;

Or. en

Alteração 500
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução

N.º 24-M (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-M. Reconhece que são necessárias infraestruturas de HPC com polos de GPU e processamento paralelo para testar e sintetizar enxames de drones e que a escalabilidade exige um cálculo escalável, pelo que recomenda o financiamento da AED para dar prioridade à formação neste domínio;

Or. en

Alteração 501
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-N (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-N. Insta a Comissão a lançar uma campanha de educação pública sobre a utilização responsável das tecnologias na defesa, as proteções civis e os mecanismos de responsabilização jurídica, a fim de reforçar a legitimidade e permitir o apoio político à expansão dos drones;

Or. en

Alteração 502
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-O (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-O. Reconhece que a determinação do momento em que se considera legal a entrega de um soldado a um drone não é clara;

Or. en

Alteração 503
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-P (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-P. Assegura que os critérios de elegibilidade do FED sejam ajustados para garantir uma pontuação mais elevada para a contratação pública conjunta que tenha mais Estados-Membros geograficamente representados, assegurando que os consórcios em construção estejam ligados à expansão industrial;

Or. en

Alteração 504
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-Q (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-Q. Assegura que os projetos do FED e outras iniciativas de contratação pública conjunta da UE no domínio da defesa tenham ordens de classificação prioritárias que ajudem a acelerar os processos de aquisição e reduzam as complicações na contratação pública;

Or. en

Alteração 505
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-R (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-R. Congratula-se com projetos emblemáticos da UE, como o Eurodrone, o INTERACT, os esforços da CEP da sexta vaga, os demonstradores de robótica de enxames da AED e os quadros do espaço «U»/SESAR, enquanto elementos essenciais do ecossistema europeu de drones; sublinha o seu papel na preparação do caminho para futuras capacidades e insta os Estados-Membros a intensificarem o desenvolvimento conjunto, a consolidarem os esforços e a acompanharem o ritmo das ameaças emergentes;

Or. en

Alteração 506
Marina Mesure

Proposta de resolução
Subtítulo 4

Proposta de resolução	*Alteração*
Cooperação UE-NATO em matéria de guerra antidrones	***Suprimido***

Or. fr

Alteração 507
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-R (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-R. Reconhece o «modelo dinamarquês» como uma boa prática a

imitar pelos Estados-Membros, a fim de reforçar a aquisição de sistemas de armas de ponta ao preço mais baixo disponível, apoiando simultaneamente a economia ucraniana e estimulando um desenvolvimento mais rápido da investigação por parte das empresas mais bem posicionadas para inovar de acordo com as realidades do campo de batalha;

Or. en

Alteração 508
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-Q (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-Q. Recomenda a conceção de algoritmos de controlo escaláveis que testem estratégias de enxames e sintetizem ambientes;

Or. en

Alteração 509
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-R (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-R. Reconhece o «modelo dinamarquês» como uma boa prática a seguir, a fim de assegurar que o mercado das comunicações por satélite da UE, em que os terminais e os serviços de telecomunicações de qualquer unidade podem ser adquiridos e, em seguida, transferidos diretamente para a Ucrânia;

Or. en

Alteração 510
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Exorta à criação dum centro de excelência conjunto UE-NATO para drones num estado da linha da frente, com a presença avançada reforçada da NATO, instalações de ensaio ativas e um polo ativo de fabrico de drones, a fim de racionalizar os exercícios conjuntos e a permutabilidade entre os Estados-Membros;	***Suprimido***

Or. fr

Alteração 511
Hilde Vautmans

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Exorta à criação dum centro de excelência conjunto UE-NATO para drones num estado da linha da frente, com a presença avançada reforçada da NATO, instalações de ensaio ativas e um polo ativo de fabrico de drones, a fim de racionalizar os exercícios conjuntos e a permutabilidade entre os Estados-Membros;	25. Exorta à criação dum centro de excelência conjunto UE-NATO para drones num estado da linha da frente, com a presença avançada reforçada da NATO, instalações de ensaio ativas e um polo ativo de fabrico de drones, a fim de racionalizar os exercícios conjuntos e a permutabilidade entre os Estados-Membros; ***reconhecendo, ao mesmo tempo, que os Estados e zonas que não se encontram na linha da frente, como a Sardenha ou Portugal, são excelentes locais para formação extensiva em matéria de UAS, devido à sua distância das zonas da linha da frente, e, como tal, menos vulneráveis a ameaças diretas;***

Or. en

Alteração 512
Nicolás Pascual de la Parte, Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Exorta à criação dum centro de excelência conjunto UE-NATO para drones num estado da linha da frente, com a presença avançada reforçada da NATO, instalações de ensaio ativas e um polo ***ativo*** de fabrico de drones, a fim de racionalizar os exercícios conjuntos e a ***permutabilidade*** entre os Estados-Membros;	25. Exorta à criação dum centro de excelência conjunto UE-NATO para drones num estado da linha da frente, com a presença avançada reforçada da NATO, instalações de ensaio ativas e um polo de fabrico de drones ***integrado e de 360 graus***, a fim de racionalizar os exercícios conjuntos e a ***interoperabilidade*** entre os Estados-Membros; ***sublinha que esse centro tem de evitar a duplicação com as estruturas existentes da NATO e centrar-se na rápida transferência dos ensinamentos retirados da Ucrânia;***

Or. en

Alteração 513
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Exorta à criação dum centro de excelência conjunto UE-NATO para drones num estado da linha da frente, com a presença avançada reforçada da NATO, instalações de ensaio ativas e um polo ativo de fabrico de drones, a fim de racionalizar os exercícios conjuntos e a permutabilidade entre os Estados-Membros;	25. Exorta à criação dum centro de excelência conjunto UE-NATO para drones num estado da linha da frente, com a presença avançada reforçada da NATO, instalações de ensaio ativas e um polo ativo de fabrico de drones, a fim de racionalizar os exercícios conjuntos e a permutabilidade entre os Estados-Membros***, em particular no flanco oriental, com vista a reforçar a interoperabilidade e a proteção da segurança do mar Negro***;

Or. en

Alteração 514
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Propõe a criação, até 2027, de uma rede de centros de excelência da UE para operações com drones (EUCEDO), cada um especializado num domínio (por exemplo, munições de fuga, enxames, naves-mãe, UAS táticos, marítimos, anti-UAS), congregando conhecimentos especializados nacionais e alinhando-se com os centros de excelência da NATO e o sistema de certificação harmonizado da AED;

Or. en

Alteração 515
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Solicita ao centro de excelência UE-NATO para drones que coopere com o projeto de cooperação estruturada permanente (CEP) sobre mobilidade militar e com o Comando Europeu do Transporte Aéreo, a fim de desenvolver normas conjuntas para o transporte, o reabastecimento e a implantação de sistemas não tripulados através de corredores de mobilidade militar;

Or. en

Alteração 516
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Institucionaliza a integração dos drones nas missões da PCSD, estabelece normas de interoperabilidade conjuntas com a NATO e implanta uma abordagem de defesa por camadas das ameaças anti-UAS;

Or. en

Alteração 517
Juan Ignacio Zoido Álvarez

Proposta de resolução
N.º 25-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-B. Solicita que a iniciativa de proteção do céu da UE integre as capacidades dos C-UAS na arquitetura mais ampla da defesa aérea e antimísseis integrada europeia (IAMD);

Or. en

Alteração 518
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Exorta à institucionalização dos programas de transferência de conhecimentos entre a Ucrânia, a NATO	***Suprimido***

e a UE através de intercâmbios de pessoal rotativo com as Forças Armadas da Ucrânia e do alargamento de programas de formação conjuntos no âmbito da AED, concentrados na capacidade de sobrevivência real dos drones e nas lições em matéria de inovação;

Or. fr

Alteração 519
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Exorta à institucionalização dos programas de transferência de conhecimentos entre a Ucrânia, a NATO e a UE através de intercâmbios de pessoal rotativo com as Forças Armadas da Ucrânia e do alargamento de programas de formação conjuntos no âmbito da ***AED***, concentrados na capacidade de sobrevivência real dos drones e nas lições em matéria de inovação;	26. Exorta à institucionalização dos programas de transferência de conhecimentos entre a Ucrânia, a NATO e a UE através de intercâmbios de pessoal rotativo com as Forças Armadas da Ucrânia e do alargamento de programas de formação conjuntos no âmbito da ***Academia Europeia de Segurança e Defesa e em cooperação com o Estado-Maior da UE***, concentrados na capacidade de sobrevivência real dos drones e nas lições em matéria de inovação***; convida os Estados-Membros a ponderarem a participação em missões de formação na Ucrânia, a fim de absorver plenamente os conhecimentos especializados e as técnicas inovadoras que as Forças Armadas ucranianas possuem***;

Or. en

Alteração 520
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Exorta à institucionalização dos programas de transferência de conhecimentos entre a Ucrânia, a NATO e a UE através de intercâmbios de pessoal rotativo com as Forças Armadas da Ucrânia e do alargamento de programas de formação conjuntos no âmbito da AED, concentrados na capacidade de sobrevivência real dos drones e nas lições em matéria de inovação;	26. Exorta à institucionalização dos programas de transferência de conhecimentos entre a Ucrânia, a NATO e a UE através de intercâmbios de pessoal rotativo com as Forças Armadas da Ucrânia e do alargamento de programas de formação conjuntos no âmbito da AED, concentrados na capacidade de sobrevivência real dos drones e nas lições em matéria de inovação; ***esta cooperação deve também incluir o intercâmbio de experiências operacionais sobre a integração de unidades de drones como ramos independentes das forças armadas, tal como recentemente demonstrado pela criação das Forças de Sistemas Não Tripulados pela Ucrânia;***

Or. en

Alteração 521
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Exorta à institucionalização dos programas de transferência de conhecimentos entre a Ucrânia, a NATO e a UE através de intercâmbios de pessoal rotativo com as Forças Armadas da Ucrânia e do alargamento de programas de formação conjuntos no âmbito da AED, concentrados na capacidade de sobrevivência real dos drones e nas lições em matéria de inovação;	26. Exorta à institucionalização dos programas de transferência de conhecimentos entre a Ucrânia, a NATO e a UE através de intercâmbios de pessoal rotativo com as Forças Armadas da Ucrânia e do alargamento de programas de formação conjuntos no âmbito da AED ***e recomenda a criação de um polo permanente de logística e formação sobre a Ucrânia, criado em conjunto pela UE e pela NATO, num estado da linha da frente para racionalizar o planeamento operacional, a logística e a manutenção***, concentrados na capacidade de sobrevivência real dos drones e nas lições em matéria de inovação;

Or. en

Alteração 522
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Exorta à institucionalização dos programas de transferência de conhecimentos entre a Ucrânia, a NATO e a UE através de intercâmbios de pessoal rotativo com as Forças Armadas da Ucrânia e do alargamento de programas de formação conjuntos no âmbito da AED, concentrados na capacidade de sobrevivência real dos drones e nas lições em matéria de inovação;	26. Exorta à institucionalização dos programas de transferência de conhecimentos entre a Ucrânia, a NATO e a UE ***e de cooperação estratégica relacionados com drones*** através de intercâmbios de pessoal rotativo com as Forças Armadas da Ucrânia e do alargamento de programas de formação conjuntos no âmbito da AED, concentrados na capacidade de sobrevivência real dos drones e nas lições em matéria de inovação;

Or. sv

Alteração 523
György Hölvényi, Jaroslava Pokorná Jermanová

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Exorta à institucionalização dos programas de transferência de conhecimentos entre ***a Ucrânia,*** a NATO e a UE através de intercâmbios de pessoal rotativo ***com as Forças Armadas da Ucrânia*** e do alargamento de programas de formação conjuntos no âmbito da AED, concentrados na capacidade de sobrevivência real dos drones e nas lições em matéria de inovação;	26. Exorta à institucionalização dos programas de transferência de conhecimentos entre a NATO e a UE através de intercâmbios de pessoal rotativo e do alargamento de programas de formação conjuntos no âmbito da AED, concentrados na capacidade de sobrevivência real dos drones e nas lições em matéria de inovação;

Or. en

Alteração 524
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Aplaude a resposta decisiva e proporcionada das forças da NATO, que intercetaram aviões de combate russos e os escoltaram para fora do espaço aéreo estónio e abateram drones russos que sobrevoavam a Polónia; reconhece a resposta rápida e coordenada das forças armadas de alguns Estados-Membros e parceiros da NATO na salvaguarda do espaço aéreo europeu; apoia inteiramente as diligências tomadas pela NATO que visam reforçar as suas capacidades e a sua posição de dissuasão, defesa aérea e defesa coletiva ao longo do seu flanco oriental, nomeadamente através do lançamento da operação Sentinela Oriental e da adoção de um vasto leque de medidas no âmbito desta operação;

Or. en

Alteração 525
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Exorta à criação duma célula permanente de coordenação de drones entre a UE e a NATO, a fim de colmatar as lacunas doutrinais e operacionais entre as operações da UE e da NATO com uma célula de coordenação conjunta permanente no âmbito do Estado-Maior da União Europeia, dotada dum mandato	***Suprimido***

para sincronizar a doutrina dos drones, dar prioridade à integração de capacidades e facilitar a partilha de informações em tempo real entre as missões da PCSD da UE e as operações da NATO;

Or. fr

Alteração 526
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Exorta ***à criação duma célula permanente*** de coordenação ***de drones entre a UE e a NATO, a fim de colmatar as lacunas doutrinais e operacionais entre as operações da UE e da NATO com uma célula de coordenação conjunta permanente no âmbito do Estado-Maior da União Europeia, dotada dum mandato para sincronizar a doutrina dos drones, dar prioridade à integração de capacidades e facilitar a partilha de informações em tempo real entre as missões da PCSD da UE e as operações da NATO***;	27. Exorta ***ao reforço do diálogo entre a UE e a NATO sobre a resiliência industrial no setor da defesa através de formatos*** de coordenação ***existentes, evitando a criação de novas estruturas conjuntas permanentes que poderiam duplicar as responsabilidades ou dificultar os mandatos institucionais***;

Or. en

Alteração 527
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Exorta à criação duma célula permanente de coordenação de drones entre a UE e a NATO, a fim de colmatar as	27. Exorta à criação duma célula permanente de coordenação de drones entre a UE e a NATO, a fim de colmatar as

lacunas doutrinais e operacionais entre as operações da UE e da NATO com ***uma célula de coordenação conjunta permanente no âmbito do Estado-Maior da União Europeia, dotada dum mandato para sincronizar a doutrina dos drones,*** dar prioridade à integração de capacidades e facilitar a partilha de informações em tempo real entre as missões da PCSD da UE e as operações da NATO;	lacunas doutrinais e operacionais entre as operações da UE e da NATO***, quando pertinente,*** com ***vista a*** dar prioridade à integração de capacidades e facilitar a partilha de informações em tempo real entre as missões da PCSD da UE e as operações da NATO;

Or. en

Alteração 528
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Exorta à criação duma célula permanente de coordenação de drones entre a UE e a NATO, a fim de colmatar as lacunas doutrinais e operacionais entre as operações da UE e da NATO com ***uma célula de coordenação conjunta permanente no âmbito do Estado-Maior da União Europeia, dotada dum*** mandato para sincronizar a doutrina dos drones, dar prioridade à integração de capacidades e facilitar a partilha de informações em tempo real entre as missões da PCSD da UE e as operações da NATO;	27. Exorta à criação duma célula permanente de coordenação de drones entre a UE e a NATO***, em estreita colaboração com as Operações de Comando Aliado da NATO***, a fim de colmatar as lacunas doutrinais e operacionais entre as operações da UE e da NATO***,*** com ***um*** mandato para sincronizar a doutrina dos drones, dar prioridade à integração de capacidades e facilitar a partilha de informações em tempo real entre as missões da PCSD da UE e as operações da NATO***, respeitando plenamente o primado da NATO em matéria de defesa coletiva***;

Or. en

Alteração 529
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 27-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-A. Mandata exercícios anuais conjuntos de integração da doutrina dos drones em todas as operações da PCSD e nos agrupamentos táticos da UE coordenados através da CMPC e avaliados em parceria com o Comando Conjunto das Forças da NATO e a JATEC, a fim de assegurar a compatibilidade doutrinária e o realismo operacional;

Or. en

Alteração 530
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 27-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-A. Insta a Comissão, a alta representante e os Estados-Membros, em cooperação com a NATO, a criarem linhas de financiamento específicas da UE e da NATO para a aquisição rápida, a formação, a manutenção e o aprovisionamento de peças sobresselentes de unidades de UAS de combate;

Or. en

Alteração 531
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 27-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-A. Sublinha que os Estados-Membros da UE da linha da frente devem tirar partido dos seus conhecimentos

especializados regionais e do seu posicionamento estratégico para melhorar o conhecimento da situação e a eficácia operacional;

Or. en

Alteração 532
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 27-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-B. Insta a Comissão e os Estados-Membros, juntamente com a NATO, a lançarem um projeto-piloto entre a UE e a NATO com duração de seis meses para formar, certificar e validar unidades iniciais de drones de combate a nível da empresa para destacamento com brigadas aliadas, com a obrigação de publicar o relatório de validação do projeto-piloto e as ações de seguimento recomendadas;

Or. en

Alteração 533
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 27-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-B. Recomenda o lançamento de exercícios conjuntos entre a UE e a NATO sobre a defesa contra enxames de drones, a resiliência da guerra eletrónica, os efetores cinéticos baratos e os sistemas de energia dirigida em centros de ensaio multinacionais, com estatuto estruturado de observador da UE e acesso recíproco a

iniciativas lideradas pela UE;

Or. en

Alteração 534
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 27-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-C. Sublinha que os Estados-Membros da linha da frente devem tirar partido dos seus conhecimentos especializados regionais e do seu posicionamento estratégico para melhorar o conhecimento da situação e a eficácia operacional;

Or. en

Alteração 535
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Solicita uma norma de interoperabilidade de UAS unificada UE-NATO concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e formatos de partilha de dados concebidos para serem vinculativos para todas as missões da PCSD e sincronizados com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas;	***Suprimido***

Or. fr

Alteração 536
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Solicita uma norma de interoperabilidade de UAS unificada UE-NATO concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e formatos de partilha de dados concebidos para serem vinculativos para todas as missões da PCSD e sincronizados com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas;	28. Solicita uma norma de interoperabilidade de UAS unificada UE-NATO concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e formatos de partilha de dados concebidos para serem vinculativos para todas as missões da PCSD e sincronizados com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas***. Insiste em que o financiamento do FED, do PIDEUR e do ReArm esteja condicionado ao cumprimento rigoroso destas normas, a fim de evitar a dependência do fornecedor e maximizar a compatibilidade «plug-and-play». Neste sentido, incentiva a que se sigam os resultados do projeto «PADR 2019 INTERACT - INTERoperability Standards for Unmanned Armed ForCes SysTems» como boa prática viável***;

Or. en

Alteração 537
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Solicita uma norma de interoperabilidade de UAS unificada UE-NATO concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e formatos de partilha de dados concebidos para serem vinculativos para todas as missões da	28. Solicita uma norma de interoperabilidade de UAS unificada UE-NATO concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e formatos de partilha de dados concebidos para serem vinculativos para todas as missões da

PCSD e sincronizados com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas;	PCSD e sincronizados com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas; ***Pugna pela cooperação cada vez mais estreita entre a NATO e a UE, a fim de tirar partido dos papéis complementares de ambas as organizações no reforço da defesa e da dissuasão na Europa; em particular, insta a Comissão a propor instrumentos juridicamente vinculativos que garantam o cumprimento das normas da NATO;***

Or. en

Alteração 538
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. ***Solicita uma norma*** de interoperabilidade ***de UAS unificada UE-NATO concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e formatos de partilha de dados concebidos para serem vinculativos para todas as missões da PCSD e sincronizados com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas***;	28. ***Incentiva à adoção de normas*** de interoperabilidade ***comuns e mutuamente reconhecidas em cooperação com a NATO, a fim de preservar a autonomia de tomada de decisões estratégicas dos Estados-Membros e da União***;

Or. en

Alteração 539
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*

28. Solicita uma norma de interoperabilidade de UAS unificada UE-NATO ***concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e formatos de partilha de dados*** concebidos para serem vinculativos para todas as missões da PCSD e sincronizados com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas;	28. Solicita uma norma de interoperabilidade de UAS unificada UE-NATO ***baseada em princípios de arquitetura aberta*** concebidos para serem vinculativos para todas as missões da PCSD e sincronizados com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas;

Or. en

Alteração 540
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Solicita uma norma de interoperabilidade de UAS ***unificada*** UE-NATO concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e formatos de partilha de dados concebidos para ***serem vinculativos para todas as missões da PCSD e sincronizados*** com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas;	28. Solicita uma norma de interoperabilidade de UAS UE-NATO concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e formatos de partilha de dados concebidos para ***estarem em conformidade*** com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas;

Or. en

Alteração 541
Riho Terras

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Solicita uma norma de	28. Solicita ***que a UE siga*** uma norma

interoperabilidade de UAS ***unificada UE-NATO*** concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e formatos de partilha de dados concebidos para serem vinculativos para todas as missões da PCSD e sincronizados com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas;	de interoperabilidade de UAS ***da NATO*** concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e formatos de partilha de dados concebidos para serem vinculativos para todas as missões da PCSD e sincronizados com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas;

Or. en

Alteração 542
Nathalie Loiseau, Lucia Yar, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Solicita uma norma de interoperabilidade de UAS unificada UE-NATO concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e formatos de partilha de dados concebidos ***para serem vinculativos*** para todas as missões da PCSD e sincronizados com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas;	28. Solicita uma norma de interoperabilidade de UAS unificada UE-NATO concebida para protocolos de comunicação comuns, sistemas de classificação de UAS/C-UAS e***, quando pertinente,*** formatos de partilha de dados concebidos para todas as missões da PCSD e sincronizados com a doutrina de C-UAS da NATO, a fim de assegurar uma coordenação fluida das operações conjuntas;

Or. en

Alteração 543
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Exorta à cooperação UE-NATO na aplicação do plano de ação para a	***Suprimido***

adoção rápida da NATO destinado a acelerar os processos nacionais de adjudicação de contratos; incentiva os esforços para reformar os ciclos de aquisição, os protocolos de ensaio e os quadros de certificação, assegurando que a inovação militar consegue acompanhar o ambiente de ameaças;

Or. fr

Alteração 544
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Exorta à cooperação UE-NATO na aplicação do plano de ação para a adoção rápida da NATO destinado a acelerar os processos nacionais de adjudicação de contratos; incentiva os esforços para reformar os ciclos de aquisição, os protocolos de ensaio e os quadros de certificação, assegurando que a inovação militar consegue acompanhar o ambiente de ameaças;	29. Exorta à cooperação UE-NATO na aplicação do plano de ação para a adoção rápida da NATO destinado a acelerar os processos nacionais de adjudicação de contratos; incentiva os esforços para reformar os ciclos de aquisição, os protocolos de ensaio e os quadros de certificação, assegurando que a inovação militar consegue acompanhar o ambiente de ameaças ***e, neste sentido, congratula-se com a futura proposta de um roteiro para a transformação da indústria da defesa da UE***;

Or. en

Alteração 545
Alexandr Vondra, Ondřej Krutílek, Veronika Vrecionová

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Exorta à cooperação UE-NATO na aplicação do plano de ação para a adoção	29. Exorta à cooperação UE-NATO na aplicação do plano de ação para a adoção

rápida da NATO destinado a acelerar os processos nacionais de adjudicação de contratos; incentiva os esforços para reformar os ciclos de aquisição, os protocolos de ensaio e os quadros de certificação, assegurando que a inovação militar consegue acompanhar o ambiente de ameaças;	rápida da NATO destinado a acelerar os processos nacionais de adjudicação de contratos; incentiva os esforços para reformar os ciclos de aquisição, ***incluindo o desenvolvimento de eventuais modelos de aquisição de UAV como um serviço,*** os protocolos de ensaio e os quadros de certificação, assegurando que a inovação militar consegue acompanhar o ambiente de ameaças;
	Or. en

Alteração 546
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Exorta à cooperação UE-NATO na aplicação do plano de ação para a adoção rápida da NATO destinado a acelerar os processos nacionais de adjudicação de contratos; ***incentiva os esforços para reformar*** os ciclos de aquisição, os protocolos de ensaio e os quadros de certificação, assegurando que a inovação militar consegue acompanhar o ambiente de ameaças;	29. Exorta à cooperação UE-NATO na aplicação do plano de ação para a adoção rápida da NATO destinado a acelerar os processos nacionais de adjudicação de contratos; ***insta os Estados-Membros a reformarem*** os ciclos de aquisição, os protocolos de ensaio e os quadros de certificação, assegurando que a inovação militar consegue acompanhar o ambiente de ameaças;
	Or. en

Alteração 547
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Apela ao financiamento imediato e à rápida implementação de unidades de drones de combate, tanto antitanque como

antipessoal, em todas as forças armadas da NATO e da UE ao nível de companhia, batalhão e brigada, a integrar organicamente com unidades de combate em todo o teatro de operações europeu; solicita que a Ucrânia seja incluída como parceiro operacional e doutrinal de pleno direito no processo de desenvolvimento, formação e certificação; insta a Comissão e a alta representante a coordenarem um programa acelerado de dois anos para a contratação pública, a formação, a sustentabilidade e a certificação;

Or. en

Alteração 548
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Reconhece o papel que o Acelerador Empresarial da EUDIS desempenha na racionalização do desenvolvimento e da implantação de capacidades de drones e C-UAS em todos os Estados-Membros através da prototipagem rápida, de ensaios conjuntos e da certificação acelerada de novas tecnologias, a fim de acompanhar a evolução dos requisitos do campo de batalha. Solicita que a EUDIS alargue o funcionamento de laboratórios vivos em, pelo menos, três Estados-Membros, com a Ucrânia como parceiro associado;

Or. en

Alteração 549
Judita Laššáková

Proposta de resolução

N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Incentiva a Comissão e os Estados-Membros a associarem a aplicação do plano de ação para a adoção rápida da NATO aos projetos de infraestruturas de mobilidade militar da UE, assegurando que os sistemas de drones recentemente desenvolvidos possam ser rapidamente transportados e integrados em operações conjuntas;

Or. en

Alteração 550
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Insta a cooperação entre a UE e a NATO a assegurar que, em caso de formação de alianças para o desenvolvimento de uma indústria europeia de drones forte e autónoma, essas parcerias sejam estabelecidas em conjunto com países que partilham as mesmas ideias e parceiros cooperantes;

Or. en

Alteração 551
Marta Wcisło

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Apela a uma postura dissuasiva complexa da UE em relação às ameaças

não tripuladas, incluindo regras claras de envolvimento, mecanismos de atribuição e protocolos de gestão de escalões, em cooperação com a NATO e os parceiros;

Or. en

Alteração 552
Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Insta a União a assegurar que nenhum Estado-Membro da UE seja excluído das colaborações ad hoc entre a UE e a NATO em matéria de defesa e segurança;

Or. en

Alteração 553
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 29-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-B. Insta a Comissão a estabelecer calendários e indicadores mensuráveis para a execução de ações de mobilidade militar relacionadas com drones, assegurando que os relatórios anuais de progresso vão além de resumos descritivos e incluam dados verificáveis sobre a prontidão das infraestruturas, os ensaios dos corredores de drones e os estrangulamentos da mobilidade;

Or. en

Alteração 554
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 29-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-B. Institucionaliza a integração dos drones nas missões da PCSD, estabelece normas de interoperabilidade conjuntas com a NATO e implanta uma abordagem de defesa por camadas das ameaças anti-UAS;

Or. en

Alteração 555
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 29-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-C. Recomenda a institucionalização de ensaios conjuntos de C-UAS nas instalações e nos campos de inovação da PCSD e da NATO;

Or. en

Alteração 556
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 29-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-D. Implanta uma ação ao nível do conhecimento da situação à escala da UE, financiando uma base de dados integrada de rastreio de UAS e de ameaças, inspirada nos sistemas de defesa antiaérea

e antimísseis integrada (IAMD) da NATO, concebida para melhorar a deteção, a coordenação e a proteção civil além-fronteiras;

Or. en

Alteração 557
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 29-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-E. Incentiva a incorporação das tecnologias de UAS e de C-UAS na estrutura do EMUE e nos exercícios militares permanentes dos Estados-Membros;

Or. en

Alteração 558
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 29-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-F. Reconhece que a integração gradual das capacidades em matéria de drones em unidades multinacionais — como a recente incorporação de um elemento antidrones na brigada da presença avançada reforçada da NATO na Letónia — serve de modelo para o desenvolvimento futuro das forças e apela a uma maior utilização dos atuais campos de ensaio certificados para a formação e a integração. Salienta que os operadores necessitam de acesso a centros seguros, ambientes de simulação e exercícios de fogo real para treinarem táticas de

enxame, anti-UAS e definição autónoma de alvos. Os centros europeus conjuntos, com base na experiência operacional do batalhão canadiano da presença avançada reforçada com drones no flanco oriental, reforçariam as opções de formação entre países, a interoperabilidade, a convergência doutrinária e a eficiência em toda a União;

Or. en

Alteração 559
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 29-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-G. Insta a UE e a NATO a cooperarem para que os ensinamentos retirados nos campos de batalha da Ucrânia sejam incorporados de forma permanente nas suas práticas e a integrarem a inovação em matéria de doutrina e de tecnologias nas condições de combate modernas;

Or. en

Alteração 560
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 29-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-H. Apela à sinergia entre a cooperação da UE com a Ucrânia e o Roteiro de Cooperação para a Inovação no domínio da Defesa entre a NATO e a Ucrânia como meio fundamental de

estabelecer laços mais estreitos entre as instituições de investigação e as indústrias da defesa, racionalizando as condutas de inovação e permitindo a prototipagem rápida e a implantação de sistemas relacionados com drones;

Or. en

Alteração 561
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 29-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-I. Solicita que a iniciativa de proteção do céu da UE integre as capacidades dos C-UAS na arquitetura mais ampla da defesa aérea e antimísseis integrada europeia (IAMD);

Or. en

Alteração 562
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 29-J (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-J. Insta a UE a assegurar que nenhum Estado-Membro seja excluído da cooperação ad hoc entre a UE e a NATO em matéria de defesa e segurança;

Or. en

Alteração 563
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 29-J (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-J. Reconhece que a Coligação Internacional de Drones desempenha um papel fundamental na normalização de UAS, presta uma ajuda crucial à Ucrânia e na garantia de que os Estados-Membros acompanham as exigências em rápida evolução no campo de batalha. Incentiva os Estados-Membros a utilizarem esta parceria para reduzir a morosidade dos requisitos em matéria de contratação, compensações, desenvolvimento e ensaio, a fim de apoiar uma rápida aquisição de UAS;

Or. en

Alteração 564
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Apoia a cooperação da UE com a Coligação Internacional de Drones para alinhar a contratação pública para fins militares com os objetivos do FED; convida a Comissão a explorar o cofinanciamento com os principais parceiros para impulsionar a produção relacionada com drones, em sinergia com as iniciativas industriais e tecnológicas da UE;	30. Apoia a cooperação da UE com a Coligação Internacional de Drones para alinhar a contratação pública para fins militares com os objetivos do FED; convida a Comissão a explorar o cofinanciamento com os principais parceiros para impulsionar a produção relacionada com drones, em sinergia com as iniciativas industriais e tecnológicas da UE; ***manifesta, no entanto, a sua profunda preocupação com a participação da Turquia na Coligação, tendo em conta os riscos de segurança que tal implica para vários Estados-Membros, tal como demonstrado pelo número crescente de violações do espaço aéreo registadas na Grécia e em Chipre por drones turcos; solicita, a este respeito, a exclusão da***

Turquia da participação em programas de drones coordenados pela UE;

Or. en

Alteração 565
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. ***Apoia a cooperação da UE com a*** Coligação Internacional de Drones ***para alinhar a contratação pública para fins militares com os objetivos do FED***; convida a Comissão a explorar o cofinanciamento com os principais parceiros para impulsionar a produção relacionada com drones, em sinergia com as iniciativas industriais e tecnológicas da UE;	30. ***Congratula-se pela*** Coligação Internacional de Drones ***coordenada pela Letónia e pelo Reino Unido, que acumulou 176 milhões de EUR no seu Fundo Conjunto durante o último ano, visando adquirir drones e apoiando desenvolvimentos inovadores para reforçar as capacidades em matéria de campo de batalha das forças ucranianas***; convida a Comissão a explorar o cofinanciamento com os principais parceiros para impulsionar a produção relacionada com drones, em sinergia com as iniciativas industriais e tecnológicas da UE;

Or. en

Alteração 566
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Apoia a cooperação da UE com a Coligação Internacional de Drones para alinhar a contratação pública para fins militares com os objetivos do FED; convida a Comissão a explorar o cofinanciamento com os principais	30. Apoia a cooperação da UE com a Coligação Internacional de Drones para alinhar a contratação pública para fins militares com os objetivos do FED; convida a Comissão a explorar o cofinanciamento com os principais

parceiros para impulsionar a produção relacionada com drones, em sinergia com as iniciativas industriais e tecnológicas da UE;	parceiros para impulsionar a produção relacionada com drones, em sinergia com as iniciativas industriais e tecnológicas da UE; ***incentiva os Estados-Membros a aderirem e a contribuírem ativamente para a Coligação Internacional de Drones;***

Or. en

Alteração 567
Engin Eroglu, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Apoia a cooperação da UE com a Coligação Internacional de Drones para alinhar a contratação pública para fins militares com os objetivos do FED; convida a Comissão a explorar o cofinanciamento com os principais parceiros para impulsionar a produção relacionada com drones, em sinergia com as iniciativas industriais e tecnológicas da UE;	30. Apoia a cooperação da UE com a Coligação Internacional de Drones para alinhar a contratação pública para fins militares com os objetivos do FED; convida a Comissão a explorar o cofinanciamento com os principais parceiros para impulsionar a produção relacionada com drones ***e promover a colaboração industrial***, em sinergia com as iniciativas industriais e tecnológicas da UE;

Or. en

Alteração 568
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Apoia a cooperação da UE com a Coligação Internacional de Drones ***para alinhar a contratação pública para fins militares com os objetivos do FED***; convida a Comissão a explorar o	30. Apoia a cooperação da UE com a Coligação Internacional de Drones; convida a Comissão a explorar o cofinanciamento com os principais parceiros para impulsionar a produção

cofinanciamento com os principais parceiros para impulsionar a produção relacionada com drones, em sinergia com as iniciativas industriais e tecnológicas da UE;	relacionada com drones, em sinergia com as iniciativas industriais e tecnológicas da UE;

Or. en

Alteração 569
Claudiu-Richard Târziu

Proposta de resolução
N.º 30-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-A. Apela à inclusão, em todos os acordos internacionais relativos aos drones, de cláusulas rigorosas que proíbam expressamente a transferência de tecnologia ou a cooperação com regimes autoritários que não respeitem os direitos humanos ou possam utilizar as capacidades adquiridas contra os interesses estratégicos da UE;

Or. ro

Alteração 570
Villy Søvndal

Proposta de resolução
N.º 31

Proposta de resolução	*Alteração*
31. Incentiva a utilização de novas parcerias estratégicas da UE e de acordos de parceria em matéria de segurança e defesa com o objetivo de obter um ambiente regulamentar e processos de contratação pública que se coordenem e integrem com o atual ecossistema europeu, no qual os parceiros estratégicos proporcionem as capacidades críticas e as	31. Incentiva a utilização de novas parcerias estratégicas da UE e de acordos de parceria em matéria de segurança e defesa com o objetivo de obter um ambiente regulamentar e processos de contratação pública que se coordenem e integrem com o atual ecossistema europeu, no qual os parceiros estratégicos proporcionem as capacidades críticas e as

matérias-primas necessárias e realcem o desenvolvimento conjunto nos domínios da propulsão, da guerra eletrónica e do desenvolvimento de lasers e de software crítico para missões;	matérias-primas necessárias e realcem o desenvolvimento conjunto nos domínios da propulsão, ***das informações de sinais,*** da guerra eletrónica e do desenvolvimento de lasers e de software crítico para missões;

Or. en

Alteração 571
Pekka Toveri

Proposta de resolução
N.º 31

Proposta de resolução	*Alteração*
31. Incentiva a utilização de novas parcerias estratégicas da UE e de acordos de parceria em matéria de segurança e defesa com o objetivo de obter um ambiente regulamentar e processos de contratação pública que se coordenem e integrem com o atual ecossistema europeu, no qual os parceiros estratégicos proporcionem as capacidades críticas e as matérias-primas necessárias e realcem o desenvolvimento conjunto nos domínios da propulsão, da guerra eletrónica e do desenvolvimento de lasers e de software crítico para missões;	31. Incentiva a utilização de novas parcerias estratégicas da UE e de acordos de parceria em matéria de segurança e defesa com o objetivo de obter um ambiente regulamentar e processos de contratação pública que se coordenem e integrem com o atual ecossistema europeu, no qual os parceiros estratégicos proporcionem as capacidades críticas e as matérias-primas necessárias e realcem o desenvolvimento conjunto nos domínios da propulsão, da guerra eletrónica e do desenvolvimento ***cinético e*** de lasers e de software crítico para missões;

Or. en

Alteração 572
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 31

Proposta de resolução	*Alteração*
31. Incentiva a utilização de novas parcerias estratégicas da UE e de acordos de parceria em matéria de segurança e defesa com o objetivo de obter um	31. Incentiva a utilização de novas parcerias estratégicas da UE e de acordos de parceria em matéria de segurança e defesa com o objetivo de obter um

ambiente regulamentar e processos de contratação pública que se coordenem e integrem com o atual ecossistema europeu, no qual os parceiros estratégicos proporcionem as capacidades críticas e as matérias-primas necessárias e realcem o desenvolvimento conjunto nos domínios ***da propulsão, da guerra eletrónica e do desenvolvimento de lasers*** e ***de software crítico*** para missões;	ambiente regulamentar e processos de contratação pública que se coordenem e integrem com o atual ecossistema europeu, no qual os parceiros estratégicos proporcionem as capacidades críticas e as matérias-primas necessárias e realcem o desenvolvimento conjunto nos domínios ***das tecnologias de defesa avançadas e emergentes*** e ***dos sistemas críticos*** para missões;

Or. en

Alteração 573
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 31-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-A. Salienta a importância de orientar os investimentos estratégicos para polos industriais e tecnológicos pertinentes em toda a UE, apoiando a transformação de matérias-primas, a produção de semicondutores, o fabrico de baterias, a montagem de drones e a integração de C2, assegurando simultaneamente que esses investimentos também reforcem as instalações localizadas nos Estados-Membros no flanco oriental da União;

Or. en

Alteração 574
Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 31-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-A. Destaca a importância de envolver

os países candidatos à adesão à UE que estejam plenamente alinhados com a política comum de segurança e defesa da UE no reforço das capacidades europeias em matéria de drones;

Or. en

Alteração 575
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 31-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-B. Incentiva o aprofundamento da cooperação industrial com fabricantes ucranianos de drones testados em batalha, a preços acessíveis e capazes;

Or. en

Alteração 576
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 32

Proposta de resolução	*Alteração*
32. Recomenda a celebração de acordos bilaterais com parceiros estratégicos exteriores à UE para garantir a coprodução e a transferência de tecnologia, utilizando modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento para obter acesso a sistemas comprovados e reforçando simultaneamente a capacidade de produção;	32. Recomenda a celebração de acordos bilaterais com parceiros estratégicos exteriores à UE para garantir a coprodução e a transferência de tecnologia, utilizando modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento para obter acesso a sistemas comprovados e reforçando simultaneamente a capacidade de produção; ***sublinha que os países terceiros que não partilhem os princípios e valores da UE, incluindo o princípio das boas relações de vizinhança, que ameacem diretamente a soberania dos Estados-Membros da UE, que não***

	respeitem o direito internacional e que ocupem parte do seu território não podem participar em projetos de defesa da UE;

Or. en

Alteração 577
Pierre-Romain Thionnet

Proposta de resolução
N.º 32

Proposta de resolução	*Alteração*
32. Recomenda a celebração de acordos bilaterais com parceiros estratégicos exteriores à UE para garantir a coprodução e a transferência de tecnologia, utilizando modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento para obter acesso a sistemas comprovados e reforçando simultaneamente a capacidade de produção;	32. Recomenda a celebração de acordos bilaterais com parceiros estratégicos exteriores à UE ***de confiança*** para garantir a coprodução e a transferência de tecnologia, utilizando modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento para obter acesso a sistemas comprovados e reforçando simultaneamente a capacidade de produção; ***salienta que essa cooperação deve excluir os países terceiros envolvidos em ações contrárias aos interesses de segurança ou à integridade territorial da União ou dos seus Estados-Membros;***

Or. en

Alteração 578
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 32

Proposta de resolução	*Alteração*
32. Recomenda a celebração de acordos bilaterais com parceiros estratégicos exteriores à UE para garantir a coprodução e a transferência de tecnologia, utilizando modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento para obter acesso a	32. Recomenda a celebração de acordos bilaterais com parceiros estratégicos exteriores à UE para garantir a coprodução e a transferência de tecnologia, utilizando modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento para obter acesso a

sistemas comprovados e reforçando simultaneamente a capacidade de produção;	sistemas comprovados e reforçando simultaneamente a capacidade de produção; ***salienta que estes acordos têm de incluir salvaguardas rigorosas em matéria de propriedade intelectual e proteger a competitividade industrial e a soberania tecnológica europeias;***

Or. en

Alteração 579
Reinis Pozņaks, Geadis Geadi, Emmanouil Fragkos

Proposta de resolução
N.º 32

Proposta de resolução	*Alteração*
32. Recomenda a celebração de acordos bilaterais com parceiros estratégicos exteriores à UE para garantir a coprodução e a transferência de tecnologia, utilizando modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento para obter acesso a sistemas comprovados e reforçando simultaneamente a capacidade de produção;	32. Recomenda a celebração de acordos bilaterais com parceiros estratégicos exteriores à UE para garantir a coprodução e a transferência de tecnologia, utilizando modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento para obter acesso a sistemas comprovados e reforçando simultaneamente a capacidade de produção; ***salienta que qualquer acordo deste tipo não pode colidir com os interesses da União e dos seus Estados-Membros em matéria de segurança e defesa;***

Or. en

Alteração 580
Engin Eroglu, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 32

Proposta de resolução	*Alteração*
32. Recomenda a celebração de acordos bilaterais com parceiros estratégicos exteriores à UE para garantir a	32. Recomenda a celebração de acordos bilaterais com parceiros estratégicos exteriores à UE para garantir a

coprodução e a transferência de tecnologia, utilizando modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento para obter acesso a sistemas comprovados e reforçando simultaneamente a capacidade de produção;	coprodução e a transferência de tecnologia, utilizando modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento para obter acesso a sistemas comprovados e reforçando simultaneamente a capacidade de produção***, bem como assegurando a interoperabilidade com as forças da NATO exteriores à UE, em particular Estados da Europa Ocidental que não pertencem à UE***;

Or. en

Alteração 581
Claudiu-Richard Târziu

Proposta de resolução
N.º 32

Proposta de resolução	*Alteração*
32. Recomenda a celebração de acordos bilaterais com parceiros estratégicos exteriores à UE ***para garantir a coprodução e a transferência de tecnologia***, utilizando modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento para obter acesso a sistemas comprovados e reforçando simultaneamente a capacidade de produção;	32. Recomenda a celebração de acordos bilaterais com parceiros estratégicos exteriores à UE ***apenas quando existam garantias rigorosas em matéria de segurança tecnológica, de proteção do saber-fazer europeu e de prevenção de qualquer dependência crítica***, utilizando modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento para obter acesso a sistemas comprovados e reforçando simultaneamente a capacidade de produção;

Or. ro

Alteração 582
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 32-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	32-A. Reconhece os progressos

significativos e os conhecimentos especializados de parceiros democráticos que partilham as mesmas ideias no Indo-Pacífico, como o Japão, a República da Coreia e Taiwan, no domínio dos drones e das tecnologias emergentes, bem como da investigação de dupla utilização; apela ao reforço da cooperação em matéria de segurança e defesa e da parceria com os parceiros da UE no Indo-Pacífico, incluindo Taiwan, em particular no domínio da tecnologia de drones e das indústrias pertinentes; salienta a importância de construir cadeias de abastecimento seguras e não vermelhas, assentes em valores democráticos para reforçar a segurança e a resiliência;

Or. en

Alteração 583
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 32-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	32-A. Insta a Comissão a integrar os países dispostos dos Balcãs Ocidentais no projeto do Muro Antidrones, a par de uma cooperação mais profunda nos domínios da segurança e da defesa, incluindo o reforço das capacidades, a luta contra as ameaças híbridas e a proteção das infraestruturas críticas; sublinha que a vigilância conjunta baseada nos UAS e o intercâmbio de dados em tempo real melhorarão a gestão das fronteiras e reforçarão a segurança e a resiliência tanto da União como da região;

Or. en

Alteração 584
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 33

Proposta de resolução	*Alteração*
33. Preconiza uma maior sinergia entre o Regulamento (UE) 2023/1781 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de setembro de 2023, que estabelece um regime de medidas para reforçar o ecossistema europeu dos semicondutores e que altera o Regulamento (UE) 2021/694 (Regulamento dos Circuitos Integrados)[12], e as iniciativas de financiamento da defesa da UE através da utilização da Iniciativa Circuitos Integrados para a Europa referida no ato e do Comité Europeu dos Semicondutores, a fim de contribuir para um maior desenvolvimento do fabrico de semicondutores entre os Estados-Membros;	33. Preconiza uma maior sinergia entre o Regulamento (UE) 2023/1781 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de setembro de 2023, que estabelece um regime de medidas para reforçar o ecossistema europeu dos semicondutores e que altera o Regulamento (UE) 2021/694 (Regulamento dos Circuitos Integrados)[12], e as iniciativas de financiamento da defesa da UE através da utilização da Iniciativa Circuitos Integrados para a Europa referida no ato e do Comité Europeu dos Semicondutores, a fim de contribuir para um maior desenvolvimento do fabrico de semicondutores entre os Estados-Membros; ***insta a Comissão e os Estados-Membros a desenvolverem a cooperação com Taiwan, com vista a tirar partido dos amplos conhecimentos disponíveis para desenvolver as capacidades europeias;***
[12] JO L 229 de 18.9.2023, p. 1, ELI: http://data.europa.eu/eli/reg/2023/1781/oj.	[12] JO L 229 de 18.9.2023, p. 1, ELI: http://data.europa.eu/eli/reg/2023/1781/oj.

Or. sv

Alteração 585
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 33-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	33-A. Salienta que o ecossistema de semicondutores do Regulamento dos Circuitos Integrados deve também apoiar a espinha dorsal digital dos corredores

europeus de drones e das infraestruturas de mobilidade militar, permitindo o intercâmbio seguro de dados, a fusão de sensores e a coordenação do tráfego baseada na IA para sistemas militares e civis não tripulados; apela a uma análise da cadeia de abastecimento e à relocalização de componentes críticos necessários para as capacidades de produção de drones a longo prazo;

Or. en

Alteração 586
Villy Søvndal

Proposta de resolução
N.º 33-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	33-A. Recorda o discurso proferido pelo primeiro-ministro gronelandês, Jens-Frederik Nielsen, ao Parlamento Europeu, em outubro de 2025, e sublinha o âmbito estratégico do desenvolvimento de uma colaboração mais forte entre a União Europeia e a Gronelândia, para que as empresas europeias tenham acesso a matérias-primas numa parceria com o Governo gronelandês através da utilização de práticas sustentáveis;

Or. en

Alteração 587
Juan Ignacio Zoido Álvarez, Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 33-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	33-A. Insta a Comissão a assegurar que os novos acordos comerciais ou políticos

da União Europeia com outros países, ou eventuais alterações dos acordos existentes, não comprometam o acesso a tecnologias essenciais para o desenvolvimento de drones;

Or. en

Alteração 588
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 33-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	33-A. Recomenda a utilização de modelos de codesenvolvimento e cofinanciamento com parceiros não pertencentes à UE (por exemplo, Ucrânia, Japão, Coreia do Sul, Vietname, Tailândia) para obter acesso a sistemas comprovados, reforçando simultaneamente a capacidade de produção da UE;

Or. en

Alteração 589
Engin Eroglu, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Lucia Yar, Marjan Šarec

Proposta de resolução
N.º 34

Proposta de resolução	*Alteração*
34. Exorta à criação dum programa modular de formação de C-UAS para as unidades de luta antiterrorista que abranja o reconhecimento de drones, as técnicas de interceção e as simulações de «equipa vermelha»;	34. Exorta à criação dum programa modular de formação de C-UAS para as unidades de luta antiterrorista que abranja o reconhecimento de drones, as técnicas de interceção***, a integração da guerra eletrónica, a deteção de ameaças assistida por IA*** e as simulações de «equipa vermelha»;

Or. en

Alteração 590
Vasile Dîncu

Proposta de resolução
N.º 34-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	34-A. Insta a Comissão Europeia e a alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança a desenvolverem e alargarem programas específicos de reforço das capacidades de guerra com drones adaptados aos países parceiros da UE que enfrentam esses desafios de segurança emergentes; incentiva, por conseguinte, a priorização da assistência específica aos drones no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz e de outros instrumentos de ação externa pertinentes da UE, permitindo que os países parceiros enfrentem eficazmente as ameaças assimétricas e estejam mais bem equipados para as operações de luta contra o terrorismo;

Or. en

Alteração 591
Nicolás Pascual de la Parte

Proposta de resolução
N.º 35

Proposta de resolução	*Alteração*
35. Preconiza a incorporação da doutrina de C-UAS nos exercícios conjuntos de luta antiterrorista da UE no âmbito da AED e da FRONTEX;	35. Preconiza a incorporação da doutrina de C-UAS nos exercícios conjuntos de luta antiterrorista da UE no âmbito da AED e da FRONTEX; ***sublinha a importância da partilha de informações com a NATO e os parceiros estratégicos para antecipar a utilização terrorista de***

drones;

Or. en

Alteração 592
Marina Mesure

Proposta de resolução
N.º 35

Proposta de resolução	*Alteração*
35. Preconiza a incorporação da doutrina de C-UAS nos exercícios conjuntos de luta antiterrorista da UE no âmbito da AED ***e da FRONTEX***;	35. Preconiza a incorporação da doutrina de C-UAS nos exercícios conjuntos de luta antiterrorista da UE no âmbito da AED;

Or. fr

Alteração 593
György Hölvényi, Jaroslava Pokorná Jermanová

Proposta de resolução
N.º 35-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	35-A. Incentiva a utilização de drones nas missões da UE e nas operações fronteiriças da FRONTEX para monitorizar os movimentos terroristas suspeitos, as rotas de introdução clandestina de migrantes e de tráfico e as zonas de pressão migratória. Os UAS oferecem imagens de alta resolução, sensores de radar térmicos, multiespetrais e de abertura sintética (SAR) que podem penetrar na cobertura das nuvens ou na escuridão, permitindo a deteção de movimentos ou veículos suspeitos. Em zonas fronteiriças remotas ou afetadas por conflitos, os drones podem fornecer capacidades persistentes de informação, vigilância e reconhecimento (ISR) de baixo risco muito além do que as atuais

plataformas tripuladas ou terrestres podem alcançar. Os seus dados contribuem diretamente para a fusão de informações, o comando e controlo das fronteiras e a rápida tomada de decisões;

Or. en

Alteração 594
Claudiu-Richard Târziu

Proposta de resolução
N.º 35-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	35-A. Salienta que a utilização de drones fora das fronteiras da União Europeia para fins ofensivos ou de intervenção militar deve ser estritamente regulamentada, transparente e respeitar os princípios do direito internacional, a fim de evitar qualquer escalada de conflitos ou utilização abusiva;

Or. ro

Alteração 595
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 35-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	35-A. Introduz uma utilização responsável das tecnologias no âmbito da PCSD no quadro da defesa, com o contributo da Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA), centrando-se na atenuação dos danos causados a civis, na proteção de dados e nos mecanismos de responsabilização;

Or. en

Alteração 596
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 36

Proposta de resolução	*Alteração*
36. Preconiza o financiamento da contratação pública conjunta e da investigação e desenvolvimento de sistemas de C-UAS através do FED, dando prioridade a soluções móveis implantáveis rapidamente e adequadas para operações de luta antiterrorista rápidas, mediante pedido;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 597
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 36

Proposta de resolução	*Alteração*
36. Preconiza ***o*** financiamento da contratação pública conjunta e da investigação e desenvolvimento de sistemas de C-UAS através do FED, ***dando prioridade a*** soluções móveis implantáveis rapidamente e adequadas para operações de luta ***antiterrorista*** rápidas, mediante pedido;	36. Preconiza ***a continuação do*** financiamento da contratação pública conjunta e da investigação e desenvolvimento de sistemas de C-UAS através do FED, ***concentrando-se em*** soluções móveis implantáveis rapidamente e adequadas para operações de luta ***contra o terrorismo*** rápidas, mediante pedido;

Or. en

Alteração 598
Nathalie Loiseau, Engin Eroglu

Proposta de resolução
N.º 36

Proposta de resolução	*Alteração*
36. Preconiza o financiamento ***da contratação pública conjunta e*** da investigação e desenvolvimento de sistemas de C-UAS através do FED, dando prioridade a soluções móveis implantáveis rapidamente e adequadas para operações de luta antiterrorista rápidas, mediante pedido;	36. Preconiza o financiamento da investigação e desenvolvimento de sistemas de C-UAS através do FED, dando prioridade a soluções móveis implantáveis rapidamente e adequadas para operações de luta antiterrorista rápidas, mediante pedido;

Or. en

Alteração 599
Judita Laššáková

Proposta de resolução
N.º 36-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	36-A. Solicita que seja concedida ao Parlamento Europeu uma supervisão estruturada dos programas de despesas da UE em matéria de drones e mobilidade militar ao abrigo do MIE e do FED, assegurando a transparência e a responsabilização em todos os projetos de infraestruturas de drones de dupla utilização e de prontidão operacional;

Or. en

Alteração 600
Reinis Pozņaks, Emmanouil Fragkos, Geadis Geadi

Proposta de resolução
N.º 36-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	36-A. Insta a que os Estados que estejam documentados de forma credível para fornecer tecnologia de drones, financiamento ou outro apoio militar a

grupos oficialmente designados como organizações terroristas tenham de ser excluídos de qualquer cooperação com a União em matéria de produção de drones;

Or. en